



FACULDADE DE MÚSICA DO ESPÍRITO SANTO
"MAURÍCIO DE OLIVEIRA"
FAMES



EDITAL Nº 001, DE 20 DE NOVEMBRO DE 2014

A FACULDADE DE MÚSICA DO ESPÍRITO SANTO "MAURÍCIO DE OLIVEIRA" - FAMES, por seu Diretor Geral, torna público a realização do Concurso Público de Provas e Títulos para provimento, e formação de cadastro reserva, de cargos efetivos do seu quadro de pessoal, nos termos da Lei Complementar Estadual nº 714/2013; Lei Complementar Estadual nº 739/2013; Lei Complementar Estadual nº 769/2014; e, da Constituição Federal, que normatizam mediante as condições estabelecidas neste Edital e seus anexos.

1. DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 Este Concurso Público destina-se à seleção e provimento de vagas para profissionais de **nível superior**: Professor Auxiliar de Ensino, Professor Assistente, Professor Adjunto, Professor Titular e Técnico de Nível Superior; e, de **nível médio**: Assistente Administrativo.

1.2 O Concurso será regido por este Edital e executado pelo Instituto de Desenvolvimento Educacional, Cultural e Assistência Nacional – IDECAN, site: www.idecan.org.br e e-mail: atendimento@idecan.org.br.

1.3 Os candidatos nomeados estarão subordinados ao Regime Jurídico Único dos Servidores Públicos Civis do Estado do Espírito Santo, conforme Lei Complementar nº 46/1994.

1.4 As etapas deste Concurso Público serão realizadas na cidade de Vitória/ES e, eventualmente, se a capacidade das unidades de aplicação não for suficiente para atender a todos os inscritos nesta cidade, serão também realizadas nas cidades circunvizinhas que apresentarem estrutura física funcional, atendendo, assim, às necessidades do processo de seleção.

1.5 O presente Concurso Público compreende a realização das seguintes etapas:

1.5.1 Para os cargos de Professor Auxiliar de Ensino, Professor Assistente, Professor Adjunto e Professor Titular: 1ª Etapa: provas objetivas e discursivas, de caráter eliminatório e classificatório; 2ª Etapa: prova prática nas modalidades recital solo ou recital acompanhamento ou prova oral, de caráter eliminatório e classificatório, de acordo com o cargo/disciplina almejado, conforme disposto no Anexo I; e, 3ª Etapa: avaliação de títulos, de caráter apenas classificatório.

1.5.2 Para os cargos de Técnico de Nível superior e Assistente Administrativo: Etapa Única: provas objetivas.

1.6 Para os fins que se destina este Concurso Público são consideradas:

1.6.1 Atividades de Ensino: Aulas presenciais e não presenciais, atividades didático-pedagógicas (planejamento), atividades de recuperação, avaliações em Bancas Examinadoras e orientações.

1.6.2 Atividades de Extensão: Projetos Internos (Grupos Oficiais e Oficinas), Projetos externos, Programas e Eventos musicais.

1.7 Para todos os fins deste Concurso Público será considerado o horário oficial de Brasília/DF.

2. DOS CARGOS E VAGAS

2.1 Professor Auxiliar de Ensino

2.1.1 Requisito de Ingresso: Conclusão de Curso de Graduação na área correspondente à disciplina ministrada.

2.1.2 Atribuições: Atuar nas atividades de Ensino nos cursos de Graduação e na Extensão.

2.1.3 Carga Horária: 40 (quarenta) horas semanais.

2.1.4 Remuneração: R\$ 3.172,09 (três mil, cento e setenta e dois reais e nove centavos).

2.1.5 Total de vagas: 6 (seis).

QUADRO DE VAGAS POR DISCIPLINA:

DISCIPLINA	VAGAS AC	VAGAS PcD	REQUISITOS ESPECÍFICOS
Musicalização Infantil / Disciplinas Afins	1	-	Graduação em Música
Percussão / Disciplinas Afins	1	-	Graduação em Música – Bacharelado com Ênfase em Percussão
Piano / Música Popular / Disciplinas Afins	1	-	Graduação em Música
Professor Pianista Acompanhador / Disciplinas Afins	1	-	Graduação em Música – Bacharelado com Ênfase em Piano
Saxofone / Disciplinas Afins	1	-	Graduação em Música – Bacharelado com Ênfase em Saxofone
Violão / Disciplinas Afins	1	-	Graduação em Música – Bacharelado com Ênfase em Violão

Siglas: AC = Ampla Concorrência; PcD = Pessoas com Deficiência.

2.2 Professor Assistente

2.2.1 Requisito de Ingresso: Conclusão de Curso de Graduação na área correspondente à disciplina ministrada e conclusão de Curso de Pós-graduação *Latu Sensu*, em área correlata.

2.2.2 Atribuições: Atuar nas atividades de Ensino nos cursos de Graduação, na Pesquisa e na Extensão.

2.2.3 Carga Horária: 40 (quarenta) horas semanais.

2.2.4 Remuneração: R\$ 3.390,86 (três mil, trezentos e noventa reais e oitenta e seis centavos).

2.2.5 Total de vagas: 45 (quarenta e cinco).

QUADRO DE VAGAS POR DISCIPLINA:

DISCIPLINA	VAGAS AC	VAGAS PcD	REQUISITOS ESPECÍFICOS
Baixo Elétrico / Harmonia na Música Popular / Disciplinas Afins	1	-	Graduação em Música e Pós-graduação (Latu Sensu) em Música ou na área da Educação



FACULDADE DE MÚSICA DO ESPÍRITO SANTO
"MAURÍCIO DE OLIVEIRA"
FAMES



Canto – Música Popular / Disciplinas Afins	1	-	Graduação em Música e Pós-graduação (Latu Sensu) em Música ou na área da Educação
Canto Coral Infanto-juvenil / Disciplinas Afins	1	-	Graduação em Música e Pós-graduação (Latu Sensu) em Música ou na área da Educação
Canto Coral / Disciplinas Afins	1	-	Graduação em Música e Pós-graduação (Latu Sensu) em Música ou na área da Educação
Canto Técnica Vocal / Disciplinas Afins	2	-	Graduação em Música – Bacharelado com Ênfase em Canto e Pós-graduação (Latu Sensu) em Música ou na área da Educação
Contrabaixo / Disciplinas Afins	1	-	Graduação em Música – Bacharelado com Ênfase em Contrabaixo e Pós-graduação (Latu Sensu) em Música ou na área da Educação
Didática / Educação Inclusiva / Metodologia da Educação Musical	1	-	Graduação em Música e Pós-graduação (Latu Sensu) em Música ou na área da Educação
Fagote / Disciplinas Afins	1	-	Graduação em Música – Bacharelado com Ênfase em Fagote e Pós-graduação (Latu Sensu) em Música ou na área da Educação
Flauta Doce / Disciplinas Afins	3	-	Graduação em Música e Pós-graduação (Latu Sensu) em Música ou na área da Educação
Flauta Transversa / Disciplinas Afins	2	-	Graduação em Música – Bacharelado com Ênfase em Flauta Transversa e Pós-graduação (Latu Sensu) em Música ou na área da Educação
Flauta Transversa – Música Popular / Disciplinas Afins	1	-	Graduação em Música e Pós-graduação (Latu Sensu) em Música ou na área da Educação
Harpa / Disciplinas Afins	1	-	Graduação em Música – Bacharelado com Ênfase em Harpa e Pós-graduação (Latu Sensu) em Música ou na área da Educação
Musicalização Infantil / Disciplinas Afins	5	1	Graduação em Música e Pós-graduação (Latu Sensu) em Música ou na área da Educação
Percepção Musical / Disciplinas Afins	2	-	Graduação em Música e Pós-graduação (Latu Sensu) em Música ou na área da Educação
Percussão – Música Popular – Rítmica / Disciplinas Afins	1	-	Graduação em Música e Pós-graduação (Latu Sensu) em Música ou na área da Educação
Piano B – Teclado – Instrumento Harmônico	1	-	Graduação em Música – Bacharelado com Ênfase em Piano e Pós-graduação (Latu Sensu) em Música ou na área da Educação
Piano / Disciplinas Afins	2	-	Graduação em Música – Bacharelado com Ênfase em Piano e Pós-graduação (Latu Sensu) em Música ou na área da Educação
Prática de Conjunto	1	-	Graduação em Música e Pós-graduação (Latu Sensu) em Música ou na área da Educação
Professor Pianista Acompanhador / Disciplinas Afins	3	-	Graduação em Música – Bacharelado com Ênfase em Piano e Pós-graduação (Latu Sensu) em Música ou na área da Educação
Saxofone – Música Popular – Estruturas e Formas Musicais / Disciplinas Afins	1	-	Graduação em Música e Pós-graduação (Latu Sensu) em Música ou na área da Educação
Saxofone / Disciplinas Afins	1	-	Graduação em Música – Bacharelado com Ênfase em Saxofone e Pós-graduação (Latu Sensu) em Música ou na área da Educação
Trombone / Disciplinas Afins	2	-	Graduação em Música – Bacharelado com Ênfase em Trombone e Pós-graduação (Latu Sensu) em Música ou na área da Educação
Trompa / Disciplinas Afins	2	-	Graduação em Música – Bacharelado com Ênfase em Trompa e Pós-graduação (Latu Sensu) em Música ou na área da Educação
Trompete – Música Popular / Disciplinas Afins	1	-	Graduação em Música e Pós-graduação (Latu Sensu) em Música ou na área da Educação
Trompete / Disciplinas Afins	1	-	Graduação em Música – Bacharelado com Ênfase em Trompete e Pós-graduação (Latu Sensu) em Música ou na área da Educação
Tuba / Disciplinas Afins	1	-	Graduação em Música – Bacharelado com Ênfase em Tuba e Pós-graduação (Latu Sensu) em Música ou na área da Educação
Viola / Disciplinas Afins	1	-	Graduação em Música – Bacharelado com Ênfase em Viola e Pós-graduação (Latu Sensu) em Música ou na área da Educação
Violão e Guitarra Elétrica - Música	1	-	Graduação em Música e Pós-graduação (Latu Sensu) em Música ou na área da Educação
Violão / Disciplinas Afins	1	-	Graduação em Música – Bacharelado com Ênfase em Violão e Pós-graduação (Latu Sensu) em Música ou na área da Educação
Violino / Disciplinas Afins	1	-	Graduação em Música – Bacharelado com Ênfase em Violino e Pós-graduação (Latu Sensu) em Música ou na área da Educação

Siglas: AC = Ampla Concorrência; PCD = Pessoas com Deficiência.

2.3 Professor Adjunto

2.3.1 Requisito de Ingresso: Conclusão de Curso de Graduação na área correspondente à disciplina ministrada e conclusão de Curso de Mestrado, em área correlata.

2.3.2 Atribuições: Atuar nas atividades de Ensino de Graduação e Pós-graduação, Pesquisa e na Extensão.

2.3.3 Carga Horária: 40 (quarenta) horas semanais.

2.3.4 Remuneração: R\$ 4.375,29 (quatro mil, trezentos e setenta e cinco reais e vinte e nove centavos).

2.3.5 Total de vagas: 41 (quarenta e uma).

QUADRO DE VAGAS POR DISCIPLINA:

DISCIPLINA	VAGAS AC	VAGAS PcD	REQUISITOS ESPECÍFICOS
Análise Musical – Apreciação Musical / Disciplinas Afins	1	-	Graduação em Música e Mestrado em Música ou na área da Educação
Canto Coral / Disciplinas Afins	1	-	Graduação em Música e Mestrado em Música ou na área da Educação
Canto / Disciplinas Afins	1	-	Graduação em Música – Bacharelado com Ênfase em Canto e Mestrado em Música ou na área da Educação
Clarinete / Disciplinas Afins	2	-	Graduação em Música – Bacharelado com Ênfase em Clarinete e Mestrado em Música ou na área da Educação
Contraponto – Harmonia – Arranjo e Instrumentação / Disciplinas Afins	1	-	Graduação em Música – Bacharelado com Ênfase em Composição e Mestrado em Música ou na área da Educação
Estágio Supervisionado – Docência em Música	1	-	Graduação em Música – Licenciatura e Mestrado em Música ou na área da Educação
Expressão Corporal – Artes Cênicas / Disciplinas Afins	1	-	Graduação e Mestrado em área correlata à disciplina ou na área da Educação
Fisiologia da Voz	1	-	Graduação em Fonoaudiologia, Mestrado em área correlata à disciplina ou na área da Educação e registro no respectivo conselho de fiscalização do exercício profissional
Flauta Transversa / Disciplinas Afins	1	-	Graduação em Música – Bacharelado com Ênfase em Flauta Transversa e Mestrado em Música ou na área da Educação
Harmonia Popular – Improvisação – História e Estética do Jazz / Disciplinas Afins	1	-	Graduação em Música e Mestrado em Música ou em área correlata à disciplina ou na área da Educação
História e Arte – Organização da Educação Brasileira	1	-	Graduação em Artes e Mestrado em área correlata às disciplinas ou na área da Educação
História e Música – Folclore	1	-	Graduação em Música e Mestrado em Música ou em área correlata à disciplina ou na área da Educação
Informática Aplicada à Música	1	-	Graduação em Música e Mestrado em Música ou na área de Tecnologia ou na área da Educação
Laboratório de Composição – Técnica de Arranjos – Oficina de Criação Musical	1	-	Graduação em Música – Bacharelado com Ênfase em Composição e Mestrado em Música ou na área da Educação
Laboratório de Idiomas – Inglês Instrumental	1	-	Graduação em Letras e Mestrado em área correlata à disciplina ou na área da Educação
Língua Portuguesa – Metodologia da Pesquisa – Metodologia Científica	1	-	Graduação em Letras e Mestrado em área correlata à disciplina ou na área da Educação
Música de Câmara / Disciplinas Afins	1	-	Graduação em Música e Mestrado em Música ou em área correlata à disciplina ou na área da Educação
Música e Psicologia – Psicologia e Educação	1	-	Graduação em Música e Mestrado em Música ou em área correlata à disciplina ou na área da Educação
Música e Sociologia – Sociologia e Educação – Filosofia e Educação	1	-	Graduação em Ciências Sociais e Mestrado em área correlata à disciplinas ou na área da Educação
Música e Tecnologia	1	-	Graduação em Música e Mestrado em Música ou na área de Tecnologia ou na área da Educação
Musicalização Infantil / Disciplinas Afins	1	-	Graduação em Música e Mestrado em Música ou na área da Educação
Oboé / Disciplinas Afins	1	-	Graduação em Música – Bacharelado com Ênfase em Oboé e Mestrado em Música ou na área da Educação
Percepção Musical / Disciplinas Afins	1	-	Graduação em Música e Mestrado em Música ou na área da Educação
Percussão / Disciplinas Afins	1	-	Graduação em Música – Bacharelado com Ênfase em Percussão e Mestrado em Música ou na área da Educação
Piano B – Teclado – Instrumento Harmônico	1	-	Graduação em Música – Bacharelado com Ênfase em Piano e Mestrado em Música ou na área da Educação
Piano / Disciplinas Afins	3	-	Graduação em Música – Bacharelado com Ênfase em Piano e Mestrado em Música ou na área da Educação



Professor Pianista Acompanhador / Disciplinas Afins	2	-	Graduação em Música – Bacharelado com Ênfase em Piano e Mestrado em Música ou na área da Educação
Regência – Técnicas de Regência / Disciplinas Afins	1	-	Graduação em Música – Bacharelado com Ênfase em Piano e Mestrado em Música ou na área da Educação
Saxofone / Disciplinas Afins	1	-	Graduação em Música – Bacharelado com Ênfase em Saxofone e Mestrado em Música ou na área da Educação
Trombone / Disciplinas Afins	1	-	Graduação em Música – Bacharelado com Ênfase em Trombone e Mestrado em Música ou na área da Educação
Trompete / Disciplinas Afins	1	-	Graduação em Música – Bacharelado com Ênfase em Trompete e Mestrado em Música ou na área da Educação
Violão / Disciplinas Afins	2	-	Graduação em Música – Bacharelado com Ênfase em Violão e Mestrado em Música ou na área da Educação
Violino / Disciplinas Afins	2	-	Graduação em Música – Bacharelado com Ênfase em Violino e Mestrado em Música ou na área da Educação
Violoncelo / Disciplinas Afins	2	-	Graduação em Música – Bacharelado com Ênfase em Violoncelo e Mestrado em Música ou na área da Educação

Siglas: AC = Ampla Concorrência; PcD = Pessoas com Deficiência.

2.4 Professor Titular

2.4.1 Requisito de Ingresso: Conclusão de Curso de Graduação na área correspondente à disciplina ministrada e conclusão de Curso de Doutorado, em área correlata.

2.4.2 Atribuições: Atuar nas atividades de Ensino de Graduação e Pós-graduação, Pesquisa e na Extensão.

2.4.3 Carga Horária: 40 (quarenta) horas semanais.

2.4.4 Remuneração: R\$ 5.687,87 (cinco mil, seiscentos e oitenta e sete reais e oitenta e sete centavos).

2.4.5 Total de vagas: 9 (nove).

QUADRO DE VAGAS POR DISCIPLINA:

DISCIPLINA	VAGAS AC	VAGAS PcD	REQUISITOS ESPECÍFICOS
Canto / Disciplinas Afins	1	-	Graduação em Música – Bacharelado com Ênfase em Canto e Doutorado em Música ou na área da Educação
Clarinete / Disciplinas Afins	1	-	Graduação em Música – Bacharelado com Ênfase em Clarinete e Doutorado em Música ou na área da Educação
Flauta Transversa / Disciplinas Afins	1	-	Graduação em Música – Bacharelado com Ênfase em Flauta Transversa e Doutorado em Música ou na área da Educação
Percepção Musical / Disciplinas Afins	1	-	Graduação em Música e Doutorado em Música ou na área da Educação
Piano / Disciplinas Afins	1	-	Graduação em Música – Bacharelado com Ênfase em Piano e Doutorado em Música ou na área da Educação
Professor Pianista Acompanhador / Disciplinas Afins	1	-	Graduação em Música – Bacharelado com Ênfase em Piano e Doutorado em Música ou na área da Educação
Trompete / Disciplinas Afins	1	-	Graduação em Música – Bacharelado com Ênfase em Trompete e Doutorado em Música ou na área da Educação
Violão e Guitarra Elétrica – Música Popular – A Música do Mundo / Disciplinas Afins	1	-	Graduação em Música e Doutorado em Música ou na área da Educação
Violino / Disciplinas Afins	1	-	Graduação em Música – Bacharelado com Ênfase em Violino e Doutorado em Música ou na área da Educação

Siglas: AC = Ampla Concorrência; PcD = Pessoas com Deficiência.

2.5 Técnico de Nível Superior

2.5.1 Requisito de Ingresso: Conclusão de Curso de Graduação na área correspondente ao cargo e registro no respectivo conselho de fiscalização do exercício profissional, se houver.

2.5.2 Atribuições: Acompanhar, controlar e executar as atividades administrativas e técnicas, em relação às áreas de planejamento, recursos humanos, finanças, orçamento, patrimônio, informática e de métodos e processos de trabalho, respeitados os regulamentos próprios; Acompanhar e avaliar esforços, pessoas e recursos para o desenvolvimento e execução de planos, ações e projetos, buscando garantir o atendimento das prioridades, prazos, padrões de qualidade e eficácia das políticas implementadas; Prestar atendimento ao público, de acordo com as especificidades de sua área de atuação; Elaborar documentos diversos, captando, analisando, consolidando dados e informações para revisão dos planos de trabalho; Formular, planejar, analisar e executar projetos estratégicos relacionados diretamente com sua área de formação/conhecimento específico; Identificar e propor melhorias nos projetos/processos existentes; Levantar e mapear requisitos necessários para a formulação de novas ações institucionais; Executar outras atividades correlatas.

2.5.3 Carga Horária: 40 (quarenta) horas semanais.

2.5.4 Remuneração: R\$ 4.232,00 (quatro mil, duzentos e trinta e dois reais).



2.5.5 Total de vagas: 6 (seis).

QUADRO DE VAGAS POR ÁREA:

ÁREA	VAGAS AC	VAGAS Pcd	REQUISITOS ESPECÍFICOS
Ciências Contábeis	1	-	Bacharelado em Ciências Contábeis
Ciências da Computação	1	-	Bacharelado em Ciências da Computação ou Análise de Sistemas ou Tecnologia da Informação ou Sistemas de Informação ou Engenharia da Computação
Biblioteconomia	1	-	Bacharelado em Biblioteconomia
Pedagogia	1	-	Licenciatura Plena e/ou Bacharelado em Pedagogia
Administração	2	-	Bacharelado em Administração

Síglas: AC = Ampla Concorrência; Pcd = Pessoas com Deficiência.

2.6 Assistente Administrativo

2.6.1 Requisito de Ingresso: Conclusão de Curso de Nível Médio.

2.6.2 Atribuições: Acompanhar, controlar e executar as atividades administrativas e técnicas, em relação às áreas Administrativas e apoio à gestão Institucional; Propor a elaboração de laudos técnicos, pareceres, pesquisas técnico-científicas, testes, análises, diagnósticos e outros, necessários ao desenvolvimento de suas atividades; Executar outras atividades correlatas.

2.6.3 Carga Horária: 40 (quarenta) horas semanais.

2.6.4 Remuneração: R\$ 1.738,88 (mil, setecentos e trinta e oito reais e oitenta e oito centavos).

2.6.5 Total de vagas: 6 (seis), sendo 5 (cinco) vagas destinadas à ampla concorrência e 1 (uma) vaga destinada a pessoa com deficiência.

3. DAS CONDIÇÕES E REQUISITOS EXIGIDOS PARA INGRESSO NAS CARREIRAS

3.1 Cumprir na íntegra as determinações previstas no Edital do Concurso Público.

3.2 Ter sido aprovado e classificado no Concurso Público.

3.3 Ser brasileiro nato ou naturalizado ou possuir visto permanente de residência no Brasil ou cidadão português que tenha adquirido a igualdade de direitos e obrigações civis e gozo dos direitos políticos (Decreto nº 70.436/72, Constituição Federal, § 1º do art. 12, e Emenda Constitucional nº 19/98, art. 3º).

3.4 Ter na data da posse 18 (dezoito) anos completos.

3.5 Estar em dia com as obrigações resultantes da legislação eleitoral e, se do sexo masculino, do serviço militar.

3.6 Estar em pleno gozo de seus direitos civis e políticos.

3.7 Possuir e comprovar o pré-requisito para o cargo, conforme o item 2.

3.8 Apresentar a documentação comprobatória de acordo com as exigências deste Edital, por ocasião da convocação, que antecede a nomeação e posse.

3.9 Não possuir trabalho que seja conflitante com os horários estabelecidos pela FAMES para o exercício do cargo.

3.10 Conhecer e estar de acordo com as exigências contidas neste Edital.

4. DAS INSCRIÇÕES NO CONCURSO PÚBLICO

4.1 As inscrições se realizarão somente VIA **INTERNET** no período compreendido entre 14h00min do dia 27 de novembro de 2014 e 23h59min do dia 18 de dezembro de 2014, no endereço eletrônico www.idecan.org.br.

4.1.1 Será permitida ao candidato a realização de mais de uma inscrição no Concurso Público para cargos e turnos distintos. Assim, quando do processamento das inscrições, se for verificada a existência de mais de uma inscrição para o mesmo turno de provas realizada e efetivada (por meio de pagamento ou isenção da taxa) por um mesmo candidato, será considerada válida e homologada aquela que tiver sido realizada por último, sendo esta identificada pela data e hora de envio via **internet**, do requerimento através do sistema de inscrições **on-line** do IDECAN. Consequentemente, as demais inscrições do candidato nesta situação serão automaticamente canceladas, não cabendo reclamações posteriores nesse sentido, nem mesmo quanto à restituição do valor pago em duplicidade.

4.1.2 As taxas de inscrição neste Concurso Público terão os seguintes valores:

Cargo de Assistente Administrativo = R\$ 30,00

Cargo de Técnico de Nível Superior = R\$ 60,00

Cargos de Professor = R\$ 80,00

4.2 DOS PROCEDIMENTOS PARA A INSCRIÇÃO

4.2.1 Para realizar a inscrição o candidato deverá adotar os seguintes procedimentos: **a)** Estar ciente de todas as informações sobre este Concurso Público disponíveis na página do IDECAN (www.idecan.org.br) e acessar o **link** de inscrição correlato a este Concurso; **b)** O candidato deverá inscrever-se no período entre **14h00min do dia 27 de novembro de 2014 e 23h59min do dia 18 de dezembro de 2014**, observado o horário oficial de Brasília/DF, através do requerimento específico disponível na página citada; **c)** Optar pelo cargo e disciplina/área a que deseja concorrer, conforme item 2 deste Edital; e, **d)** Imprimir o boleto bancário, que deverá ser pago em qualquer banco, impreterivelmente, até a data de vencimento expressa no documento.

4.2.2 A instituição financeira que receberá as inscrições confirmará o pagamento dos boletos ao IDECAN. **ATENÇÃO:** a inscrição via Internet só será efetivada após a confirmação do pagamento feito por meio do boleto bancário **até a data do vencimento** expressa no documento. O pagamento, após a data de vencimento, implica **CANCELAMENTO** da inscrição.

4.3 DA REIMPRESSÃO DO BOLETO



4.3.1 O boleto bancário poderá ser reimpresso até a data do término das inscrições, sendo que a cada reimpressão constará uma nova data de vencimento, podendo sua quitação ser realizada por meio de qualquer agência bancária e seus correspondentes.

4.3.2 Todos os candidatos inscritos no período entre **14h00min do dia 27 de novembro de 2014 e 23h59min do dia 18 de dezembro de 2014** que não efetivarem o pagamento do boleto bancário neste período poderão reimprimi-lo, no máximo, até o primeiro dia útil posterior ao encerramento das inscrições (**19 de dezembro de 2014 até as 23h59min**), quando este recurso será retirado do [site www.idecan.org.br](http://www.idecan.org.br). O pagamento, neste mesmo dia, poderá ser efetivado em qualquer agência bancária e seus correspondentes ou através de pagamento por *internet banking*.

4.3.3 Em caso de feriado ou evento que acarrete o fechamento de agências bancárias e/ou lotéricas na localidade em que se encontra, o candidato deverá antecipar o envio da documentação prevista neste Edital (quando for o caso) ou o pagamento do boleto para o 1º dia útil que antecede o feriado ou evento. No caso de pagamento do boleto, o candidato poderá ainda realizá-lo por outro meio alternativo válido (pagamento do título em caixa eletrônico, *internet banking*, etc.), devendo ser respeitado o prazo limite determinado neste Edital.

4.4 DISPOSIÇÕES GERAIS SOBRE A INSCRIÇÃO NO CONCURSO PÚBLICO

4.4.1 O IDECAN não se responsabiliza por solicitações de inscrição não recebidas por motivos de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, bem como outros fatores de ordem técnica que impossibilitem a transferência de dados, sobre os quais não tiver dado causa.

4.4.2 Para efetuar a inscrição é imprescindível o número de Cadastro de Pessoa Física (CPF) do candidato.

4.4.3 Terá a sua inscrição cancelada e será automaticamente eliminado do Concurso o candidato que usar o CPF de terceiro para realizar a sua inscrição, garantido o direito ao contraditório e à ampla defesa.

4.4.4 A inscrição do candidato implica conhecimento e tácita aceitação das normas e condições estabelecidas neste Edital, em relação às quais não poderá alegar desconhecimento, inclusive quanto à realização das provas e etapas nos prazos estipulados.

4.4.5 A qualquer tempo poder-se-á anular a inscrição, as provas e a nomeação do candidato, desde que verificada falsidade em qualquer declaração e/ou irregularidade nas provas e/ou em informações fornecidas, garantido o direito ao contraditório e à ampla defesa.

4.4.6 É vedada a inscrição condicional e/ou extemporânea.

4.4.7 É vedada a transferência do valor pago a título de taxa para terceiros, assim como a transferência da inscrição para outrem.

4.4.8 Antes de efetuar a inscrição o candidato deverá conhecer o Edital e certificar-se de que preenche todos os requisitos exigidos. Não será deferida a solicitação de inscrição que não atender rigorosamente ao estabelecido neste Edital.

4.4.9 O candidato declara, no ato da inscrição, que tem ciência e aceita que, caso aprovado, quando de sua convocação, deverá entregar, após a homologação do Concurso Público, os documentos comprobatórios dos requisitos exigidos para o respectivo cargo.

4.4.10 O valor referente ao pagamento da taxa de inscrição só será devolvido em caso de suspensão ou cancelamento do Concurso Público.

4.4.11 Não haverá isenção total ou parcial do pagamento da taxa de inscrição, exceto para os candidatos que declararem e comprovarem hipossuficiência de recursos financeiros para pagamento da referida taxa, nos termos do Decreto Federal nº 6.593/2008 e da Lei Estadual nº 9.652/2011.

4.4.11.1 Fará jus à isenção de pagamento da taxa de inscrição o candidato economicamente hipossuficiente que estiver inscrito no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal – CadÚnico e for membro de família de baixa renda, assim compreendida aquela que possua renda *per capita* de até meio salário mínimo ou aquela que possua renda familiar mensal de até 3 (três) salários mínimos, nos termos do Decreto Federal nº 6.135/2007 e da Lei Estadual nº 9.652/2011.

4.4.11.2 O candidato que requerer a isenção, através do CadÚnico, deverá informar, no ato da inscrição, seus dados pessoais em conformidade com os que foram originalmente informados ao órgão de Assistência Social de seu Município responsável pelo cadastramento de famílias no CadÚnico, mesmo que atualmente estes estejam divergentes ou que tenham sido alterados nos últimos 45 (quarenta e cinco) dias, em virtude do decurso de tempo para atualização do banco de dados do CadÚnico a nível nacional. Após o julgamento do pedido de isenção, o candidato poderá efetuar a atualização dos seus dados cadastrais junto ao IDECAN através do sistema de inscrições *on-line* ou solicitá-la ao fiscal de aplicação no dia de realização das provas.

4.4.11.3 O pedido de isenção da taxa de inscrição deverá ser realizado no período entre **27 e 28 de novembro de 2014**. Os pedidos de isenção realizados após o prazo estipulado serão desconsiderados e terão a solicitação de isenção automaticamente indeferida.

4.4.11.4 Os pedidos de isenção da taxa de inscrição serão julgados pelo IDECAN e o resultado será divulgado até a data provável de **10 de dezembro de 2014**.

4.4.11.5 Fica assegurado o direito de recurso aos candidatos com o pedido de isenção indeferido, no prazo de 1 (um) dia útil contado da divulgação do resultado dos pedidos de isenção da taxa de inscrição. Os recursos deverão ser protocolados via correio eletrônico (atendimento@idecan.org.br).

4.4.11.5.1 Os candidatos cujos requerimentos de isenção do pagamento da taxa de inscrição tenham sido indeferidos, após a fase recursal, cujo resultado será divulgado no dia **15 de dezembro de 2014**, poderão efetivar a sua inscrição no certame no prazo de inscrições estabelecido no Edital, mediante o pagamento da respectiva taxa.

4.4.11.6 Não será aceita solicitação de isenção de pagamento de taxa, via fax ou correio eletrônico.

4.4.11.7 O não cumprimento de uma das etapas fixadas, a falta ou a inconformidade de alguma informação ou a solicitação apresentada fora do período fixado implicará eliminação automática do processo de isenção, garantido o direito ao contraditório e à ampla defesa.

4.4.12 Não serão deferidas inscrições via fax e/ou via *e-mail*.

4.4.13 As informações prestadas no requerimento de inscrição serão de inteira responsabilidade do candidato, dispondo o IDECAN do direito de excluir do Concurso Público aquele que não preencher o requerimento de forma completa, correta e/ou que fornecer dados comprovadamente inverídicos, garantido o direito ao contraditório e à ampla defesa.

4.4.13.1 O candidato, ao realizar sua inscrição, também manifesta ciência quanto à possibilidade de divulgação de seus dados em listagens e resultados no decorrer do certame, tais como aqueles relativos à data de nascimento, notas e desempenho nas provas, entre outros, tendo em vista que essas informações são essenciais para o fiel cumprimento da publicidade dos atos atinentes ao Concurso Público. Não caberão reclamações posteriores neste sentido, ficando cientes também os candidatos de que possivelmente tais informações poderão ser encontradas na rede mundial de computadores através dos mecanismos de busca atualmente existentes.

4.4.14 O IDECAN disponibilizará no [site www.idecan.org.br](http://www.idecan.org.br) a lista das inscrições deferidas e indeferidas (se houver), a partir do dia **5 de janeiro de 2015**, para conhecimento do ato e motivos do indeferimento para interposição dos recursos, no prazo legal.



4.4.15 A não integralização dos procedimentos de inscrição implica **DESISTÊNCIA** do candidato e sua consequente **ELIMINAÇÃO** deste Concurso Público.

4.4.16 O candidato inscrito deverá atentar para a formalização da inscrição, considerando que, caso a inscrição não seja efetuada nos moldes estabelecidos neste Edital, será automaticamente considerada não efetivada pelo organizador, não assistindo nenhum direito ao interessado, garantido o direito ao contraditório e à ampla defesa.

4.4.17 O candidato, pessoa com deficiência ou não, que necessitar de qualquer tipo de condição especial para realização das provas deverá solicitá-la no ato da Inscrição, indicando, claramente, quais os recursos especiais necessários e, ainda, enviar, até o dia **19 de dezembro de 2014**, impreterivelmente, via SEDEX ou carta registrada com Aviso de Recebimento – AR, para o **IDECAN** – Caixa Postal 8552, CEP 70.312-970, Brasília/DF (Coordenação de Cadastro – Ref.: Atendimento Especial/FAMES), laudo médico (original ou cópia autenticada em cartório) que justifique o atendimento especial solicitado. Após esse período, a solicitação será indeferida, salvo nos casos de força maior. A solicitação de condições especiais será atendida segundo critérios de viabilidade e de razoabilidade.

4.4.17.1 Portadores de doença infectocontagiosa que não a tiverem comunicado ao **IDECAN**, por inexistir a doença na data limite referida, deverão fazê-lo via correio eletrônico atendimento@idecan.org.br tão logo a condição seja diagnosticada. Os candidatos nesta situação, quando da realização das provas, deverão se identificar ao fiscal no portão de entrada, munidos de laudo médico (original ou cópia autenticada em cartório), tendo direito a atendimento especial.

4.4.17.2 A candidata que tiver necessidade de amamentar durante a realização das provas deverá levar somente um acompanhante, que ficará em sala reservada para essa finalidade e que será responsável pela guarda da criança.

4.4.17.2.1 Não será concedido tempo adicional para a execução da prova à candidata devido ao tempo despendido com a amamentação.

4.4.17.3 A solicitação de condições especiais será atendida obedecendo a critérios de viabilidade e de razoabilidade.

4.5 DA CONFIRMAÇÃO DA INSCRIÇÃO

4.5.1 As informações referentes à data, ao horário e ao local de realização das provas (nome do estabelecimento, endereço e sala) para cada cargo, assim como orientações para realização das provas, estarão disponíveis **a partir do dia 2 de fevereiro de 2014**, no *site* do **IDECAN** (www.idecan.org.br), devendo o candidato efetuar a impressão deste Cartão de Confirmação de Inscrição (CCI). As informações também poderão ser obtidas através da Central de Atendimento do **IDECAN**, e-mail atendimento@idecan.org.br e telefone 0800-283-4628.

4.5.2 Caso o candidato, ao consultar o Cartão de Confirmação de Inscrição (CCI), constate que sua inscrição não foi deferida, deverá entrar em contato com a Central de Atendimento do **IDECAN**, através de e-mail atendimento@idecan.org.br ou telefone 0800-283-4628, no horário de 08h00min às 17h00min, considerando-se o horário oficial de Brasília/DF, impreterivelmente até o dia **6 de fevereiro de 2015**.

4.5.2.1 No caso de a inscrição do candidato não tiver sido deferida em virtude de falha por parte da rede bancária na confirmação de pagamento do boleto referente à inscrição, bem como em outros casos onde os candidatos não participarem para a ocorrência do erro, os mesmos serão incluídos em local de provas especial, que será disponibilizado no *site* do **IDECAN**, bem como comunicado diretamente aos candidatos. Seus nomes constarão em listagem à parte no local de provas, de modo a permitir um maior controle para a verificação de suas situações por parte do organizador.

4.5.2.2 A inclusão, caso realizada, será analisada pelo **IDECAN** com o intuito de se verificar a pertinência da referida inscrição. Constatada a impropriedade da inscrição, esta será automaticamente cancelada, não cabendo reclamação por parte do candidato eliminado, independentemente de qualquer formalidade, sendo considerados nulos todos os atos dela decorrentes, ainda que o candidato obtenha aprovação no certame, garantido o direito ao contraditório e à ampla defesa.

4.5.3 Os contatos feitos após a data estabelecida no subitem 4.5.2 deste Edital não serão considerados, prevalecendo para o candidato as informações contidas no Cartão de Confirmação de Inscrição (CCI) e a situação de inscrição do mesmo, posto ser dever do candidato verificar a confirmação de sua inscrição, na forma estabelecida neste Edital.

4.5.4 Eventuais erros referentes a nome, documento de identidade ou data de nascimento, poderão ser comunicados no dia e na sala de realização das provas.

4.5.5 O Cartão de Confirmação de Inscrição (CCI) **NÃO** será enviado ao endereço informado pelo candidato no ato da inscrição. **São de responsabilidade exclusiva do candidato a identificação correta de seu local de realização das provas e o comparecimento no horário determinado.**

4.5.6 A alocação dos candidatos nos locais designados para as provas será definida tendo por critério a ordem alfabética de nomes dos inscritos.

5. DAS VAGAS RESERVADAS ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

5.1 As pessoas com deficiência, assim entendido aquelas que se enquadram nas categorias discriminadas no art. 1º da Lei Estadual nº 7.050/2002 e suas alterações, têm assegurado o direito de inscrição no presente Concurso Público, desde que a deficiência seja compatível com as atribuições do cargo para o qual concorram.

5.1.1 Do total de vagas existentes para cada disciplina/área e das que vierem a ser criadas durante o prazo de validade do Concurso Público, 10% (dez por cento) ficarão reservadas aos candidatos que se declararem pessoas com deficiência, desde que apresentem laudo médico (documento original ou cópia autenticada em cartório) atestando a espécie e o grau ou nível da deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doenças – CID, bem como a provável causa da deficiência, conforme modelo constante do Anexo IV deste Edital.

5.1.2 O candidato que desejar concorrer às vagas reservadas a pessoas com deficiência deverá marcar a opção no *link* de inscrição e enviar o laudo médico até o dia **19 de dezembro de 2014**, impreterivelmente, via SEDEX ou carta registrada com Aviso de Recebimento – AR, para o **IDECAN** – Caixa Postal 8552, CEP 70.312-970, Brasília/DF (Coordenação de Cadastro – Ref.: Pessoas com Deficiência/FAMES). O fato de o candidato se inscrever como pessoa com deficiência e enviar laudo médico não configura participação automática na concorrência para as vagas reservadas, devendo o laudo passar por uma análise de uma Comissão deste organizador e, no caso de indeferimento, passará o candidato a concorrer somente às vagas de ampla concorrência.

5.1.3 Se na aplicação do percentual de 10% (dez por cento) sobre o total de vagas para cada disciplina/área resultar número fracionado igual ou maior que 0,5 (cinco décimos), este deverá ser elevado até o primeiro número inteiro subsequente.

5.2 Os candidatos inscritos na condição de pessoa com deficiência participarão da seleção em igualdade de condições com os demais candidatos, de acordo com a legislação e o previsto neste Edital.



5.2.1 Os candidatos inscritos na condição de pessoa com deficiência aprovados e classificados, quando convocados, serão submetidos à avaliação de junta médica pericial designada pela FAMES, que verificará sobre a sua qualificação como pessoa com deficiência ou não, bem como sobre o grau de deficiência, incapacitante ou não, para o exercício do cargo, nos termos do art. 35, § 7º, da Lei Estadual nº 7.050/2002.

5.3 Os candidatos inscritos na condição de pessoa com deficiência que necessitem de algum atendimento especial para a realização das provas e demais etapas deverão declará-lo no ato da inscrição, no espaço reservado para esse fim, para que sejam tomadas as providências cabíveis com antecedência, conforme previsto no art. 35, §5º, da Lei Estadual nº 7.050/2002.

5.4 O candidato inscrito na condição de pessoa com deficiência que necessite de tempo adicional para a realização das provas deverá requerê-lo expressamente por ocasião da inscrição no Concurso Público, com justificativa acompanhada de parecer original (ou cópia autenticada em cartório) emitido por especialista da área de sua deficiência. O parecer citado deverá ser enviado até o dia **19 de dezembro de 2014**, via SEDEX ou Carta Registrada com Aviso de Recebimento - AR, para o IDECAN, no endereço citado no subitem 5.1.2 deste Edital. Caso o candidato não envie o parecer do especialista no prazo determinado, não realizará as provas com tempo adicional, mesmo que tenha assinalado tal opção no Requerimento de Inscrição.

5.4.1 A concessão de tempo adicional para a realização das provas somente será deferida caso tal recomendação seja decorrente de orientação médica específica contida no laudo médico enviado pelo candidato. Em nome da isonomia entre os candidatos, por padrão, será concedida 1 (uma) hora adicional a candidatos nesta situação. O fornecimento do laudo médico (original ou cópia autenticada), por qualquer via, é de responsabilidade exclusiva do candidato. O IDECAN não se responsabiliza por qualquer tipo de extravio que impeça a chegada do laudo ao Instituto. O laudo médico (original ou cópia autenticada) terá validade somente para este concurso e não será devolvido, assim como não serão fornecidas cópias desse laudo.

5.4.2 O candidato que não solicitar condição especial na forma determinada neste Edital, de acordo com a sua condição, não a terá atendida sob qualquer alegação, sendo que a solicitação de condições especiais será atendida dentro dos critérios de razoabilidade e viabilidade.

5.4.3 A relação dos candidatos que tiverem a inscrição deferida para concorrer na condição de pessoa com deficiência, bem como a relação dos candidatos que tiverem os pedidos de atendimento especial deferidos ou indeferidos para a realização das provas, será divulgada no [site www.idecan.org.br](http://www.idecan.org.br), a partir do dia **12 de janeiro de 2015**.

5.5 O candidato que, no ato da inscrição, se declarar pessoa com deficiência, se aprovado no Concurso Público, figurará na listagem de classificação de todos os candidatos ao cargo e, também, em lista específica de candidatos na condição de pessoa com deficiência por cargo/disciplina/área.

5.5.1 O candidato que porventura declarar indevidamente, quando do preenchimento do requerimento de inscrição via *internet*, ser pessoa com deficiência deverá, após tomar conhecimento da situação da inscrição nesta condição, entrar em contato com o organizador através do *e-mail atendimento@idecan.org.br* ou, ainda, mediante o envio de correspondência para o endereço constante do subitem 5.1.2 deste Edital, para a correção da informação, por tratar-se apenas de erro material e inconsistência efetivada no ato da inscrição.

5.6 O candidato que prestar declarações falsas em relação à sua deficiência será excluído do processo, em qualquer fase deste Concurso Público, e responderá, civil e criminalmente, pelas consequências decorrentes do seu ato, garantido o direito ao contraditório e a ampla defesa.

5.7 O candidato convocado, porém não enquadrado como pessoa com deficiência, caso seja aprovado na etapa do Concurso Público, continuará figurando apenas na lista de classificação geral do cargo.

5.8 Se, quando da convocação, não existirem candidatos na condição de pessoa com deficiência aprovados, serão convocados os demais candidatos aprovados, observada a listagem de classificação de todos os candidatos ao cargo.

6. DAS ETAPAS DO CONCURSO

6.1 O processo de seleção deste Concurso Público consistirá na aplicação de provas escritas objetivas de múltipla escolha para todos os cargos; e, provas discursivas, prova oral, recital e avaliação de títulos somente para os cargos de Professor, conforme disposto no Anexo I deste Edital.

6.2 DAS DISPOSIÇÕES ACERCA DA 1ª ETAPA - PROVAS OBJETIVAS E DISCURSIVAS

DAS PROVAS OBJETIVAS

6.2.1 Serão aplicadas provas objetivas de múltipla escolha para todos os cargos, de caráter eliminatório e classificatório, abrangendo os conteúdos programáticos constantes do Anexo II deste Edital, com a seguinte distribuição de itens entre as seguintes disciplinas:

TABELA I - CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR		
CARGOS: Professor Auxiliar de Ensino, Professor Assistente, Professor Adjunto e Professor Titular.		
DISCIPLINA	NÚMERO DE ITENS	PONTO POR ITEM
Língua Portuguesa	10	1,0
Informática Básica	10	1,0
Conhecimentos Específicos	20	1,0
TOTAL DE ITENS	40 questões	
PONTUAÇÃO MÁXIMA	40 pontos	

TABELA II - CARGO DE NÍVEL SUPERIOR		
CARGO: Técnico de Nível Superior.		
DISCIPLINA	NÚMERO DE ITENS	PONTO POR ITEM
Língua Portuguesa	10	1,0
Informática Básica	10	1,0
Conhecimentos Específicos	20	1,0
TOTAL DE ITENS	40 questões	
PONTUAÇÃO MÁXIMA	40 pontos	

TABELA III - CARGO DE NÍVEL MÉDIO		
CARGO: Assistente Administrativo.		
DISCIPLINA	NÚMERO DE ITENS	PONTO POR ITEM
Língua Portuguesa	10	1,0
Informática Básica	10	1,0
Conhecimentos Específicos	20	1,0
TOTAL DE ITENS	40 questões	
PONTUAÇÃO MÁXIMA	40 pontos	

6.2.1.1 As provas objetivas de múltipla escolha, de caráter eliminatório e classificatório, constarão de 40 (quarenta) itens, valendo 1 (um) ponto cada, e terão pontuação total variando do mínimo de 0 (zero) ponto ao máximo de 40 (quarenta) pontos, conforme evidenciado nas tabelas do subitem anterior.

6.2.1.2 Será considerado aprovado o candidato que obtiver, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) de aproveitamento dos pontos das provas objetivas de múltipla escolha.

6.2.1.3 Os itens das provas objetivas serão do tipo múltipla escolha, com 4 (quatro) opções (A a D) e uma única resposta correta.

6.2.1.4 O candidato deverá transcrever as respostas das provas objetivas para o Cartão de Respostas, que será o único documento válido para a correção das provas. O preenchimento do Cartão de Respostas será de inteira responsabilidade do candidato, que deverá proceder de conformidade com as instruções específicas contidas neste Edital e no Cartão de Respostas. **Em hipótese alguma haverá substituição do cartão por erro do candidato.**

6.2.1.5 Não serão computados itens não respondidos, nem itens que contenham mais de uma resposta (mesmo que uma delas esteja correta), emenda ou rasura, ainda que legível. Não deverá ser feita nenhuma marca fora do campo reservado às respostas, pois qualquer marca poderá ser lida pelas leitoras óticas, prejudicando o desempenho do candidato.

6.2.1.6 O candidato deverá, obrigatoriamente, ao término das provas, devolver ao fiscal o Cartão de Respostas, devidamente assinado no local indicado.

6.2.1.7 Serão de inteira responsabilidade do candidato os prejuízos advindos de marcações feitas incorretamente no Cartão de Respostas. Serão consideradas marcações incorretas as que estiverem em desacordo com este Edital e com o Cartão de Respostas, tais como: dupla marcação, marcação rasurada ou emendada e campo de marcação não preenchido integralmente.

6.2.1.8 Não será permitido que as marcações no Cartão de Respostas sejam feitas por outras pessoas, salvo em caso de candidato que tenha solicitado atendimento especial para esse fim. Nesse caso, se necessário, o candidato será acompanhado por um fiscal do IDECAN devidamente treinado.

6.2.1.9 O candidato não deverá amassar, molhar, dobrar, rasgar, ou, de qualquer modo, danificar o seu Cartão de Respostas, sob pena de arcar com os prejuízos advindos da impossibilidade de realização da leitura ótica.

DAS PROVAS DISCURSIVAS

6.2.2 Serão aplicadas também neste Concurso Público provas discursivas, somente para os cargos de "Professor", de caráter eliminatório e classificatório, no mesmo dia de realização das provas objetivas, constituídas de: 1 (uma) questão aberta sobre tema constante do Anexo III deste Edital.

6.2.2.1 A prova discursiva terá o valor de 20 (vinte) pontos, conforme distribuição apresentada no subitem 6.2.2.13 deste Edital e serão realizadas no mesmo horário previsto no subitem 6.2.3 deste Edital para a realização das provas objetivas.

6.2.2.2 Serão considerados aprovados apenas os candidatos que obtiverem o percentual mínimo de 50% (cinquenta por cento) de aproveitamento nos pontos da referida prova.

6.2.2.3 A prova discursiva terá o objetivo de avaliar o conhecimento técnico na área de atuação, a capacidade de expressão na modalidade escrita e o uso das normas do registro formal culto da Língua Portuguesa.

6.2.2.4 As respostas à prova discursiva deverão ser manuscritas em letra legível, com caneta esferográfica de corpo transparente, de ponta grossa e de tinta azul ou preta, não sendo permitida a interferência e/ou a participação de outras pessoas, salvo em caso de candidato na condição de pessoa com deficiência que esteja impossibilitado de redigir textos, como também no caso de candidato que tenha solicitado atendimento especial para este fim, nos termos deste Edital. Nesse caso, o candidato será acompanhado por um fiscal do IDECAN devidamente treinado, para o qual deverá ditar o texto, especificando oralmente a grafia das palavras e os sinais gráficos de pontuação.

6.2.2.5 A resposta à prova discursiva deverá ter a extensão mínima de 40 (quarenta) e máxima de 60 (sessenta) linhas para o texto. Será desconsiderado, para efeito de avaliação, qualquer fragmento de texto que for escrito fora do local apropriado ou que não atingir a extensão mínima ou ultrapassar a extensão máxima permitida.

6.2.2.6 O candidato receberá nota zero na prova discursiva em casos de não atendimento ao conteúdo avaliado, de não haver texto, de manuscrito em letra ilegível ou de grafar por outro meio que não o determinado no subitem anterior, bem como no caso de identificação em local indevido.

6.2.2.7 A Folha de Textos Definitivos da prova discursiva será fornecida juntamente com o Cartão de Respostas da prova objetiva de múltipla escolha no dia de realização das provas, devendo, o candidato, ao seu término, obrigatoriamente, devolver ao fiscal o Cartão de Respostas (prova objetiva) devidamente assinado no local indicado e a Folha de Texto Definitivo (prova discursiva) sem qualquer termo que identifique o candidato.

6.2.2.8 A Folha de Textos Definitivos da prova discursiva será o único documento válido para a avaliação desta etapa. O espaço reservado no caderno de provas para rascunho é de preenchimento facultativo e não valerá para fins de avaliação.

6.2.2.9 A folha de textos definitivos da prova discursiva será previamente identificada através do número de inscrição do respectivo candidato - e apenas por este - não devendo o candidato registrar seu nome ou sua assinatura na referida folha, sob pena de anulação de sua prova. O candidato deverá, ainda, quando da entrega da folha de textos definitivos ao fiscal da sala, conferir se o número de inscrição nele registrado é o correspondente ao seu número de inscrição no Concurso Público.



6.2.2.10 Quando da realização da prova discursiva, o candidato não poderá efetuar consulta a quaisquer fontes ou meios de consulta para auxílio na elaboração da resposta.

6.2.2.11 O candidato deverá observar atentamente as orientações de transcrição da sua resposta quando da realização da prova discursiva. Aquele que não observar tais orientações receberá nota 0 (zero), sendo vedado qualquer tipo de rasura e/ou adulteração na identificação das páginas, sob pena de eliminação sumária.

6.2.2.12 Ao final da realização da prova discursiva, a folha contendo o texto definitivo deverá ser entregue, obrigatoriamente, sem qualquer termo que identifique o candidato, além do seu número de inscrição.

6.2.2.13 Para efeito de avaliação da prova discursiva serão considerados os seguintes elementos de avaliação:

ELEMENTOS DE AVALIAÇÃO DA PROVA DISCURSIVA

ELEMENTOS DE AVALIAÇÃO DA PROVA DISCURSIVA (QUESTÃO ABERTA)		
Critérios	Elementos da Avaliação	
Aspectos Formais e Aspectos Textuais	Observância das normas de ortografia, pontuação, concordância, regência e flexão, paragrafação, estruturação de períodos, coerência e lógica na exposição das ideias.	8 pontos
Aspectos Técnicos	Pertinência da exposição relativa ao tema, à ordem de desenvolvimento proposto e ao conteúdo programático proposto.	12 pontos
TOTAL DE PONTOS		20 pontos

6.2.2.14 Somente serão corrigidas as provas discursivas dos candidatos aprovados nas provas objetivas em número correspondente a 20 (vinte) vezes o número de vagas para cada disciplina/área, respeitados os empates na última posição.

6.2.2.14.1 Serão corrigidas as provas discursivas de todos os candidatos na condição de pessoas com deficiência aprovados nas provas objetivas.

6.2.2.14.2 Os candidatos que não tiverem a sua prova discursiva corrigida na forma dos subitens anteriores serão eliminados e não terão classificação alguma no Concurso Público.

6.2.3 DA REALIZAÇÃO DAS PROVAS OBJETIVAS DE MÚLTIPLA ESCOLHA E DISCURSIVAS

As provas objetivas de múltipla escolha e discursivas serão realizadas na cidade de Vitória/ES, com data inicialmente prevista para o dia 8 de fevereiro de 2015 (domingo), com duração de 4 (quatro) horas para sua realização, em dois turnos, conforme disposto no quadro a seguir:

DATA PREVISTA	HORÁRIOS	CARGOS
<u>8 de fevereiro de 2015</u> (Domingo)	MANHÃ: 08h00min às 12h00min (horário oficial de Brasília/DF)	Professor Auxiliar de Ensino, Professor Assistente, Professor Adjunto, Professor Titular e Técnico de Nível Superior.
	TARDE: 14h00min às 18h00min (horário oficial de Brasília/DF)	Assistente Administrativo

6.2.3.1 Os locais de realização das provas escritas, para os quais deverão se dirigir os candidatos, serão divulgados a partir de 2 de fevereiro de 2015 no site www.idecan.org.br. São de responsabilidade exclusiva do candidato a identificação correta de seu local de realização das provas escritas e comparecimento no horário determinado.

6.2.3.2 Os eventuais erros de digitação no nome, número do documento de identidade ou outros dados referentes à inscrição do candidato deverão ser corrigidos SOMENTE no dia das provas, mediante conferência do documento original de identidade quando do ingresso do candidato no local de provas pelo fiscal de sala.

6.2.3.2.1 O candidato que, eventualmente, necessitar alterar algum dado constante da ficha de inscrição ou apresentar qualquer observação relevante, poderá fazê-lo no termo de ocorrência existente na sala de provas em posse dos fiscais de sala, para uso, se necessário.

6.2.3.3 O caderno de provas contém todas as informações pertinentes ao Concurso, devendo o candidato ler atentamente as instruções, inclusive, quanto à continuidade do Concurso.

6.2.3.3.1 Ao terminar a conferência do caderno de provas, caso o mesmo esteja incompleto ou tenha defeito, o candidato deverá solicitar ao fiscal de sala que o substitua, não cabendo reclamações posteriores neste sentido. O candidato deverá verificar, ainda, se o cargo/disciplina/área em que se inscreveu encontra-se devidamente identificado no caderno de provas na parte superior esquerda da folha de número 2.

6.2.3.3.2 No dia da realização das provas não serão fornecidas, por qualquer membro da equipe de aplicação das provas e/ou pelas autoridades presentes, informações referentes aos seus conteúdos e/ou aos critérios de avaliação, sendo que é dever do candidato estar ciente das normas contidas neste Edital.

6.2.3.4 O candidato deverá comparecer ao local designado para a realização das provas com antecedência mínima de **60 (sessenta) minutos** do horário fixado para o seu início, **munido de caneta esferográfica de tinta azul ou preta, feita de material transparente e de ponta grossa**, de comprovante de inscrição e de **documento de identidade original**.

6.2.3.5 Poderá ser admitido o ingresso de candidato que não esteja portando o comprovante de inscrição no local de realização das provas apenas quando o seu nome constar devidamente na relação de candidatos afixada na entrada do local de aplicação.

6.2.3.6 Poderá ocorrer inclusão de candidato em um determinado local de provas apenas quando o seu nome não estiver relacionado na listagem oficial afixada na entrada do local de aplicação e o candidato estiver de posse do protocolo de inscrição, atestando que o mesmo deveria estar devidamente relacionado naquele local.



- 6.2.3.6.1 A inclusão, caso realizada, terá caráter condicional, e será analisada pelo IDECAN com o intuito de se verificar a pertinência da referida inscrição.
- 6.2.3.6.2 Constatada a improcedência da inscrição, esta será automaticamente cancelada, sendo considerados nulos todos os atos dela decorrentes, ainda que o candidato obtenha aprovação nas provas, garantido o direito ao contraditório e à ampla defesa.
- 6.2.3.7 No horário fixado para o início das provas, conforme estabelecido neste Edital, os portões da Unidade de Aplicação serão fechados pelo Coordenador, em estrita observância do horário oficial de Brasília/DF, não sendo admitidos quaisquer candidatos retardatários. O procedimento de fechamento dos portões será registrado em ata, sendo colhida a assinatura do porteiro e do próprio Coordenador da Unidade, assim como de dois candidatos, testemunhas do fato.
- 6.2.3.7.1 Antes do horário de início das provas, o responsável pela Unidade de Aplicação requisitará a presença de dois candidatos que, juntamente com dois integrantes da equipe de aplicação das provas, presenciarem a abertura da embalagem de segurança onde estarão acondicionados os instrumentos de avaliação (envelopes de segurança lacrados com os cadernos de provas, Cartões de Respostas, Folhas de Textos Definitivos, entre outros instrumentos). Será lavrada ata desse fato, que será assinada pelos presentes, testemunhando que o material se encontrava devidamente lacrado e com seu sigilo preservado.
- 6.2.3.8 Durante a realização das provas, a partir do ingresso do candidato na sala de provas, será adotado o procedimento de identificação civil dos candidatos mediante verificação do documento de identidade, da coleta da assinatura, entre outros procedimentos, de acordo com orientações do fiscal de sala. Poderá haver, inclusive, coleta da impressão digital do polegar direito dos candidatos.
- 6.2.3.8.1 Caso o candidato esteja impedido fisicamente de colher à impressão digital do polegar direito, deverá ser colhida a digital do polegar esquerdo ou de outro dedo, sendo registrado o fato no Termo de Ocorrência constante na Lista de Presença da respectiva sala.
- 6.2.3.8.2 Os candidatos que por algum motivo se recusarem a permitir a coleta de sua impressão digital, deverão assinar três vezes uma declaração onde assumem a responsabilidade por essa decisão. A recusa ao atendimento deste procedimento acarretará a **ELIMINAÇÃO** do candidato, sendo lavrado Termo de Ocorrência, testemunhado pelos demais candidatos presentes na sala de provas, pelo fiscal da sala e pelo Coordenador da Unidade, garantido o direito ao contraditório e a ampla defesa.
- 6.2.3.9 Não será admitido ingresso de candidato no local de realização das provas após o horário fixado para o seu início.
- 6.2.3.10 Serão considerados documentos de identidade: carteiras expedidas pelos Comandos Militares, pelas Secretarias de Segurança Pública, pelos Institutos de Identificação e pelos Corpos de Bombeiros Militares; carteiras expedidas pelos órgãos fiscalizadores de exercício profissional (ordens, conselhos etc.); passaporte; certificado de reservista; carteiras funcionais do Ministério Público; carteiras funcionais expedidas por órgão público que, por lei federal, tenham valor legal como identidade; carteira de trabalho; carteira nacional de habilitação (modelo com foto).
- 6.2.3.10.1 Caso o candidato esteja impossibilitado de apresentar, no dia de realização das provas, documento de identidade original por motivo de perda, furto ou roubo, deverá ser apresentado documento que ateste o registro da ocorrência em órgão policial expedido há, no máximo, 30 (trinta) dias.
- 6.2.3.10.2 Não serão aceitos como documentos de identidade: certidões de nascimento, títulos eleitorais, carteiras de motorista (modelo sem foto), carteiras de estudante, carteiras funcionais sem valor de identidade nem documentos ilegíveis, não identificáveis e/ou danificados, que definitivamente não identifiquem o portador do documento.
- 6.2.3.10.3 Não será aceita cópia do documento de identidade, ainda que autenticada, bem como protocolo de documento.
- 6.2.3.10.4 Candidato que esteja portando documento com prazo de validade expirado poderá realizar a prova, sendo, contudo, submetido à identificação especial.
- 6.2.3.10.5 Por ocasião da realização da prova, o candidato que não apresentar documento de identidade original, na forma definida no subitem 6.2.3.10 ou não apresentar o boletim de ocorrência conforme especificações do subitem 6.2.3.10.1 deste Edital, não fará as provas e será automaticamente excluído do Concurso Público.
- 6.2.3.10.6 O documento deverá estar em perfeitas condições, de forma a permitir com clareza a identificação do candidato e sua assinatura.
- 6.2.3.10.7 Não serão aplicadas provas, em hipótese alguma, em local, em data ou em horário diferentes dos predeterminados em Edital ou em comunicado.
- 6.2.3.11 Não será permitida, durante a realização das provas, a comunicação entre os candidatos nem a utilização de máquinas calculadoras e/ou similares, livros, anotações, impressos ou qualquer outro material de consulta, protetor auricular, lápis, borracha ou corretivo. Especificamente, não será permitido o candidato ingressar na sala de provas sem o devido recolhimento, com respectiva identificação, dos seguintes equipamentos: *bip*, telefone celular, *walkman*, agenda eletrônica, *notebook*, *palmtop*, *ipod*, *ipad*, *tablet*, *smartphone*, mp3, mp4, receptor, gravador, calculadora, câmera fotográfica, controle de alarme de carro, relógio de qualquer modelo etc., o que não acarreta em qualquer responsabilidade do IDECAN sobre tais equipamentos. No caso do candidato, durante a realização das provas, ser surpreendido portando os aparelhos eletrônicos citados, será automaticamente lavrado no Termo de Ocorrência o fato ocorrido e **ELIMINADO** automaticamente do processo de seleção. Para evitar qualquer situação neste sentido, o candidato deverá evitar portar no ingresso ao local de provas quaisquer equipamentos acima relacionados.
- 6.2.3.11.1 Não será permitida, também, ao candidato a utilização de telefone celular ao final das provas, enquanto o mesmo estiver dentro da Unidade de Aplicação.
- 6.2.3.11.2 Para a segurança de todos os envolvidos no Concurso, é recomendável que os candidatos não portem arma de fogo no dia de realização das provas. Caso, contudo, se verifique esta situação, o candidato será encaminhado à Coordenação da Unidade, onde deverá entregar a arma para guarda devidamente identificada, mediante preenchimento de termo de acautelamento de arma de fogo, onde preencherá os dados relativos ao armamento. Eventualmente, se o candidato se recusar a entregar a arma de fogo, assinará termo assumindo a responsabilidade pela situação, devendo desmuniar a arma quando do ingresso na sala de aplicação de provas, reservando as munições na embalagem não reutilizável fornecida pelos fiscais, as quais deverão permanecer lacradas durante todo o período da prova, juntamente com os demais equipamentos proibidos do candidato que forem recolhidos.
- 6.2.3.12 Não será permitida, durante a realização da prova escrita, a utilização pelo candidato de óculos escuros (exceto para correção visual ou fotofobia) ou quaisquer acessórios de chapelaria (chapéu, boné, gorro etc.).
- 6.2.3.13 Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala só poderão sair juntos. Caso o candidato insista em sair do local de aplicação da prova, deverá assinar termo desistindo do Concurso Público e, caso se negue, deverá ser lavrado Termo de Ocorrência, testemunhado pelos 2 (dois) outros candidatos, pelo fiscal da sala e pelo Coordenador da Unidade.
- 6.2.3.14 Não haverá segunda chamada para as provas escritas objetivas de múltipla escolha. Será excluído do Concurso Público o candidato que faltar à prova escrita ou chegar após o horário estabelecido.



6.2.3.15 Não haverá na sala de provas marcador de tempo individual, uma vez que o tempo de início e término da prova será determinado pelo Coordenador da Unidade de Aplicação, conforme estabelecido neste Edital, dando tratamento isonômico a todos os candidatos presentes.

6.2.3.16 O candidato somente poderá retirar-se do local de realização das provas escritas levando o caderno de provas no decurso dos últimos 30 (trinta) minutos anteriores ao horário previsto para o seu término. O candidato, também, poderá retirar-se do local de provas somente a partir dos 90 (noventa) minutos após o início de sua realização, contudo, não poderá levar consigo o caderno de provas.

6.2.3.17 O fiscal de sala orientará os candidatos quando do início das provas que os únicos documentos que deverão permanecer sobre a carteira serão o documento de identidade original e o protocolo de inscrição, de modo a facilitar a identificação dos candidatos para a distribuição de seus respectivos Cartões de Respostas e Folhas de Textos Definitivos. Dessa forma, o candidato que se retirar do local de provas antes do decurso dos últimos 30 (trinta) minutos anteriores ao horário previsto para o seu término e que, conforme subitem anterior, não poderá levar consigo o caderno de provas, apenas poderá anotar suas opções de respostas marcadas em seu comprovante de inscrição. Não será admitido qualquer outro meio para anotações deste fim.

6.2.3.17.1 Todos os candidatos, ao terminarem a prova, deverão obrigatoriamente entregar ao fiscal de aplicação o Cartão de Respostas e a Folha de Textos Definitivos, se houver, que serão utilizados para a correção de suas provas. O candidato que descumprir a regra de entrega de tal documento será **ELIMINADO** do certame.

6.2.3.18 Terá sua prova anulada, também, e será automaticamente **ELIMINADO** do Concurso Público, o candidato que durante a realização de qualquer uma das provas: a) retirar-se do recinto da prova, durante sua realização, sem a devida autorização; b) for surpreendido dando e/ou recebendo auxílio para a execução de quaisquer das provas; c) usar ou tentar usar meios fraudulentos e/ou ilegais para a sua realização; d) utilizar-se de régua de cálculo, livros, calculadoras e/ou equipamento similar, dicionário, notas e/ou impressos que não forem expressamente permitidos, gravador, receptor e/ou *paggers* e/ou que se comunicar com outro candidato; e) faltar com a devida cortesia para com qualquer membro da equipe de aplicação das provas, as autoridades presentes e/ou os candidatos; f) fizer anotação de informações relativas às suas respostas em qualquer outro meio que não o permitido neste Edital; g) descumprir as instruções contidas no caderno de provas e no Cartão de Respostas; h) recusar-se a entregar o Cartão de Respostas ao término do tempo destinado à sua realização; i) ausentar-se da sala, a qualquer tempo, portando o Cartão de Respostas; j) não permitir a coleta de sua assinatura ou não atender ao procedimento descrito no subitem 6.2.3.8.2, caso se recuse a coletar sua impressão digital; k) perturbar, de qualquer modo, a ordem dos trabalhos, incorrendo em comportamento indevido; l) for surpreendido portando ou fazendo uso de aparelho celular e/ou quaisquer aparelhos eletrônicos durante a realização das provas, mesmo que o aparelho esteja desligado.

6.2.3.18.1 Caso aconteça algo atípico no dia de realização da prova, será verificado o incidente, e caso seja verificado que não houve intenção de burlar o Edital o candidato será mantido no Concurso Público.

6.2.3.19 Com vistas à garantia da isonomia e lisura do Certame Seletivo, no dia de realização das provas escritas, os candidatos serão submetidos ao sistema de detecção de metais quando do ingresso e saída de sanitários durante a realização da prova escrita.

6.2.3.19.1 Ao término da prova, o candidato deverá se retirar do recinto de aplicação, não lhe sendo mais permitido o ingresso nos sanitários.

6.2.3.20 A ocorrência de quaisquer das situações contidas no subitem 6.2.3.18 implicará eliminação do candidato, constituindo tentativa de fraude, garantido o direito ao contraditório e a ampla defesa.

6.2.3.20.1 Se, a qualquer tempo, for constatado, por meio eletrônico, estatístico, visual, grafológico ou por investigação policial, ter o candidato se utilizado de processo ilícito, suas provas serão anuladas e ele será automaticamente eliminado do Concurso Público, garantido o direito ao contraditório e a ampla defesa.

6.2.3.21 Não haverá, por qualquer motivo, prorrogação do tempo previsto para a aplicação das provas escritas em virtude de afastamento de candidato da sala de provas.

6.2.3.22 Não será permitido ao candidato fumar na sala de provas, bem como nas dependências do local de aplicação.

6.2.3.23 São de responsabilidade exclusiva do candidato a identificação correta do local de realização das provas escritas e o comparecimento no horário determinado.

6.2.3.24 O candidato deverá observar atentamente o Edital de publicação especificando os horários e locais de realização das provas, inclusive estando atento quanto à possibilidade da existência de endereços similares e/ou homônimos. É recomendável, ainda, visitar com antecedência o local de realização da respectiva prova.

6.3 DAS DISPOSIÇÕES ACERCA DA 2ª ETAPA – PROVA ORAL, RECITAL SOLO E RECITAL/ACOMPANHAMENTO

6.3.1 A prova oral, de caráter eliminatório e classificatório, será realizada conforme convocação prévia e específica, através de Edital específico, posterior às provas objetivas e discursivas. Nesta prova será ministrada aula à Banca Examinadora, sobre 1(um) tema dissertativo escolhido pelo candidato, dentre os citados no conteúdo programático de Conhecimentos Específicos, constante do Anexo II deste Edital.

6.3.1.1 Na prova oral o candidato fará demonstrações práticas quando necessário e será arguido pela Banca Examinadora.

6.3.2 O recital solo, de caráter eliminatório e classificatório, será realizado conforme convocação prévia e específica, através de Edital posterior às provas objetivas e discursivas. Nesta prova o candidato fará a execução comentada, com caráter didático, de 4 (quatro) obras de livre escolha, que sejam pertinentes ao conteúdo programático de Conhecimentos Específicos constante do Anexo II deste Edital.

6.3.2.1 No recital solo o candidato deverá trazer as partituras musicais das obras a serem executadas, com 3 (três) cópias legíveis de cada música para a banca.

6.3.2.2 Será de responsabilidade do candidato, providenciar os Instrumentistas/Cantores que, junto à este, forem participar da prova, em casos de disciplinas que assim o exijam.

6.3.3 O recital/accompanhamento, de caráter eliminatório e classificatório, será realizado conforme convocação prévia e específica, através de Edital posterior às provas objetivas e discursivas. Nesta Prova o candidato fará a execução comentada, com caráter didático, de 4 (quatro) obras de livre escolha, que sejam pertinentes ao conteúdo programático de Conhecimentos Específicos constante do Anexo II deste Edital, acompanhando instrumento e/ou cantor.

6.3.3.1 Será de responsabilidade do candidato, providenciar o Instrumentista/Cantor a quem acompanhará.

6.3.3.2 No recital/accompanhamento o candidato deverá trazer as partituras musicais das obras a serem executadas, com 3 (três) cópias legíveis de cada música para a banca.

6.3.4 A prova oral, o recital solo e o recital/accompanhamento serão realizados na cidade de Vitória/ES, em local, datas e horários estabelecidos em Edital de Convocação específico.

6.3.5 Serão submetidos a esta etapa somente os candidatos aprovados na 1ª Etapa.

6.3.5.1 Os candidatos não convocados para esta fase deverão se considerar eliminados do Concurso Público.

6.3.5.2 Nesta etapa, se a disciplina para a qual o candidato se inscreveu exigir execução instrumental ou execução vocal, serão avaliados os seguintes aspectos: a performance e a exposição didática das obras apresentadas. Se a disciplina para qual o candidato se inscreveu exigir prova oral, serão avaliados os aspectos: domínio dos conteúdos e exposição didática das obras apresentadas.

ELEMENTOS DE AVALIAÇÃO DA PROVA RECITAL E RECITAL/ACOMPANHAMENTO

ELEMENTOS DE AVALIAÇÃO DAS PROVAS: RECITAL E RECITAL/ACOMPANHAMENTO		
Crítérios	Elementos da Avaliação	Total de pontos por critério
Performance: A execução musical e suas particularidades	<ul style="list-style-type: none"> • Compreensão e fluência musicais • Capacidade de perceber e explorar elementos estruturais da Música, • Consciência dos aparatos idiomáticos de época e dos processos estilísticos • Desenvoltura e postura artística, • Equilíbrio entre os domínios cognitivo, afetivo e motor. 	15 pontos
Exposição didática das obras apresentadas	<ul style="list-style-type: none"> • Capacidade de Planejamento do recital • Domínio cognitivo dos conteúdos • Capacidade de síntese 	25 pontos
TOTAL DE PONTOS		40 pontos

ELEMENTOS DE AVALIAÇÃO DA PROVA ORAL		
Crítérios	Elementos da Avaliação	Total de pontos por critério
Domínio dos conteúdos	<ul style="list-style-type: none"> • Aspetos quantitativos e qualitativos do conhecimento adquirido sobre o tema abordado, • Informações, habilidades, metodologias e atitudes adquiridas em relação ao tema. 	15 pontos
Exposição didática do tema escolhido	<ul style="list-style-type: none"> • Capacidade de planejamento e organização da exposição, • Comunicação • Capacidade de síntese 	25 pontos
TOTAL DE PONTOS		40 pontos

6.3.5.3 Esta etapa valerá 40 (quarenta) pontos e será realizada em sessão pública, na presença dos membros da Comissão Examinadora, dos fiscais de sala e do cinegrafista encarregado da gravação das apresentações/arguições.

6.3.5.3.1 O candidato que não obtiver nota igual ou superior a 20 (vinte) pontos nesta Etapa será considerado reprovado.

6.3.5.4 Esta etapa será gravada exclusivamente pelo **IDECAN** em sistema de áudio e vídeo, ou por qualquer outro meio que possibilite a sua posterior reprodução. Não serão fornecidas, em hipótese nenhuma, a cópia e a transcrição da referida gravação, uma vez que esta somente será utilizada para fins de recurso e desempate.

6.3.6 Não haverá segunda chamada para a realização desta etapa. O não comparecimento a essa fase implicará a eliminação automática do candidato.

6.3.7 O **IDECAN** não se responsabilizará por perdas ou extravios de objetos ou de equipamentos eletrônicos ocorridos durante a realização desta etapa, nem por danos neles causados.

6.3.8 O **IDECAN** poderá utilizar detectores de metal nos candidatos no momento da sua entrada no ambiente de prova.

6.3.9 A relação de disciplinas e a correlação das etapas para cada uma estão definidas no Anexo I deste Edital.

6.3.10 Demais orientações sobre esta etapa estarão contidas no Edital de Convocação específico.

6.4 DAS DISPOSIÇÕES ACERCA DA 3ª ETAPA – AVALIAÇÃO DE TÍTULOS

6.4.1 A avaliação de títulos, assim considerada a experiência profissional, tem caráter apenas classificatório e se submeterão a esta etapa somente os candidatos aos cargos de “Professor” aprovados nas etapas anteriores, convocados através de Edital específico.

6.4.2 A avaliação de títulos terá pontuação máxima de 20 (vinte) pontos, ainda que a soma dos valores dos títulos e dos comprovantes apresentados seja superior a este valor.

6.4.3 Para fins de avaliação de títulos, não será considerado diploma, certidão de conclusão de curso ou declaração que seja requisito para ingresso no emprego ao qual o candidato concorre.

6.4.4 Quando o candidato possuir dois ou mais certificados solicitados como requisito básico, nos casos em que é solicitado OU um OU outro certificado, ficará a critério do candidato a escolha do certificado que será apresentado como requisito básico e qual o certificado que será disponibilizado para pontuação.

6.4.5 Os candidatos deverão entregar cópias dos documentos autenticadas em cartório de notas, ou até mesmo a via original, sendo que os mesmos não serão devolvidos em hipótese alguma.

6.4.5.1 Não serão consideradas, em nenhuma hipótese, para fins de avaliação, as cópias de documentos que não estejam autenticadas por cartório de notas, bem como documentos gerados por via eletrônica que não estejam acompanhados com o respectivo mecanismo de autenticação.

6.4.6 Os documentos relativos às modalidades de pós-graduação: diplomas ou certificados/certidões de conclusão de curso, deverão estar acompanhados do respectivo histórico escolar, mencionando a data da colação de grau, bem como deverão ser expedidos por instituição oficial ou reconhecida, em papel timbrado, além de conter carimbo e identificação da instituição e do responsável pela expedição do documento.

6.4.7 Todo documento expedido em língua estrangeira somente será considerado para fim de avaliação e pontuação na fase de títulos, quando traduzido para a Língua Portuguesa por tradutor juramentado.

6.4.8 Os documentos comprobatórios de cursos realizados no exterior somente serão considerados quando forem compatíveis com o exercício de atividades correspondentes ao emprego pleiteado e mediante a sua tradução para a língua portuguesa por tradutor juramentado e devidamente revalidado por Universidades Oficiais credenciadas pelo Ministério da Educação – MEC.

- 6.4.9 Apenas os cursos já concluídos até a data da convocação para apresentação dos títulos serão passíveis de pontuação na avaliação.
- 6.4.10 O certificado de curso de pós-graduação *lato-sensu*, em nível de especialização, que não apresentar a carga horária mínima de 360 horas/aula não será pontuado.
- 6.4.11 Para receber a pontuação relativa à Experiência Profissional, o candidato deverá apresentar a documentação comprobatória na qual se enquadra, na forma descrita a seguir:
- a) cópia autenticada da Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS) - constando obrigatoriamente a folha de identificação com número e série, a folha com a foto do portador, a folha com a qualificação civil, a folha de contrato de trabalho e as folhas de alterações de salário que constem mudança de função - acrescida de declaração do empregador que informe o período (com início e fim) e a discriminação do serviço realizado, com a descrição das atividades desenvolvidas, se realizado na área privada;
 - b) cópia autenticada do estatuto social da cooperativa acrescida de declaração informando sua condição de cooperado, período (com início e fim) e a discriminação do serviço realizado, com a descrição das atividades desenvolvidas;
 - c) cópia autenticada de declaração ou certidão de tempo de serviço, que informe o período (com início e fim) e a discriminação do serviço realizado, com a descrição das atividades desenvolvidas, no caso de Servidor Público;
 - d) cópia autenticada de contrato de prestação de serviços ou recibo de pagamento de autônomo (RPA) acrescido de declaração, que informe o período (com início e fim) e a discriminação do serviço realizado, no caso de serviço prestado como autônomo; e
 - e) cópia autenticada de declaração do órgão ou empresa ou de certidão de Tempo de Serviço efetivamente exercido no exterior, traduzido para a Língua Portuguesa por tradutor juramentado, que informe o período (com início e fim) e a discriminação do serviço realizado.
- 6.4.11.1 Os períodos citados no subitem 6.4.11 (letras a, b, c, d, e) deverão conter claramente dia, mês e ano.
- 6.4.11.2 A declaração a que diz respeito o subitem 6.4.11 (letra a) deverá apresentar, no mínimo, as seguintes informações: nome empresarial ou denominação social do emitente; endereço e telefones válidos, CNPJ e inscrição estadual, identificação completa do profissional beneficiado; descrição do emprego exercido e principais atividades desenvolvidas; local e período (início e fim) de realização das atividades; assinatura e identificação do emitente (nome completo legível, acompanhado de função), com reconhecimento de firma.
- 6.4.12 A certidão a que diz respeito o subitem 6.4.11 (letra c) deverá apresentar, no mínimo, as seguintes informações: designação do Órgão/Entidade da Administração Pública Direta, Autárquica ou Fundacional; endereço e telefones válidos, CNPJ, identificação completa do profissional; descrição do emprego público ou função exercida e principais atividades desenvolvidas; local e período (início e fim) de realização das atividades; assinatura e identificação do emitente (nome completo legível / emprego público ou função e matrícula no Órgão).
- 6.4.13 Em caso de impossibilidade de emissão da documentação prevista no subitem 6.4.11 (letras a e b) exclusivamente por motivo de extinção da sociedade empresária e/ou da cooperativa, será admitida, para fins de pontuação:
- 6.4.13.1 Para empregados celetistas de sociedade empresária e/ou de cooperativa, somente cópia autenticada da Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS) constando obrigatoriamente a folha de identificação com número e série, a folha com a foto do portador, a folha com a qualificação civil, a folha de contrato de trabalho e as folhas de alterações de salário que constem mudança de função; e
 - 6.4.13.2 Para cooperados, cópia autenticada do estatuto social e do termo de extinção da cooperativa, expedido pelo Cartório de Registro Civil.
- 6.4.14 Quando o nome do candidato for diferente do constante dos documentos apresentados, deverá ser anexado comprovante de alteração do nome (por exemplo: certidão de casamento).
- 6.4.15 Para efeito de cômputo de pontuação relativa ao tempo de experiência, somente será considerado tempo de experiência no exercício da profissão/emprego em anos completos, não sendo considerada mais de uma pontuação concomitante no mesmo período.
- 6.4.16 Não será aceito qualquer tipo de estágio, bolsa de estudo ou monitoria para pontuação dos títulos e experiência profissional.
- 6.4.17 É de exclusiva responsabilidade do candidato o envio e a comprovação dos documentos de títulos e experiência profissional.
- 6.4.18 Em nenhuma hipótese haverá devolução aos candidatos de documentos referentes aos títulos e à experiência Profissional.
- 6.4.19 Comprovada, em qualquer tempo, irregularidade ou ilegalidade na obtenção dos Títulos e Experiência Profissional apresentado, a respectiva pontuação do candidato será anulada.
- 6.4.20 A pontuação relativa aos títulos e à experiência profissional se limitará ao valor máximo de acordo com as tabelas de pontuação a seguir.

ITEM	TEMPO DE EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL	COMPROVANTE/DESCRIÇÃO	Pontuação por ano	Quantidade máxima de anos	Pontuação máxima
1	Exercício da Profissão	Anos completos de exercício da docência correlata ao cargo pleiteado, sem sobreposição de tempo.	1,0	10 anos	10,00
TOTAL MÁXIMO DE PONTUAÇÃO					10 Pontos

ITEM	TÍTULOS	COMPROVANTE/DESCRIÇÃO	Pontuação por Título	Quantidade máxima de comprovações	Pontuação máxima
1	Doutorado	Diploma de conclusão de curso de Doutorado, devidamente registrado, fornecido por instituição de ensino reconhecida pelo Ministério da Educação, na área relacionada ao emprego pleiteado.	3,00	1	3,00
2	Mestrado	Diploma de conclusão de curso de Mestrado, devidamente registrado, fornecido por instituição de ensino reconhecida pelo Ministério da Educação, na área relacionada ao emprego pleiteado.	2,00	1	2,00
3	Especialização	Certificado de conclusão de curso de pós-graduação em	0,50	2	1,0



		nível de especialização lato sensu, com carga horária mínima de 360 horas, reconhecido pelo Ministério da Educação, na área relacionada ao emprego pleiteado.			
4	Produção Acadêmica / Pesquisa/Produção Cultural	Publicação de Livros/ Textos publicados em Periódicos Científicos/ Cursos Ministrados (mínimo de 20 horas)/ Concertos (integrais)/ Gravação de CD (integral, correspondente à área pretendida)/ Orientações de Trabalhos Acadêmicos (TCC, Monografias e Dissertações)	0,30	10	3.0
5	Formação complementar	Certificado de curso, na área relacionada ao cargo pleiteado, com carga horária mínima de 120 horas	0,50	2	1,00
TOTAL MÁXIMO DE PONTUAÇÃO					10 pontos

6.4.21 Os pontos que excederem o valor estipulado para a experiência profissional ou para cada título, bem como os que excederem o limite de pontos estipulados nas tabelas, serão desconsiderados.

6.4.22 Os documentos para a avaliação de títulos e de experiência profissional deverão ser entregues conforme orientações a serem exaradas no Edital de Convocação específico.

6.4.23 Não serão aceitos documentos que não atenderem aos prazos e às exigências deste Edital e suas complementações.

7. DOS CONTEÚDOS

7.1 Os conteúdos programáticos das provas deste certame compõem o Anexo II do presente Edital.

7.2 O conteúdo programático poderá ser buscado em qualquer bibliografia sobre o assunto solicitado.

7.2.1 As regras ortográficas implementadas pelo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, promulgado pelo Decreto nº 6.583, de 29/09/2008, serão utilizadas nos enunciados e/ou alternativas de respostas das questões das provas; no entanto, o conhecimento destas novas regras não será exigido para a resolução das mesmas.

7.3 A FAMES e o IDECAN não se responsabilizam por quaisquer cursos, textos, apostilas e outras publicações referentes a este Concurso Público no que tange aos conteúdos programáticos.

7.4 Os itens das provas objetivas e discursivas poderão avaliar habilidades que vão além de mero conhecimento memorizado, abrangendo compreensão, aplicação, análise, síntese e avaliação, valorizando a capacidade de raciocínio.

7.5 Cada item das provas poderá contemplar mais de uma habilidade e conhecimentos relativos a mais de uma área de conhecimento.

8. DO PROCESSO DE CLASSIFICAÇÃO

8.1 Será classificado o candidato que obtiver aprovação nas provas objetivas de múltipla escolha, discursivas (se houver), oral (se houver) e recital (se houver).

8.2 A classificação final dos candidatos será feita pela soma dos pontos obtidos nas provas objetivas de múltipla escolha, discursivas (se houver), oral (se houver), recital (se houver) e avaliação de títulos (se houver).

8.3 Na classificação final entre candidatos empatados com igual número de pontos na etapa, será o fator de desempate os seguintes critérios: a) Maior pontuação na prova oral (se houver); b) Maior pontuação no recital solo (se houver); c) Maior pontuação no recital/acompanhamento (se houver); d) Maior pontuação na prova objetiva de conhecimentos específicos; e) Maior pontuação na prova objetiva de Língua Portuguesa; e, f) Maior idade.

8.3.1 Os candidatos com idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos terão a idade como primeiro critério de desempate, hipótese em que terá preferência o mais idoso. Caso persista o empate, deverá ser observado o critério estabelecido no item 8.3, conforme estabelecido na Lei em vigor.

9. DOS RESULTADOS E RECURSOS

9.1 Os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas serão divulgados na *internet*, no site www.idecan.org.br, a partir das 16h00min do dia subsequente ao da realização das provas objetivas de múltipla escolha e discursivas (segunda-feira).

9.2 O candidato que desejar interpor recursos contra os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas disporá de **2 (dois) dias úteis**, a partir do dia subsequente ao da divulgação (terça-feira), em requerimento próprio disponibilizado no *link* correlato ao Concurso Público no site www.idecan.org.br.

9.3 A interposição de recursos poderá ser feita somente via *internet*, através do **Sistema Eletrônico de Interposição de Recursos**, com acesso pelo candidato com o fornecimento de dados referente à inscrição do candidato, apenas no prazo recursal, ao IDECAN, conforme disposições contidas no site www.idecan.org.br, no *link* correspondente ao Concurso Público.

9.3.1 Caberá recurso à Banca do IDECAN contra erros materiais ou omissões de cada etapa, constituindo as etapas: publicação do Edital, inscrição dos candidatos, divulgação do gabarito oficial e divulgação da pontuação provisória nas provas e demais etapas, incluído o fator de desempate estabelecido, até **2 (dois) dias úteis** após o dia subsequente da divulgação/publicação oficial das respectiva etapa.

9.4 Os recursos julgados serão divulgados no site www.idecan.org.br, não sendo possível o conhecimento do resultado via telefone ou fax, não sendo enviado, individualmente, a qualquer recorrente o teor dessas decisões.

9.5 Não será aceito recurso por meio diverso ao que determina o subitem 9.3 deste Edital.

9.6 O recurso deverá ser individual, por questão ou avaliação, com a indicação daquilo em que o candidato se julgar prejudicado, e devidamente fundamentado, comprovando as alegações com citações de artigos, de legislação, itens, páginas de livros, nomes dos autores etc., e, ainda, a exposição de motivos e argumentos com fundamentações circunstanciadas, conforme suprarreferenciado.

9.6.1 O candidato deverá ser claro, consistente e objetivo em seu pleito. Recurso inconsistente ou intempestivo será preliminarmente indeferido.



9.7 Serão rejeitados, também, liminarmente os recursos enviados fora do prazo **improrrogável de 2 (dois) dias úteis**, a contar do dia subsequente da publicação de cada etapa, ou não fundamentados, e os que não contiverem dados necessários à identificação do candidato, como seu nome, número de inscrição e cargo. E, ainda, serão rejeitados aqueles recursos enviados pelo correio, fac-símile, ou qualquer outro meio que não o previsto neste Edital.

9.8 A decisão da Banca Examinadora será irrecurável, consistindo em última instância para recursos, sendo soberana em suas decisões, razão pela qual não caberão recursos administrativos adicionais, exceto em casos de erros materiais, havendo manifestação posterior da Banca Examinadora.

9.9 Em nenhuma hipótese serão aceitos pedidos de revisão de recursos, recursos de recursos e/ou recurso de gabarito oficial definitivo, exceto no caso previsto no subitem anterior.

9.10 O recurso cujo teor desrespeite a Banca Examinadora será preliminarmente indeferido.

9.11 Se do exame de recursos resultar anulação de item integrante de prova, a pontuação correspondente a esse item será atribuída a todos os candidatos, independentemente de terem recorrido.

9.12 Se houver alteração, por força de impugnações, de gabarito oficial preliminar de item integrante de provas, essa alteração valerá para todos os candidatos, independentemente de terem recorrido.

9.13 A publicação do resultado final do Concurso Público, findados todos os recursos, ocorrerá no Diário Oficial do Estado do Espírito Santo e será também disponibilizada no site www.idecan.org.br.

10. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

10.1 A inexistência das afirmativas, a não apresentação ou a irregularidade de documentos, ainda que verificadas posteriormente, eliminará o candidato do Concurso Público, anulando-se todos os atos decorrentes da inscrição, sem prejuízo das sanções penais aplicáveis à falsidade de declaração, garantido o direito ao contraditório e à ampla defesa.

10.2 Será de inteira responsabilidade do candidato, acompanhar a publicação de todos os atos, editais e comunicados referentes a este concurso público publicados no Diário Oficial do Estado do Espírito Santo e/ou divulgados na Internet, e no endereço eletrônico www.idecan.org.br.

10.3 Os candidatos aprovados e classificados serão convocados por Instrução de Serviço, publicada no Diário Oficial do Estado do Espírito Santo, para procederem à aceitação das vagas oferecidas, seguindo rigorosamente a ordem de classificação final, no prazo máximo de 5 (cinco) dias úteis após a publicação da convocação.

10.4 Precede a nomeação e posse, o aceite, pelo candidato, das normas Institucionais estabelecidas para cumprimento da carga horária de trabalho.

10.5 A validade deste Concurso Público é de 2 (dois) anos, contados da data de sua homologação, podendo ser prorrogado uma vez, por igual período.

10.6 O candidato que desejar relatar ao **IDECAN** fatos ocorridos durante a realização do Concurso Público ou que tenha necessidade de outras informações, deverá efetuar contato junto ao **IDECAN** pelo e-mail: atendimento@idecan.org.br e site www.idecan.org.br, ou pelo telefone 0800-283-4628.

10.7 O candidato deverá manter atualizado seu endereço e telefone junto ao **IDECAN**, enquanto estiver participando do Concurso Público, e junto à FAMES, se aprovado, mediante correspondência com AR a ser enviada para Praça Américo Poli Monjardim 60. Centro. Vitória-ES – CEP: 29010-640. Serão de inteira responsabilidade do candidato os prejuízos advindos da não atualização do seu endereço.

10.8 O candidato que desejar comprovante de comparecimento na prova escrita deverá solicitá-lo ao Coordenador do local de provas em que o candidato efetuou a referida prova.

10.9 A inscrição implicará, por parte do candidato, conhecimento e aceitação das normas contidas neste Edital.

10.10 A organização, aplicação, correção e elaboração das provas ficarão exclusivamente a cargo do **IDECAN**.

10.11 Os itens deste Edital poderão sofrer eventuais alterações, atualizações ou acréscimos, enquanto não consumada a providência ou evento que lhes disser respeito, ou até a data da convocação dos candidatos para a prova correspondente, circunstância que será mencionada em Edital ou aviso publicado.

10.12 A FAMES e o **IDECAN** se eximem das despesas com viagens e hospedagens dos candidatos em quaisquer das fases do certame seletivo, mesmo quando alteradas datas previstas no cronograma inicial, reaplicação de qualquer fase, inclusive de provas, de acordo com determinação da FAMES e/ou do **IDECAN**.

10.13 Os resultados divulgados no site www.idecan.org.br terão caráter oficial. Os prazos para interposição de recursos em qualquer fase deverão ser contados com estrita observância da hora e dia da publicação.

10.14 Legislação com entrada em vigor após a data de publicação deste Edital, bem como alterações em dispositivos legais e normativos a ele posteriores não serão objeto de avaliação nas provas do Concurso.

10.15 Quaisquer alterações nas regras fixadas neste Edital só poderão ser feitas por meio de Edital de Retificação.

10.16 Todos os casos omissos ou duvidosos que não tenham sido expressamente previstos no presente Edital serão resolvidos pela FAMES, assessorada pelo **IDECAN**.

10.17 Todos os documentos relacionados e descritos, constantes nesse Edital, serão alocados e armazenados em local adequado para sua manutenção e preservação pelo IDECAN, pelo prazo de 5 (cinco) anos, contados a partir da expiração do prazo de validade do certame. Após essa data, a critério da Administração, poderão ser destruídos.

10.18 O prazo de impugnação deste Edital será de 5 (cinco) dias corridos a partir da sua data de publicação.

Vitória /ES, 20 de novembro de 2014.

ERLON JOSÉ PASCHOAL
Diretor Geral da FAMES

ANEXO I – QUADRO DE INDICAÇÃO DAS ETAPAS PARA OS CARGOS DE PROFESSOR

Professor Auxiliar de Ensino

DISCIPLINA	ETAPAS		
Musicalização Infantil / Disciplinas Afins	Provas Objetiva e Discursiva	Prova Oral	Avaliação de Títulos
Percussão / Disciplinas Afins	Provas Objetiva e Discursiva	Recital Solo	Avaliação de Títulos
Piano / Música Popular / Disciplinas Afins	Provas Objetiva e Discursiva	Recital Solo	Avaliação de Títulos
Professor Pianista Acompanhador / Disciplinas Afins	Provas Objetiva e Discursiva	Recital/Acompanhamento	Avaliação de Títulos
Saxofone / Disciplinas Afins	Provas Objetiva e Discursiva	Recital Solo	Avaliação de Títulos
Violão / Disciplinas Afins	Provas Objetiva e Discursiva	Recital Solo	Avaliação de Títulos

Professor Assistente

DISCIPLINA	ETAPAS		
Baixo Elétrico / Harmonia na Música Popular / Disciplinas Afins	Provas Objetiva e Discursiva	Recital Solo	Avaliação de Títulos
Canto – Música Popular / Disciplinas Afins	Provas Objetiva e Discursiva	Recital Solo	Avaliação de Títulos
Canto Coral Infanto-juvenil / Disciplinas Afins	Provas Objetiva e Discursiva	Prova Oral	Avaliação de Títulos
Canto Coral / Disciplinas Afins	Provas Objetiva e Discursiva	Prova Oral	Avaliação de Títulos
Canto Técnica Vocal / Disciplinas Afins	Provas Objetiva e Discursiva	Recital Solo	Avaliação de Títulos
Contrabaixo / Disciplinas Afins	Provas Objetiva e Discursiva	Recital Solo	Avaliação de Títulos
Didática / Educação Inclusiva / Metodologia da Educação Musical	Provas Objetiva e Discursiva	Prova Oral	Avaliação de Títulos
Fagote / Disciplinas Afins	Provas Objetiva e Discursiva	Recital Solo	Avaliação de Títulos
Flauta Doce / Disciplinas Afins	Provas Objetiva e Discursiva	Recital Solo	Avaliação de Títulos
Flauta Transversa / Disciplinas Afins	Provas Objetiva e Discursiva	Recital Solo	Avaliação de Títulos
Flauta Transversa – Música Popular / Disciplinas Afins	Provas Objetiva e Discursiva	Recital Solo	Avaliação de Títulos
Harpa / Disciplinas Afins	Provas Objetiva e Discursiva	Recital Solo	Avaliação de Títulos
Musicalização Infantil / Disciplinas Afins	Provas Objetiva e Discursiva	Prova Oral	Avaliação de Títulos
Percepção Musical / Disciplinas Afins	Provas Objetiva e Discursiva	Prova Oral	Avaliação de Títulos
Percussão – Música Popular – Rítmica / Disciplinas Afins	Provas Objetiva e Discursiva	Recital Solo	Avaliação de Títulos
Piano B – Teclado – Instrumento Harmônico	Provas Objetiva e Discursiva	Recital Solo	Avaliação de Títulos
Piano Disciplinas Afins	Provas Objetiva e Discursiva	Recital Solo	Avaliação de Títulos
Prática de Conjunto	Provas Objetiva e Discursiva	Prova Oral	Avaliação de Títulos
Professor Pianista Acompanhador / Disciplinas Afins	Provas Objetiva e Discursiva	Recital/Acompanhamento	Avaliação de Títulos
Saxofone – Música Popular – Estruturas e Formas Musicais / Disciplinas Afins	Provas Objetiva e Discursiva	Recital Solo	Avaliação de Títulos
Saxofone / Disciplinas Afins	Provas Objetiva e Discursiva	Recital Solo	Avaliação de Títulos
Trombone / Disciplinas Afins	Provas Objetiva e Discursiva	Recital Solo	Avaliação de Títulos
Trompa / Disciplinas Afins	Provas Objetiva e Discursiva	Recital Solo	Avaliação de Títulos
Trompete – Música Popular / Disciplinas Afins	Provas Objetiva e Discursiva	Recital Solo	Avaliação de Títulos
Trompete / Disciplinas Afins	Provas Objetiva e Discursiva	Recital Solo	Avaliação de Títulos
Tuba / Disciplinas Afins	Provas Objetiva e Discursiva	Recital Solo	Avaliação de Títulos
Viola / Disciplinas Afins	Provas Objetiva e Discursiva	Recital Solo	Avaliação de Títulos
Violão e Guitarra Elétrica - Música	Provas Objetiva e Discursiva	Recital Solo	Avaliação de Títulos
Violão / Disciplinas Afins	Provas Objetiva e Discursiva	Recital Solo	Avaliação de Títulos
Violino / Disciplinas Afins	Provas Objetiva e Discursiva	Recital Solo	Avaliação de Títulos

Professor Adjunto

DISCIPLINA	ETAPAS		
Análise Musical – Apreciação Musical / Disciplinas Afins	Provas Objetiva e Discursiva	Prova Oral	Avaliação de Títulos
Canto Coral / Disciplinas Afins	Provas Objetiva e Discursiva	Prova Oral	Avaliação de Títulos
Canto / Disciplinas Afins	Provas Objetiva e Discursiva	Recital Solo	Avaliação de Títulos
Clarinete / Disciplinas Afins	Provas Objetiva e Discursiva	Recital Solo	Avaliação de Títulos

Contraponto – Harmonia – Arranjo e Instrumentação / Disciplinas Afins	Provas Objetiva e Discursiva	Prova Oral	Avaliação de Títulos
Estágio Supervisionado – Docência em Música	Provas Objetiva e Discursiva	Prova Oral	Avaliação de Títulos
Expressão Corporal – Artes Cênicas / Disciplinas Afins	Provas Objetiva e Discursiva	Prova Oral	Avaliação de Títulos
Fisiologia da Voz	Provas Objetiva e Discursiva	Prova Oral	Avaliação de Títulos
Flauta Transversa / Disciplinas Afins	Provas Objetiva e Discursiva	Recital Solo	Avaliação de Títulos
Harmonia Popular – Improvisação – História e Estética do Jazz / Disciplinas Afins	Provas Objetiva e Discursiva	Prova Oral	Avaliação de Títulos
História e Arte – Organização da Educação Brasileira	Provas Objetiva e Discursiva	Prova Oral	Avaliação de Títulos
História e Música – Folclore	Provas Objetiva e Discursiva	Prova Oral	Avaliação de Títulos
Informática Aplicada à Música	Provas Objetiva e Discursiva	Prova Oral	Avaliação de Títulos
Laboratório de Composição – Técnica de Arranjos – Oficina de Criação Musical	Provas Objetiva e Discursiva	Prova Oral	Avaliação de Títulos
Laboratório de Idiomas – Inglês Instrumental	Provas Objetiva e Discursiva	Prova Oral	Avaliação de Títulos
Língua Portuguesa – Metodologia da Pesquisa – Metodologia Científica	Provas Objetiva e Discursiva	Prova Oral	Avaliação de Títulos
Música de Câmara / Disciplinas Afins	Provas Objetiva e Discursiva	Recital / Música de Câmara	Avaliação de Títulos
Música e Psicologia – Psicologia e Educação	Provas Objetiva e Discursiva	Prova Oral	Avaliação de Títulos
Música e Sociologia – Sociologia e Educação – Filosofia e Educação	Provas Objetiva e Discursiva	Prova Oral	Avaliação de Títulos
Música e Tecnologia	Provas Objetiva e Discursiva	Prova Oral	Avaliação de Títulos
Musicalização Infantil / Disciplinas Afins	Provas Objetiva e Discursiva	Prova Oral	Avaliação de Títulos
Oboé / Disciplinas Afins	Provas Objetiva e Discursiva	Recital Solo	Avaliação de Títulos
Percepção Musical / Disciplinas Afins	Provas Objetiva e Discursiva	Prova Oral	Avaliação de Títulos
Percussão / Disciplinas Afins	Provas Objetiva e Discursiva	Recital Solo	Avaliação de Títulos
Piano B – Teclado – Instrumento Harmônico	Provas Objetiva e Discursiva	Recital Solo	Avaliação de Títulos
Piano / Disciplinas Afins	Provas Objetiva e Discursiva	Recital Solo	Avaliação de Títulos
Professor Pianista Acompanhador / Disciplinas Afins	Provas Objetiva e Discursiva	Recital / Acompanhamento	Avaliação de Títulos
Regência – Técnicas de Regência / Disciplinas Afins	Provas Objetiva e Discursiva	Prova Oral	Avaliação de Títulos
Saxofone / Disciplinas Afins	Provas Objetiva e Discursiva	Recital Solo	Avaliação de Títulos
Trombone / Disciplinas Afins	Provas Objetiva e Discursiva	Recital Solo	Avaliação de Títulos
Trompete / Disciplinas Afins	Provas Objetiva e Discursiva	Recital Solo	Avaliação de Títulos
Violão / Disciplinas Afins	Provas Objetiva e Discursiva	Recital Solo	Avaliação de Títulos
Violino / Disciplinas Afins	Provas Objetiva e Discursiva	Recital Solo	Avaliação de Títulos
Violoncelo / Disciplinas Afins	Provas Objetiva e Discursiva	Recital Solo	Avaliação de Títulos

Professor Titular

DISCIPLINA	ETAPAS		
Canto / Disciplinas Afins	Provas Objetiva e Discursiva	Recital Solo	Avaliação de Títulos
Clarinete / Disciplinas Afins	Provas Objetiva e Discursiva	Recital Solo	Avaliação de Títulos
Flauta Transversa / Disciplinas Afins	Provas Objetiva e Discursiva	Recital Solo	Avaliação de Títulos
Percepção Musical / Disciplinas Afins	Provas Objetiva e Discursiva	Prova Oral	Avaliação de Títulos
Piano / Disciplinas Afins	Provas Objetiva e Discursiva	Recital Solo	Avaliação de Títulos
Professor Pianista Acompanhador / Disciplinas Afins	Provas Objetiva e Discursiva	Recital / Acompanhamento	Avaliação de Títulos
Trompete / Disciplinas Afins	Provas Objetiva e Discursiva	Recital Solo	Avaliação de Títulos
Violão e Guitarra Elétrica – Música Popular – A Música do Mundo / Disciplinas Afins	Provas Objetiva e Discursiva	Recital Solo	Avaliação de Títulos
Violino / Disciplinas Afins	Provas Objetiva e Discursiva	Recital Solo	Avaliação de Títulos



ANEXO II – CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Língua Portuguesa

NÍVEL SUPERIOR

Compreensão e interpretação de textos; denotação e conotação; figuras; coesão e coerência; tipologia textual; significação das palavras; emprego das classes de palavras; sintaxe da oração e do período; pontuação; concordância verbal e nominal; regência verbal e nominal; estudo da crase; semântica e estilística.

NÍVEL MÉDIO

Fonologia: conceito, encontros vocálicos, dígrafos, ortoépia, divisão silábica, prosódia-acentuação e ortografia; Morfologia: estrutura e formação das palavras, classes de palavras; Sintaxe: termos da oração, período composto, conceito e classificação das orações, concordância verbal e nominal, regência verbal e nominal, crase e pontuação; Semântica: a significação das palavras no texto; Interpretação de texto.

Informática Básica

NÍVEL SUPERIOR

1. Conceitos e modos de utilização de aplicativos para edição de textos, planilhas e apresentações. 1.1. Ambiente *Microsoft Office*. 1.2. Sistema operacional e ambiente *Windows*. 1.3. Edição de textos, planilhas e apresentações em ambiente *Windows*. 1.4. Conceitos básicos, ferramentas, aplicativos e procedimentos de *Internet*. 2. Conceitos e modos de utilização de ferramentas e aplicativos de navegação de correio eletrônico, de grupos de discussão, de busca e pesquisa. 3. Conceitos básicos e modos de utilização de tecnologias, ferramentas, aplicativos e procedimentos associados à *Internet* e intranet.

NÍVEL MÉDIO

1. Conceitos e modos de utilização de aplicativos para edição de textos, planilhas e apresentações. 1.1. Ambiente *Microsoft Office*. 1.2. Sistema operacional e ambiente *Windows*. 1.3. Edição de textos, planilhas e apresentações em ambiente *Windows*. 1.4. Utilização dos recursos de tabelas dinâmicas, fórmulas, funções e macros no *Excel*. 1.5. Conceitos básicos, ferramentas, aplicativos e procedimentos de *Internet*. 1.6. Sistema operacional e ambiente *Linux*. 1.7. Edição de textos, planilhas e apresentações em ambiente *Linux*. 1.8. *BrOffice*: editores de texto (*Writer*) e planilhas eletrônicas (*Calc*). 2. Conceitos e modos de utilização de ferramentas e aplicativos de navegação de correio eletrônico, de grupos de discussão, de busca e pesquisa. 3. Conceitos básicos e modos de utilização de tecnologias, ferramentas, aplicativos e procedimentos associados à *Internet* e intranet. 4. Conceitos de tecnologia de informação: sistemas de informações e conceitos básicos de Segurança da Informação.

Conhecimentos Específicos

Professor Auxiliar de Ensino

MUSICALIZAÇÃO INFANTIL DISCIPLINAS AFINS

Teoria e Prática da Educação. Conhecimentos Político-Pedagógicos: função social e política da educação; perspectiva crítica e perspectiva neoliberal; gestão democrática e autonomia na organização do trabalho pedagógico; projetos político-pedagógicos. A educação superior no Brasil. A organização da educação superior; diretrizes curriculares para o ensino superior; parâmetros curriculares nacionais. Conhecimentos da Prática de Ensino: processos e conteúdos do ensino e da aprendizagem; a organização do tempo e do espaço e a avaliação da aprendizagem; projetos de trabalho e a interdisciplinaridade. Fundamentos da música; Fundamentos da Educação Musical; Métodos e abordagens de educadores musicais : séculos XX e XXI; Processos de criação na infância; A canção e o desenvolvimento sócio-afetivo da criança: princípios metodológicos; O desenvolvimento motor: princípios metodológicos; A prática de conjunto instrumental; Musicalização infantil: recursos e materiais pedagógicos; O planejamento de aula como ferramenta didático-pedagógica: conteúdos, objetivos específicos e formas de avaliação; Musicalização infantil e interdisciplinaridade; A Educação musical e o desenvolvimento da sensibilidade, criatividade, dos valores éticos e estéticos. Atividades direcionadas; Musicalizar crianças: princípios, objetivos e desafios; Os métodos ativos de Educação Musical: princípios metodológicos; A musicalização de crianças e o desenvolvimento das habilidades cognitivas, lingüísticas e motoras; Educação Musical e inclusão; Ética e Conduta Pública: 1. Ética e moral. 2. Ética, princípios e valores. 3. Ética e democracia: exercício da cidadania. 4. Ética e função pública. 5. Ética no Setor Público.

PERCUSSÃO / DISCIPLINAS AFINS

Teoria e Prática da Educação. Conhecimentos Político-Pedagógicos: função social e política da educação; perspectiva crítica e perspectiva neoliberal; gestão democrática e autonomia na organização do trabalho pedagógico; projetos político-pedagógicos. A educação superior no Brasil. A organização da educação superior; diretrizes curriculares para o ensino superior; parâmetros curriculares nacionais. Conhecimentos da Prática de Ensino: processos e conteúdos do ensino e da aprendizagem; a organização do tempo e do espaço e a avaliação da aprendizagem; projetos de trabalho e a interdisciplinaridade. Fundamentos da música; Literatura específica para o ensino de percussão nos cursos de bacharelado; Abordagens metodológicas; Técnicas de ensino para o uso de baquetas; A Percussão na Música Sinfônica; A Percussão na Música de Câmara; Articulação e Fraseado na percussão; Tímpanos: técnicas, afinação, articulação; Caixa-clara: rudimentos, rulos, articulação e fraseado; Percussão Múltipla; A Percussão típica brasileira: grafia, instrumentos e interpretação; Metodologia do ensino da Percussão no Ensino Superior; A Marimba, o Xilofone e o Vibrafone: aspectos da execução; Ética e Conduta Pública: 1. Ética e moral. 2. Ética, princípios e valores. 3. Ética e democracia: exercício da cidadania. 4. Ética e função pública. 5. Ética no Setor Público.



PIANO / MÚSICA POPULAR / DISCIPLINAS AFINS

Teoria e Prática da Educação. Conhecimentos Político-Pedagógicos: função social e política da educação; perspectiva crítica e perspectiva neoliberal; gestão democrática e autonomia na organização do trabalho pedagógico; projetos político-pedagógicos. A educação superior no Brasil. A organização da educação superior; diretrizes curriculares para o ensino superior; parâmetros curriculares nacionais. Conhecimentos da Prática de Ensino: processos e conteúdos do ensino e da aprendizagem; a organização do tempo e do espaço e a avaliação da aprendizagem; projetos de trabalho e a interdisciplinaridade. Fundamentos da música; Metodologias e estratégias para o desenvolvimento da percepção no ensino do Piano popular; Metodologias e estratégias para a prática da Improvisação; Arranjo para piano na Música Popular; A obra de Tom Jobim; As composições de Egberto Gismonti como ferramenta na formação técnica e estilística do pianista, na música popular; Características harmônicas na música de Hermeto Pascoal; A re-harmonização na improvisação; O piano na canção vocal; A música dos Beatles; Tensões harmônicas e acompanhamentos básicos/levadas. Ética e Conduta Pública: 1. Ética e moral. 2. Ética, princípios e valores. 3. Ética e democracia: exercício da cidadania. 4. Ética e função pública. 5. Ética no Setor Público.

PROFESSOR PIANISTA ACOMPANHADOR / DISCIPLINAS AFINS

Teoria e Prática da Educação. Conhecimentos Político-Pedagógicos: função social e política da educação; perspectiva crítica e perspectiva neoliberal; gestão democrática e autonomia na organização do trabalho pedagógico; projetos político-pedagógicos. A educação superior no Brasil. A organização da educação superior; diretrizes curriculares para o ensino superior; parâmetros curriculares nacionais. Conhecimentos da Prática de Ensino: processos e conteúdos do ensino e da aprendizagem; a organização do tempo e do espaço e a avaliação da aprendizagem; projetos de trabalho e a interdisciplinaridade. Fundamentos da música; A atuação do Professor Pianista Acompanhador; A contribuição do Pianista Acompanhador na performance do cantor; Competências e qualidades inerentes ao Professor Pianista Acompanhador; As reduções orquestrais; A influência do Professor Pianista Acompanhador sobre os alunos instrumentistas e cantores; As especificidades do trabalho de um Pianista Acompanhador. Ética e Conduta Pública: 1. Ética e moral. 2. Ética, princípios e valores. 3. Ética e democracia: exercício da cidadania. 4. Ética e função pública. 5. Ética no Setor Público.

SAXOFONE / DISCIPLINAS AFINS

Teoria e Prática da Educação. Conhecimentos Político-Pedagógicos: função social e política da educação; perspectiva crítica e perspectiva neoliberal; gestão democrática e autonomia na organização do trabalho pedagógico; projetos político-pedagógicos. A educação superior no Brasil. A organização da educação superior; diretrizes curriculares para o ensino superior; parâmetros curriculares nacionais. Conhecimentos da Prática de Ensino: processos e conteúdos do ensino e da aprendizagem; a organização do tempo e do espaço e a avaliação da aprendizagem; projetos de trabalho e a interdisciplinaridade. Fundamentos da Música; Aspectos metodológicos do ensino do saxofone: evolução histórica, técnica e organologia; Abordagens técnicas da execução musical no Saxofone; Metodologias para o ensino do Saxofone em grupo; O Saxofone na Música Brasileira; O Saxofone na música sinfônica Repertório sinfônico e de câmara para Saxofone; O ensino coletivo de instrumentos de sopro; Técnicas interpretativas no Saxofone: Música Popular X Música Erudita; A trajetória do Saxofone na Música Erudita Brasileira; As possibilidades idiomáticas e técnicas do Saxofone; **Novas** tecnologias e o ensino do Saxofone Ética e Conduta Pública: 1. Ética e moral. 2. Ética, princípios e valores. 3. Ética e democracia: exercício da cidadania. 4. Ética e função pública. 5. Ética no Setor Público.

VIOLÃO / DISCIPLINAS AFINS

Teoria e Prática da Educação. Conhecimentos Político-Pedagógicos: função social e política da educação; perspectiva crítica e perspectiva neoliberal; gestão democrática e autonomia na organização do trabalho pedagógico; projetos político-pedagógicos. A educação superior no Brasil. A organização da educação superior; diretrizes curriculares para o ensino superior; parâmetros curriculares nacionais. Conhecimentos da Prática de Ensino: processos e conteúdos do ensino e da aprendizagem; a organização do tempo e do espaço e a avaliação da aprendizagem; projetos de trabalho e a interdisciplinaridade. Fundamentos da música; Evolução histórica do Violão: técnica, repertório e organologia; Abordagens metodológica do ensino do Violão; O repertório para Violão na Música latino americana, na música brasileira e no mundo; O Repertório Espanhol para Violão no século XIX; Música renascentista para instrumentos de cordas dedilhadas; Metodologias para o ensino do Violão no curso de Bacharelado; Metodologias do ensino de violão harmônico e suas possibilidades pedagógicas; As tendências atuais da técnica violonística; Ética e Conduta Pública: 1. Ética e moral. 2. Ética, princípios e valores. 3. Ética e democracia: exercício da cidadania. 4. Ética e função pública. 5. Ética no Setor Público.

Professor Assistente

BAIXO ELÉTRICO / HARMONIA NA MÚSICA POPULAR / DISCIPLINAS AFINS

Teoria e Prática da Educação. Conhecimentos Político-Pedagógicos: função social e política da educação; perspectiva crítica e perspectiva neoliberal; gestão democrática e autonomia na organização do trabalho pedagógico; projetos político-pedagógicos. A educação superior no Brasil. A organização da educação superior; diretrizes curriculares para o ensino superior; parâmetros curriculares nacionais. Conhecimentos da Prática de Ensino: processos e conteúdos do ensino e da aprendizagem; a organização do tempo e do espaço e a avaliação da aprendizagem; projetos de trabalho e a interdisciplinaridade. Fundamentos da música; Abordagens técnicas da execução musical no Baixo Elétrico; O Baixo elétrico na MPB; A evolução do Baixo Elétrico: aspectos organológicos e tecnológicos; Aspectos metodológicos do ensino do Baixo Elétrico; O Baixo Elétrico e a improvisação; O ensino coletivo do Baixo Elétrico. Ética e Conduta Pública: 1. Ética e moral. 2. Ética, princípios e valores. 3. Ética e democracia: exercício da cidadania. 4. Ética e função pública. 5. Ética no Setor Público.

CANTO – MÚSICA POPULAR / DISCIPLINAS AFINS

Teoria e Prática da Educação. Conhecimentos Político-Pedagógicos: função social e política da educação; perspectiva crítica e perspectiva neoliberal; gestão democrática e autonomia na organização do trabalho pedagógico; projetos político-pedagógicos. A educação superior no Brasil. A organização da educação superior; diretrizes curriculares para o ensino superior; parâmetros curriculares nacionais. Conhecimentos da Prática de Ensino: processos e conteúdos do ensino e da aprendizagem; a organização do tempo e do espaço e a avaliação da aprendizagem; projetos de trabalho e a interdisciplinaridade. Fundamentos da música; A Canção Popular Brasileira: aspectos técnicos e estéticos relacionados aos momentos



de sua história; A Canção Popular Brasileira: os interpretes e suas contribuições em diversos momentos de sua história; A improvisação vocal; O Canto popular ocidental; O canto popular brasileiro: aspectos interpretativos; Técnica vocal para música popular; O ensino coletivo do canto popular; Ética e Conduta Pública: 1. Ética e moral. 2. Ética, princípios e valores. 3. Ética e democracia: exercício da cidadania. 4. Ética e função pública. 5. Ética no Setor Público.

CANTO CORAL INFANTO-JUVENIL / DISCIPLINAS AFINS

Teoria e Prática da Educação. Conhecimentos Político-Pedagógicos: função social e política da educação; perspectiva crítica e perspectiva neoliberal; gestão democrática e autonomia na organização do trabalho pedagógico; projetos político-pedagógicos. A educação superior no Brasil. A organização da educação superior; diretrizes curriculares para o ensino superior; parâmetros curriculares nacionais. Conhecimentos da Prática de Ensino: processos e conteúdos do ensino e da aprendizagem; a organização do tempo e do espaço e a avaliação da aprendizagem; projetos de trabalho e a interdisciplinaridade. Fundamentos da música; Técnicas de Regência; Aspectos da fisiologia da voz; Aspectos técnico-metodológicos da prática do canto Coral na infância; Classificação das vozes e Técnica vocal para crianças; O Canto Coral infanto-juvenil: Música Erudita e Popular; O coral infanto-juvenil e a Ópera; Aspectos motivacionais do ensaio. Ética e Conduta Pública: 1. Ética e moral. 2. Ética, princípios e valores. 3. Ética e democracia: exercício da cidadania. 4. Ética e função pública. 5. Ética no Setor Público.

CANTO CORAL / DISCIPLINAS AFINS

Teoria e Prática da Educação. Conhecimentos Político-Pedagógicos: função social e política da educação; perspectiva crítica e perspectiva neoliberal; gestão democrática e autonomia na organização do trabalho pedagógico; projetos político-pedagógicos. A educação superior no Brasil. A organização da educação superior; diretrizes curriculares para o ensino superior; parâmetros curriculares nacionais. Conhecimentos da Prática de Ensino: processos e conteúdos do ensino e da aprendizagem; a organização do tempo e do espaço e a avaliação da aprendizagem; projetos de trabalho e a interdisciplinaridade; Fundamentos da música; Técnicas de Regência; Aspectos da fisiologia da voz; Técnica vocal para coral; O repertório coral da música erudita no Brasil; Técnicas de Regência e a expressão musical; Metodologias; Técnica vocal e interpretação dos arranjos para coral, na Música Popular brasileira; O canto coral e a Ópera; Repertório Coral e aspectos interpretativos: Período Clássico, Idade Média e Renascimento, Período Romântico, Século XX e Contemporaneidade;. Ética e Conduta Pública: 1. Ética e moral. 2. Ética, princípios e valores. 3. Ética e democracia: exercício da cidadania. 4. Ética e função pública. 5. Ética no Setor Público.

CANTO/ TÉCNICA VOCAL / DISCIPLINAS AFINS

Teoria e Prática da Educação. Conhecimentos Político-Pedagógicos: função social e política da educação; perspectiva crítica e perspectiva neoliberal; gestão democrática e autonomia na organização do trabalho pedagógico; projetos político-pedagógicos. A educação superior no Brasil. A organização da educação superior; diretrizes curriculares para o ensino superior; parâmetros curriculares nacionais. Conhecimentos da Prática de Ensino: processos e conteúdos do ensino e da aprendizagem; a organização do tempo e do espaço e a avaliação da aprendizagem; projetos de trabalho e a interdisciplinaridade. Fundamentos da música; Metodologias de ensino do canto erudito; O canto erudito: escolas e tradições; Literatura para o canto erudito. O repertório camerístico para canto e piano no século XIX; Árias de Ópera - aspectos interpretativos; Repertório para o canto erudito. Particularidades do canto em Língua Portuguesa no canto lírico; A Ópera; A evolução da técnica vocal; Períodos históricos: estéticas e técnicas aplicadas ao canto; Música Moderna e Contemporânea para canto erudito (Séculos XX e XXI); Estratégias de estudo, ensino e desenvolvimento da voz cantada e da voz falada; O ensino coletivo do canto erudito; Estilo e interpretação do Lied alemão e da Melodie francesa. Ética e Conduta Pública: 1. Ética e moral. 2. Ética, princípios e valores. 3. Ética e democracia: exercício da cidadania. 4. Ética e função pública. 5. Ética no Setor Público.

CONTRABAIXO / DISCIPLINAS AFINS

Teoria e Prática da Educação. Conhecimentos Político-Pedagógicos: função social e política da educação; perspectiva crítica e perspectiva neoliberal; gestão democrática e autonomia na organização do trabalho pedagógico; projetos político-pedagógicos. A educação superior no Brasil. A organização da educação superior; diretrizes curriculares para o ensino superior; parâmetros curriculares nacionais. Conhecimentos da Prática de Ensino: processos e conteúdos do ensino e da aprendizagem; a organização do tempo e do espaço e a avaliação da aprendizagem; projetos de trabalho e a interdisciplinaridade. Fundamentos da música; Metodologias de ensino do contrabaixo. O contrabaixo acústico: aspectos históricos, organológicos e técnicos. O repertório sinfônico para contrabaixo; Questões técnicas e físico - posturais para o aprendizado do Contrabaixo; Repertório para o contrabaixo solo; O ensino coletivo do contrabaixo; O uso de novas tecnologias na Educação musical, e suas implicações no desenvolvimento da performance. Ética e Conduta Pública: 1. Ética e moral. 2. Ética, princípios e valores. 3. Ética e democracia: exercício da cidadania. 4. Ética e função pública. 5. Ética no Setor Público.

DIDÁTICA / EDUCAÇÃO INCLUSIVA / METODOLOGIA DA EDUCAÇÃO MUSICAL

Teoria e Prática da Educação. Conhecimentos Político-Pedagógicos: função social e política da educação; perspectiva crítica e perspectiva neoliberal; gestão democrática e autonomia na organização do trabalho pedagógico; projetos político-pedagógicos. A educação superior no Brasil. A organização da educação superior; diretrizes curriculares para o ensino superior; parâmetros curriculares nacionais. Conhecimentos da Prática de Ensino: processos e conteúdos do ensino e da aprendizagem; a organização do tempo e do espaço e a avaliação da aprendizagem; projetos de trabalho e a interdisciplinaridade. Fundamentos da música; Didáticas e Métodos de Educação Musical; Princípios metodológicos e abordagens de educadores musicais : séculos XX e XXI; O Planejamento de Disciplina: procedimentos; O planejamento de aula: procedimentos; Avaliação em música; Desenvolvimento musical: O Modelo Espiral de Swanwick; Psicopedagogia Musical; Os métodos ativos de Educação Musical; didática e motivação; Educação Inclusiva. Ética e Conduta Pública: 1. Ética e moral. 2. Ética, princípios e valores. 3. Ética e democracia: exercício da cidadania. 4. Ética e função pública. 5. Ética no Setor Público.

FAGOTE / DISCIPLINAS AFINS

Teoria e Prática da Educação. Conhecimentos Político-Pedagógicos: função social e política da educação; perspectiva crítica e perspectiva neoliberal; gestão democrática e autonomia na organização do trabalho pedagógico; projetos político-pedagógicos. A educação superior no Brasil. A organização da educação superior; diretrizes curriculares para o ensino superior; parâmetros curriculares nacionais. Conhecimentos da Prática de Ensino: processos e conteúdos do ensino e da aprendizagem; a organização do tempo e do espaço e a avaliação da aprendizagem; projetos de



trabalho e a interdisciplinaridade. Fundamentos da música; Abordagens metodológicas para o ensino do fagote; Evolução histórica do Fagote: técnica, repertório e organologia; Produção de palhetas; O repertório para Fagote; O Fagote e a música brasileira; O ensino coletivo do Fagote; Pedagogia da Performance Musical. O uso de novas tecnologias no ensino musical. Ética e Conduta Pública: 1. Ética e moral. 2. Ética, princípios e valores. 3. Ética e democracia: exercício da cidadania. 4. Ética e função pública. 5. Ética no Setor Público.

FLAUTA DOCE / DISCIPLINAS AFINS

Teoria e Prática da Educação. Conhecimentos Político-Pedagógicos: função social e política da educação; perspectiva crítica e perspectiva neoliberal; gestão democrática e autonomia na organização do trabalho pedagógico; projetos político-pedagógicos. A educação superior no Brasil. A organização da educação superior; diretrizes curriculares para o ensino superior; parâmetros curriculares nacionais. Conhecimentos da Prática de Ensino: processos e conteúdos do ensino e da aprendizagem; a organização do tempo e do espaço e a avaliação da aprendizagem; projetos de trabalho e a interdisciplinaridade. Fundamentos da música; A Flauta Doce: aspectos históricos; Aspectos metodológicos do ensino da Flauta Doce; A flauta Doce na música contemporânea; Repertório de música brasileira para Flauta Doce; Estratégias para a motivação da aprendizagem musical na Flauta Doce; A Flauta Doce no século XVI; Repertório musical para Flauta Doce; Estratégias para o ensino da Flauta Doce em Nível de Graduação; Processos de articulação; O uso da Flauta Doce nos processos de musicalização. Ética e Conduta Pública: 1. Ética e moral. 2. Ética, princípios e valores. 3. Ética e democracia: exercício da cidadania. 4. Ética e função pública. 5. Ética no Setor Público.

FLAUTA TRANSVERSA / DISCIPLINAS AFINS

Teoria e Prática da Educação. Conhecimentos Político-Pedagógicos: função social e política da educação; perspectiva crítica e perspectiva neoliberal; gestão democrática e autonomia na organização do trabalho pedagógico; projetos político-pedagógicos. A educação superior no Brasil. A organização da educação superior; diretrizes curriculares para o ensino superior; parâmetros curriculares nacionais. Conhecimentos da Prática de Ensino: processos e conteúdos do ensino e da aprendizagem; a organização do tempo e do espaço e a avaliação da aprendizagem; projetos de trabalho e a interdisciplinaridade. Fundamentos da música; A evolução histórica da Flauta Transversal: técnica, repertório e organologia; Abordagens metodológicas para o ensino da Flauta Transversal; A Flauta Transversal; Novas tecnologias e a Educação Musical; Estratégias para a superação de dificuldades técnicas; A Música Sinfônica para Flauta Transversal. Ética e Conduta Pública: 1. Ética e moral. 2. Ética, princípios e valores. 3. Ética e democracia: exercício da cidadania. 4. Ética e função pública. 5. Ética no Setor Público.

FLAUTA TRANSVERSA – MÚSICA POPULAR / DISCIPLINAS AFINS

Teoria e Prática da Educação. Conhecimentos Político-Pedagógicos: função social e política da educação; perspectiva crítica e perspectiva neoliberal; gestão democrática e autonomia na organização do trabalho pedagógico; projetos político-pedagógicos. A educação superior no Brasil. A organização da educação superior; diretrizes curriculares para o ensino superior; parâmetros curriculares nacionais. Conhecimentos da Prática de Ensino: processos e conteúdos do ensino e da aprendizagem; a organização do tempo e do espaço e a avaliação da aprendizagem; projetos de trabalho e a interdisciplinaridade. Fundamentos da música; A Flauta transversal na música popular brasileira; O repertório para Flauta Transversal na Música Popular Brasileira; Instrumentos de sopro: didáticas na Música popular brasileira; O ensino coletivo da Flauta Transversal; A Flauta Transversal no Brasil. A improvisação na flauta Transversal; Relação Processos interpretativos na Música Popular; Novas tecnologias e a educação Musical. Ética e Conduta Pública: 1. Ética e moral. 2. Ética, princípios e valores. 3. Ética e democracia: exercício da cidadania. 4. Ética e função pública. 5. Ética no Setor Público.

HARPA / DISCIPLINAS AFINS

Teoria e Prática da Educação. Conhecimentos Político-Pedagógicos: função social e política da educação; perspectiva crítica e perspectiva neoliberal; gestão democrática e autonomia na organização do trabalho pedagógico; projetos político-pedagógicos. A educação superior no Brasil. A organização da educação superior; diretrizes curriculares para o ensino superior; parâmetros curriculares nacionais. Conhecimentos da Prática de Ensino: processos e conteúdos do ensino e da aprendizagem; a organização do tempo e do espaço e a avaliação da aprendizagem; projetos de trabalho e a interdisciplinaridade. Fundamentos da música; Os diferentes tipos de harpa, sua organologia e técnicas; Metodológicas para o ensino da Harpa: aspectos históricos; A técnica dos pedais; Novas tecnologias e a educação Musical; O repertório para Harpa solo; A Harpa na música brasileira; A Harpa na Orquestra Sinfônica; Ética e Conduta Pública: 1. Ética e moral. 2. Ética, princípios e valores. 3. Ética e democracia: exercício da cidadania. 4. Ética e função pública. 5. Ética no Setor Público.

MUSICALIZAÇÃO INFANTIL / DISCIPLINAS AFINS

Teoria e Prática da Educação. Conhecimentos Político-Pedagógicos: função social e política da educação; perspectiva crítica e perspectiva neoliberal; gestão democrática e autonomia na organização do trabalho pedagógico; projetos político-pedagógicos. A educação superior no Brasil. A organização da educação superior; diretrizes curriculares para o ensino superior; parâmetros curriculares nacionais. Conhecimentos da Prática de Ensino: processos e conteúdos do ensino e da aprendizagem; a organização do tempo e do espaço e a avaliação da aprendizagem; projetos de trabalho e a interdisciplinaridade. Fundamentos da música; Fundamentos da Educação Musical; Métodos e abordagens de educadores musicais: séculos XX e XXI; Processos de criação na infância A canção e o desenvolvimento sócio-afetivo da criança: princípios metodológicos; O desenvolvimento motor: princípios metodológicos; A prática de conjunto instrumental; Musicalização infantil: recursos e materiais pedagógicos; O planejamento de aula como ferramenta didático-pedagógica: conteúdos, objetivos específicos e formas de avaliação; Musicalização infantil e interdisciplinaridade; A Educação musical e o desenvolvimento da sensibilidade, criatividade, dos valores éticos e estéticos. Atividades direcionadas; Musicalizar crianças: princípios, objetivos e desafios; Os métodos ativos de Educação Musical: princípios metodológicos; A musicalização de crianças e o desenvolvimento das habilidades cognitivas, lingüísticas e motoras; Educação Musical e inclusão; Ética e Conduta Pública: 1. Ética e moral. 2. Ética, princípios e valores. 3. Ética e democracia: exercício da cidadania. 4. Ética e função pública. 5. Ética no Setor Público.

PERCEPÇÃO MUSICAL / DISCIPLINAS AFINS

Teoria e Prática da Educação. Conhecimentos Político-Pedagógicos: função social e política da educação; perspectiva crítica e perspectiva neoliberal; gestão democrática e autonomia na organização do trabalho pedagógico; projetos político-pedagógicos. A educação superior no Brasil. A organização da educação superior; diretrizes curriculares para o ensino superior; parâmetros curriculares nacionais. Conhecimentos da Prática



de Ensino: processos e conteúdos do ensino e da aprendizagem; a organização do tempo e do espaço e a avaliação da aprendizagem; projetos de trabalho e a interdisciplinaridade. Fundamentos da música; Teoria da Música; Novas metodologias para o ensino/aprendizagem da Percepção Musical: técnicas e ferramentas; A prática coletiva do solfejo; Os métodos ativos (Dalcrose, Kodaly, Orff, Willems) no contexto da Percepção Musical; Novas abordagens metodológicas para o desenvolvimento da leitura musical; Metodologias para o desenvolvimento da percepção rítmica; Novas ferramentas tecnológicas nos processos de ensino/aprendizagem musical; A Percepção Musical e a música contemporânea. Ética e Conduta Pública: 1. Ética e moral. 2. Ética, princípios e valores. 3. Ética e democracia: exercício da cidadania. 4. Ética e função pública. 5. Ética no Setor Público.

PERCUSSÃO – MÚSICA POPULAR – RÍTMICA / DISCIPLINAS AFINS

Teoria e Prática da Educação. Conhecimentos Político-Pedagógicos: função social e política da educação; perspectiva crítica e perspectiva neoliberal; gestão democrática e autonomia na organização do trabalho pedagógico; projetos político-pedagógicos. A educação superior no Brasil. A organização da educação superior; diretrizes curriculares para o ensino superior; parâmetros curriculares nacionais. Conhecimentos da Prática de Ensino: processos e conteúdos do ensino e da aprendizagem; a organização do tempo e do espaço e a avaliação da aprendizagem; projetos de trabalho e a interdisciplinaridade. Fundamentos da música; Ritmos brasileiros; Percussão e Música Popular Brasileira; O ensino da Percussão em grupo; O ensino da percussão em diferentes espaços e contextos; A bateria na música popular brasileira: uma abordagem histórico-musical; A bateria na música popular americana: funk, jazz, rock e suas interfaces; A Percussão e a improvisação; Novas tecnologias e o ensino da Percussão. Ética e Conduta Pública: 1. Ética e moral. 2. Ética, princípios e valores. 3. Ética e democracia: exercício da cidadania. 4. Ética e função pública. 5. Ética no Setor Público.

PIANO B – TECLADO – INSTRUMENTO HARMÔNICO

Teoria e Prática da Educação. Conhecimentos Político-Pedagógicos: função social e política da educação; perspectiva crítica e perspectiva neoliberal; gestão democrática e autonomia na organização do trabalho pedagógico; projetos político-pedagógicos. A educação superior no Brasil. A organização da educação superior; diretrizes curriculares para o ensino superior; parâmetros curriculares nacionais. Conhecimentos da Prática de Ensino: processos e conteúdos do ensino e da aprendizagem; a organização do tempo e do espaço e a avaliação da aprendizagem; projetos de trabalho e a interdisciplinaridade. Fundamentos da música; O Piano como instrumento complementar e de apoio à atividade musical de instrumentistas e cantores; Abordagens metodológicas para o ensino coletivo do Piano; Aspectos metodológicos para o ensino coletivo do piano em Cursos de Licenciatura; Avaliação da aprendizagem nas aulas de Piano em Grupo. Ética e Conduta Pública: 1. Ética e moral. 2. Ética, princípios e valores. 3. Ética e democracia: exercício da cidadania. 4. Ética e função pública. 5. Ética no Setor Público.

PIANO/ DISCIPLINAS AFINS

Teoria e Prática da Educação. Conhecimentos Político-Pedagógicos: função social e política da educação; perspectiva crítica e perspectiva neoliberal; gestão democrática e autonomia na organização do trabalho pedagógico; projetos político-pedagógicos. A educação superior no Brasil. A organização da educação superior; diretrizes curriculares para o ensino superior; parâmetros curriculares nacionais. Conhecimentos da Prática de Ensino: processos e conteúdos do ensino e da aprendizagem; a organização do tempo e do espaço e a avaliação da aprendizagem; projetos de trabalho e a interdisciplinaridade.

Fundamentos da música; Aspectos metodológicos do ensino do Piano: evolução técnico-histórica; A técnica pianística; Métodos e técnicas de leitura e de estudo do piano; Diferentes abordagens didático-metodológicas e práticas pedagógicas para o ensino do piano. Leitura e memorização; Priorização da técnica X expressão musical; A evolução do repertório pianístico: do período Clássico ao dias atuais; A Música Brasileira para Piano; A Música Polifônica para Piano; Novas tecnologias e o desenvolvimento da performance pianística; Leitura e memorização: a sua importância no desenvolvimento da performance; Técnica pianística: conexões entre aspectos fisiológicos, ergonômicos e resultados musicais. Ética e Conduta Pública: 1. Ética e moral. 2. Ética, princípios e valores. 3. Ética e democracia: exercício da cidadania. 4. Ética e função pública. 5. Ética no Setor Público.

PRÁTICA DE CONJUNTO

Teoria e Prática da Educação. Conhecimentos Político-Pedagógicos: função social e política da educação; perspectiva crítica e perspectiva neoliberal; gestão democrática e autonomia na organização do trabalho pedagógico; projetos político-pedagógicos. A educação superior no Brasil. A organização da educação superior; diretrizes curriculares para o ensino superior; parâmetros curriculares nacionais. Conhecimentos da Prática de Ensino: processos e conteúdos do ensino e da aprendizagem; a organização do tempo e do espaço e a avaliação da aprendizagem; projetos de trabalho e a interdisciplinaridade. Fundamentos da Música; Fundamentos da Regência; Metodologias e recursos pedagógicos para a prática musical em grupo; Organização do repertório e execução de arranjos para grupos instrumentais não convencionais; Formações de grupos instrumentais não convencionais; Avaliação do processo ensino aprendizagem em grupos instrumentais. Ética e Conduta Pública: 1. Ética e moral. 2. Ética, princípios e valores. 3. Ética e democracia: exercício da cidadania. 4. Ética e função pública. 5. Ética no Setor Público.

PROFESSOR PIANISTA ACOMPANHADOR / DISCIPLINAS AFINS

Teoria e Prática da Educação. Conhecimentos Político-Pedagógicos: função social e política da educação; perspectiva crítica e perspectiva neoliberal; gestão democrática e autonomia na organização do trabalho pedagógico; projetos político-pedagógicos. A educação superior no Brasil. A organização da educação superior; diretrizes curriculares para o ensino superior; parâmetros curriculares nacionais. Conhecimentos da Prática de Ensino: processos e conteúdos do ensino e da aprendizagem; a organização do tempo e do espaço e a avaliação da aprendizagem; projetos de trabalho e a interdisciplinaridade. Fundamentos da música; A atuação do Professor Pianista Acompanhador; A contribuição do Pianista Acompanhador na performance do cantor; Competências e qualidades inerentes ao Professor Pianista Acompanhador; As reduções orquestrais; A influência do Professor Pianista Acompanhador sobre os alunos instrumentistas e cantores; As especificidades do trabalho de um Pianista Acompanhador. Ética e Conduta Pública: 1. Ética e moral. 2. Ética, princípios e valores. 3. Ética e democracia: exercício da cidadania. 4. Ética e função pública. 5. Ética no Setor Público.



SAXOFONE – MÚSICA POPULAR – ESTRUTURAS E FORMAS MUSICAIS / DISCIPLINAS AFINS

Teoria e Prática da Educação. Conhecimentos Político-Pedagógicos: função social e política da educação; perspectiva crítica e perspectiva neoliberal; gestão democrática e autonomia na organização do trabalho pedagógico; projetos político-pedagógicos. A educação superior no Brasil. A organização da educação superior; diretrizes curriculares para o ensino superior; parâmetros curriculares nacionais. Conhecimentos da Prática de Ensino: processos e conteúdos do ensino e da aprendizagem; a organização do tempo e do espaço e a avaliação da aprendizagem; projetos de trabalho e a interdisciplinaridade. Fundamentos da música; Os rudimentos técnicos do saxofone: aspectos históricos e organológicos; Aspectos metodológicos do ensino do Saxofone – Música Popular; A Improvisação Popular: aplicações práticas. A interpretação do saxofonista nos gêneros de música popular. Aplicação didática, no saxofone, da linguagem do choro. Técnicas interpretativas: Música Popular X Música Erudita; Boquilhas e palhetas; Novas tecnologias e o ensino do Saxofone. Ética e Conduta Pública: 1. Ética e moral. 2. Ética, princípios e valores. 3. Ética e democracia: exercício da cidadania. 4. Ética e função pública. 5. Ética no Setor Público.

SAXOFONE / DISCIPLINAS AFINS

Teoria e Prática da Educação. Conhecimentos Político-Pedagógicos: função social e política da educação; perspectiva crítica e perspectiva neoliberal; gestão democrática e autonomia na organização do trabalho pedagógico; projetos político-pedagógicos. A educação superior no Brasil. A organização da educação superior; diretrizes curriculares para o ensino superior; parâmetros curriculares nacionais. Conhecimentos da Prática de Ensino: processos e conteúdos do ensino e da aprendizagem; a organização do tempo e do espaço e a avaliação da aprendizagem; projetos de trabalho e a interdisciplinaridade. Fundamentos da Música; Aspectos metodológicos do ensino do saxofone: evolução histórica, técnica e organologia; Abordagens técnicas da execução musical no Saxofone; Metodologias para o ensino do Saxofone em grupo; O Saxofone na Música Brasileira; O Saxofone na música sinfônica Repertório sinfônico e de câmara para Saxofone; O ensino coletivo de instrumentos de sopro; Técnicas interpretativas no saxofone: Música Popular X Música Erudita; A trajetória do Saxofone na Música Erudita Brasileira; As possibilidades idiomáticas e técnicas do Saxofone; Novas tecnologias e o ensino do Saxofone Ética e Conduta Pública: 1. Ética e moral. 2. Ética, princípios e valores. 3. Ética e democracia: exercício da cidadania. 4. Ética e função pública. 5. Ética no Setor Público.

TROMBONE / DISCIPLINAS AFINS

Teoria e Prática da Educação. Conhecimentos Político-Pedagógicos: função social e política da educação; perspectiva crítica e perspectiva neoliberal; gestão democrática e autonomia na organização do trabalho pedagógico; projetos político-pedagógicos. A educação superior no Brasil. A organização da educação superior; diretrizes curriculares para o ensino superior; parâmetros curriculares nacionais. Conhecimentos da Prática de Ensino: processos e conteúdos do ensino e da aprendizagem; a organização do tempo e do espaço e a avaliação da aprendizagem; projetos de trabalho e a interdisciplinaridade. Fundamentos da Música; Evolução histórica do Trombone: técnica, repertório e organologia; O ensino do Trombone: aspectos fisiológicos e metodológicos; Embocadura e os instrumentos de metal; O Trombone na Música Brasileira; Metodologias do ensino do Trombone em grupo; Aspectos metodológicos do ensino do Trombone; O repertório para Trombone; Técnicas tradicionais e estendidas no trombone; Técnicas interpretativas no trombone: Música Popular X Música Erudita; O ensino coletivo dos instrumentos de sopro; O Trombone na Orquestra Sinfônica: Ética e Conduta Pública: 1. Ética e moral. 2. Ética, princípios e valores. 3. Ética e democracia: exercício da cidadania. 4. Ética e função pública. 5. Ética no Setor Público.

TROMPA / DISCIPLINAS AFINS

Teoria e Prática da Educação. Conhecimentos Político-Pedagógicos: função social e política da educação; perspectiva crítica e perspectiva neoliberal; gestão democrática e autonomia na organização do trabalho pedagógico; projetos político-pedagógicos. A educação superior no Brasil. A organização da educação superior; diretrizes curriculares para o ensino superior; parâmetros curriculares nacionais. Conhecimentos da Prática de Ensino: processos e conteúdos do ensino e da aprendizagem; a organização do tempo e do espaço e a avaliação da aprendizagem; projetos de trabalho e a interdisciplinaridade. Fundamentos da Música; Evolução histórica da Trompa: técnica, repertório e organologia; Abordagens metodológicas do ensino da trompa; O ensino da Trompa: aspectos fisiológicos e metodológicos; Embocadura e os instrumentos de metal; A Trompa na Música Brasileira; O repertório da Trompa para a Música de Câmara; A Trompa na música Sinfônica; A construção do repertório para Trompa no Ensino Superior; Novas Tecnologias e o desenvolvimento da performance na Trompa. Ética e Conduta Pública: 1. Ética e moral. 2. Ética, princípios e valores. 3. Ética e democracia: exercício da cidadania. 4. Ética e função pública. 5. Ética no Setor Público.

TROMPETE – MÚSICA POPULAR / DISCIPLINAS AFINS

Teoria e Prática da Educação. Conhecimentos Político-Pedagógicos: função social e política da educação; perspectiva crítica e perspectiva neoliberal; gestão democrática e autonomia na organização do trabalho pedagógico; projetos político-pedagógicos. A educação superior no Brasil. A organização da educação superior; diretrizes curriculares para o ensino superior; parâmetros curriculares nacionais. Conhecimentos da Prática de Ensino: processos e conteúdos do ensino e da aprendizagem; a organização do tempo e do espaço e a avaliação da aprendizagem; projetos de trabalho e a interdisciplinaridade. Fundamentos da Música; Evolução histórica do Trompete e as implicações no seu uso na Música Popular; O ensino do Trompete: abordagens metodológicas aplicadas à Música Popular; O trompete na Música Popular Brasileira; O trompetista brasileiro: requisitos e formação profissional; Técnicas fundamentais do Trompete; O Trompete na música Jazz; Trompete na Música Popular e Trompete na Música de Concerto; Técnicas tradicionais e estendidas no Trompete; Estratégias de ensino do Trompete: da iniciação à improvisação. Ética e Conduta Pública: 1. Ética e moral. 2. Ética, princípios e valores. 3. Ética e democracia: exercício da cidadania. 4. Ética e função pública. 5. Ética no Setor Público.

TROMPETE / DISCIPLINAS AFINS

Teoria e Prática da Educação. Conhecimentos Político-Pedagógicos: função social e política da educação; perspectiva crítica e perspectiva neoliberal; gestão democrática e autonomia na organização do trabalho pedagógico; projetos político-pedagógicos. A educação superior no Brasil. A organização da educação superior; diretrizes curriculares para o ensino superior; parâmetros curriculares nacionais. Conhecimentos da Prática de Ensino: processos e conteúdos do ensino e da aprendizagem; a organização do tempo e do espaço e a avaliação da aprendizagem; projetos de trabalho e a interdisciplinaridade. Fundamentos da Música; Evolução histórica do Trompete: técnicas, repertório e organologia; O ensino do trompete: abordagens metodológicas; O trompete Piccolo e sua utilização no repertório barroco; O Trompete na Música Brasileira; A Trompete na Música Sinfônica; As obras para Trompete solo: aspectos estilísticos e interpretativos; O Trompete na Música de Câmara; O Trompete na Música



Brasileira; As diversidades sonoras da performance nos diversos tipos de Trompetes; Técnicas tradicionais e estendidas no Trompete. Embocadura e os instrumentos de metal; Bibliografia básica utilizada para o ensino do Trompete. Ética e Conduta Pública: 1. Ética e moral. 2. Ética, princípios e valores. 3. Ética e democracia: exercício da cidadania. 4. Ética e função pública. 5. Ética no Setor Público.

TUBA / DISCIPLINAS AFINS

Teoria e Prática da Educação. Conhecimentos Político-Pedagógicos: função social e política da educação; perspectiva crítica e perspectiva neoliberal; gestão democrática e autonomia na organização do trabalho pedagógico; projetos político-pedagógicos. A educação superior no Brasil. A organização da educação superior; diretrizes curriculares para o ensino superior; parâmetros curriculares nacionais. Conhecimentos da Prática de Ensino: processos e conteúdos do ensino e da aprendizagem; a organização do tempo e do espaço e a avaliação da aprendizagem; projetos de trabalho e a interdisciplinaridade. Fundamentos da música; Evolução histórica da Tuba: técnicas, repertório e organologia; A família das Tubas; O ensino da Tuba: abordagens metodológicas (da iniciação ao Ensino Superior); Bibliografia aplicada ao ensino da Tuba no Brasil; Aspectos fisiológicos no aprendizado da Tuba; O repertório solo para Tuba; Embocadura e os instrumentos de metal; Bibliografia básica utilizada para o ensino da Tuba. Ética e Conduta Pública: 1. Ética e moral. 2. Ética, princípios e valores. 3. Ética e democracia: exercício da cidadania. 4. Ética e função pública. 5. Ética no Setor Público.

VIOLA / DISCIPLINAS AFINS

Teoria e Prática da Educação. Conhecimentos Político-Pedagógicos: função social e política da educação; perspectiva crítica e perspectiva neoliberal; gestão democrática e autonomia na organização do trabalho pedagógico; projetos político-pedagógicos. A educação superior no Brasil. A organização da educação superior; diretrizes curriculares para o ensino superior; parâmetros curriculares nacionais. Conhecimentos da Prática de Ensino: processos e conteúdos do ensino e da aprendizagem; a organização do tempo e do espaço e a avaliação da aprendizagem; projetos de trabalho e a interdisciplinaridade. Fundamentos da Música; Evolução histórica dos Instrumentos de arco: A Viola, sua técnica e organologia; O ensino coletivo das cordas friccionadas: aspectos metodológicos para o ensino da Viola; O repertório solo para Viola; A Viola na Música de Câmara; O desenvolvimento da Viola no século XVIII: sua importância no repertório orquestral; A Viola no Século XIX; Principais obras do repertório para Viola Solo; Vibrato, afinação e sonoridade na viola: conceituação e técnicas de ensino As suítes de Bach para viola: abordagens pedagógicas O repertório para Viola no Período Barroco: aspectos interpretativos, históricos e musicológicos . Ética e Conduta Pública: 1. Ética e moral. 2. Ética, princípios e valores. 3. Ética e democracia: exercício da cidadania. 4. Ética e função pública. 5. Ética no Setor Público.

VIOLÃO E GUITARRA ELÉTRICA - MÚSICA

Teoria e Prática da Educação. Conhecimentos Político-Pedagógicos: função social e política da educação; perspectiva crítica e perspectiva neoliberal; gestão democrática e autonomia na organização do trabalho pedagógico; projetos político-pedagógicos. A educação superior no Brasil. A organização da educação superior; diretrizes curriculares para o ensino superior; parâmetros curriculares nacionais. Conhecimentos da Prática de Ensino: processos e conteúdos do ensino e da aprendizagem; a organização do tempo e do espaço e a avaliação da aprendizagem; projetos de trabalho e a interdisciplinaridade. Fundamentos da Música; Evolução histórica do Violão na Música Popular; Metodologias para o Ensino da Guitarra Elétrica; A performance no Violão e na Guitarra no contexto da Música Popular; Improvisação na Guitarra Elétrica; Repertório para Violão solo na Música Popular Brasileira; Guitarra Elétrica: técnicas e tecnologias; Violão popular: técnicas e tecnologias; A Guitarra Elétrica como solista; Arranjo de base: técnicas e estratégias; Características composicionais da obra violonística de Egberto Gismonti; O Violão e a Harmonia na música de Chico Buarque; Rítmicos e gêneros brasileiros; O ensino coletivo do Violão e da Guitarra; Técnicas de improvisação na Guitarra Elétrica. Ética e Conduta Pública: 1. Ética e moral. 2. Ética, princípios e valores. 3. Ética e democracia: exercício da cidadania. 4. Ética e função pública. 5. Ética no Setor Público.

VIOLÃO / DISCIPLINAS AFINS

Teoria e Prática da Educação. Conhecimentos Político-Pedagógicos: função social e política da educação; perspectiva crítica e perspectiva neoliberal; gestão democrática e autonomia na organização do trabalho pedagógico; projetos político-pedagógicos. A educação superior no Brasil. A organização da educação superior; diretrizes curriculares para o ensino superior; parâmetros curriculares nacionais. Conhecimentos da Prática de Ensino: processos e conteúdos do ensino e da aprendizagem; a organização do tempo e do espaço e a avaliação da aprendizagem; projetos de trabalho e a interdisciplinaridade. Fundamentos da música; Evolução histórica do Violão: técnica, repertório e organologia; Abordagens metodológica do ensino do Violão; O repertório para Violão na Música latino americana, na música brasileira e no mundo; O Repertório Espanhol para Violão no século XIX; Música renascentista para instrumentos de cordas dedilhadas; Metodologias para o ensino do Violão no curso de Bacharelado; Metodologias do ensino de violão harmônico e suas possibilidades pedagógicas; As tendências atuais da técnica violonística; Ética e Conduta Pública: 1. Ética e moral. 2. Ética, princípios e valores. 3. Ética e democracia: exercício da cidadania. 4. Ética e função pública. 5. Ética no Setor Público.

VIOLINO / DISCIPLINAS AFINS

Teoria e Prática da Educação. Conhecimentos Político-Pedagógicos: função social e política da educação; perspectiva crítica e perspectiva neoliberal; gestão democrática e autonomia na organização do trabalho pedagógico; projetos político-pedagógicos. A educação superior no Brasil. A organização da educação superior; diretrizes curriculares para o ensino superior; parâmetros curriculares nacionais. Conhecimentos da Prática de Ensino: processos e conteúdos do ensino e da aprendizagem; a organização do tempo e do espaço e a avaliação da aprendizagem; projetos de trabalho e a interdisciplinaridade. Fundamentos da Música; Evolução histórica dos Instrumentos de arco: O Violino, sua técnica e organologia; Abordagens metodológicas e material didático para o ensino do violino; Repertório para Violino Solo: obras de diferentes períodos históricos; O Violino na Música de Câmara; A Literatura da música sinfônica para violino: concertos para violino; A música para violino no Brasil; O ensino do Violino no Brasil; O ensino coletivo das cordas friccionadas; A construção do repertório para Violino no Ensino Superior; Ética e Conduta Pública: 1. Ética e moral. 2. Ética, princípios e valores. 3. Ética e democracia: exercício da cidadania. 4. Ética e função pública. 5. Ética no Setor Público

Professor Adjunto

ANÁLISE MUSICAL – APRECIÇÃO MUSICAL / DISCIPLINAS AFINS

Teoria e Prática da Educação. Conhecimentos Político-Pedagógicos: função social e política da educação; perspectiva crítica e perspectiva neoliberal; gestão democrática e autonomia na organização do trabalho pedagógico; projetos político-pedagógicos. A educação superior no Brasil. A organização da educação superior; Diretrizes curriculares para o ensino superior; parâmetros curriculares nacionais. Conhecimentos da Prática de Ensino: processos e conteúdos do ensino e da aprendizagem; A organização do tempo e do espaço e a avaliação da aprendizagem; projetos de trabalho e a interdisciplinaridade. Análise Musical: concepções, técnicas e objetivos na abordagem de repertório tonal; Análise Musical: concepções, técnicas e objetivos na abordagem de repertório pós-tonal; Procedimentos da composição; Organização de grandes formas; Organização de pequenas formas; Serialismo Integral; Análise de motivos; Ética e Conduta Pública: 1. Ética e moral. 2. Ética, princípios e valores. 3. Ética e democracia: exercício da cidadania. 4. Ética e função pública. 5. Ética no Setor Público.

CANTO CORAL / DISCIPLINAS AFINS

Teoria e Prática da Educação. Conhecimentos Político-Pedagógicos: função social e política da educação; perspectiva crítica e perspectiva neoliberal; gestão democrática e autonomia na organização do trabalho pedagógico; projetos político-pedagógicos. A educação superior no Brasil. A organização da educação superior; diretrizes curriculares para o ensino superior; parâmetros curriculares nacionais. Conhecimentos da Prática de Ensino: processos e conteúdos do ensino e da aprendizagem; a organização do tempo e do espaço e a avaliação da aprendizagem; projetos de trabalho e a interdisciplinaridade; Técnicas de Regência; Aspectos da fisiologia da voz; Técnica vocal para coral; O repertório coral da música erudita no Brasil; Técnicas de Regência e a expressão musical; Metodologias; Técnica vocal e interpretação dos arranjos para coral, na Música Popular brasileira; O canto coral e a Ópera; Repertório Coral e aspectos interpretativos: Período Clássico, Idade Média e Renascimento, Período Romântico, Século XX e Contemporaneidade; Perspectivas teórico-metodológicas para o ensino de música em múltiplos contextos educativo-musicais; Ética e Conduta Pública: 1. Ética e moral. 2. Ética, princípios e valores. 3. Ética e democracia: exercício da cidadania. 4. Ética e função pública. 5. Ética no Setor Público.

CANTO / DISCIPLINAS AFINS

Teoria e Prática da Educação. Conhecimentos Político-Pedagógicos: função social e política da educação; perspectiva crítica e perspectiva neoliberal; gestão democrática e autonomia na organização do trabalho pedagógico; projetos político-pedagógicos. A educação superior no Brasil. A organização da educação superior; diretrizes curriculares para o ensino superior; parâmetros curriculares nacionais. Conhecimentos da Prática de Ensino: processos e conteúdos do ensino e da aprendizagem; a organização do tempo e do espaço e a avaliação da aprendizagem; projetos de trabalho e a interdisciplinaridade. Fundamentos da música; Metodologias de ensino do canto erudito; O canto erudito: escolas e tradições; Literatura para o canto erudito. O repertório camerístico para canto e piano no século XIX; Árias de Ópera - aspectos interpretativos; Repertório para o canto erudito. Particularidades do canto em Língua Portuguesa no canto lírico; A Ópera; A evolução da técnica vocal; Períodos históricos: estéticas e técnicas aplicadas ao canto; Música Moderna e Contemporânea para canto erudito (Séculos XX e XXI); Estratégias de estudo, ensino e desenvolvimento da voz cantada e da voz falada; O ensino coletivo do canto erudito; Estilo e interpretação do Lied alemão e da Melodie francesa. Ética e Conduta Pública: 1. Ética e moral. 2. Ética, princípios e valores. 3. Ética e democracia: exercício da cidadania. 4. Ética e função pública. 5. Ética no Setor Público.

CLARINETE / DISCIPLINAS AFINS

Teoria e Prática da Educação. Conhecimentos Político-Pedagógicos: função social e política da educação; perspectiva crítica e perspectiva neoliberal; gestão democrática e autonomia na organização do trabalho pedagógico; projetos político-pedagógicos. A educação superior no Brasil. A organização da educação superior; diretrizes curriculares para o ensino superior; parâmetros curriculares nacionais. Conhecimentos da Prática de Ensino: processos e conteúdos do ensino e da aprendizagem; a organização do tempo e do espaço e a avaliação da aprendizagem; projetos de trabalho e a interdisciplinaridade. Fundamentos da Música; Abordagens metodológicas do ensino do Clarinete: Histórico, Técnicas e organologia; Repertório para clarinete obras dos diversos períodos históricos; Grandes obras do repertório para o instrumento Solo; Aspectos a serem observados na interpretação de uma obra musical; A técnica expandida da clarinete; A música sinfônica para clarinete; A música para clarinete no Brasil; O ensino coletivo do clarinete; Pedagogia da Performance Musical. Novas tecnologias e o ensino do clarinete; Ética e Conduta Pública: 1. Ética e moral. 2. Ética, princípios e valores. 3. Ética e democracia: exercício da cidadania. 4. Ética e função pública. 5. Ética no Setor Público.

CONTRAPONTO – HARMONIA – ARRANJO E INSTRUMENTAÇÃO / DISCIPLINAS AFINS

Teoria e Prática da Educação. Conhecimentos Político-Pedagógicos: função social e política da educação; perspectiva crítica e perspectiva neoliberal; gestão democrática e autonomia na organização do trabalho pedagógico; projetos político-pedagógicos. A educação superior no Brasil. A organização da educação superior; diretrizes curriculares para o ensino superior; parâmetros curriculares nacionais. Conhecimentos da Prática de Ensino: processos e conteúdos do ensino e da aprendizagem; a organização do tempo e do espaço e a avaliação da aprendizagem; projetos de trabalho e a interdisciplinaridade. Fundamentos da Música; Metodologias para o ensino do contraponto e da Harmonia; Harmonia tradicional e harmonia funcional; Organização de alturas na Música da primeira metade do Século XX(exemplos); Organização de alturas na Música da segunda metade do Século XX(exemplos); Procedimentos seriais em música; Harmonização vocal e instrumental; Cadências harmônicas; Contraponto tonal e modal a 2, 3 e 4 vozes ou partes; Contraponto em estilo imitativo; O Contraponto no século XX; Organização harmônica em Palestrina e contemporâneos; Contraponto atonal; Conseqüências contrapontísticas e harmônicas no manejo do Sistema Modal; Tratamento Tonal na obra de Stravinsky; Aspectos composicionais da fuga e de procedimentos imitativos; Ética e Conduta Pública: 1. Ética e moral. 2. Ética, princípios e valores. 3. Ética e democracia: exercício da cidadania. 4. Ética e função pública. 5. Ética no Setor Público.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO – DOCÊNCIA EM MÚSICA

Teoria e Prática da Educação. Conhecimentos Político-Pedagógicos: função social e política da educação; perspectiva crítica e perspectiva neoliberal; gestão democrática e autonomia na organização do trabalho pedagógico; projetos político-pedagógicos. A educação superior no Brasil. A organização da educação superior; diretrizes curriculares para o ensino superior; parâmetros curriculares nacionais. Conhecimentos da Prática de Ensino: processos e conteúdos do ensino e da aprendizagem; a organização do tempo e do espaço e a avaliação da aprendizagem; projetos de

trabalho e a interdisciplinaridade. A formação do educador musical e o estágio curricular supervisionado; A prática de pesquisa em Educação Musical e em Estágio Curricular Supervisionado; O desenvolvimento de competências pedagógicas e musicais nos cursos de licenciatura em música; Legislação, políticas públicas e Educação Musical; Aspectos didáticos do processo ensino-aprendizagem em música: planejamento, organização e avaliação; Didática e prática do ensino da música na Educação Básica; Didática e prática do ensino da música em espaços alternativos; Educação musical, projetos de estágios e inclusão social; A didática geral e suas relações com as didáticas específicas da música; Fundamentos e tendências pedagógicas do ensino da música no Brasil; Funções da música na sociedade e sua relação com a formação e atuação do profissional da Educação Musical; Políticas públicas em Educação Musical Escolar; O planejamento e a prática docente supervisionada; Propostas músico-pedagógicas para a educação básica; Ética e Conduta Pública: 1. Ética e moral. 2. Ética, princípios e valores. 3. Ética e democracia: exercício da cidadania. 4. Ética e função pública. 5. Ética no Setor Público.

EXPRESSÃO CORPORAL – ARTES CÊNICAS / DISCIPLINAS AFINS

Teoria e Prática da Educação. Conhecimentos Político-Pedagógicos: função social e política da educação; perspectiva crítica e perspectiva neoliberal; gestão democrática e autonomia na organização do trabalho pedagógico; projetos político-pedagógicos. A educação superior no Brasil. A organização da educação superior; diretrizes curriculares para o ensino superior; parâmetros curriculares nacionais. Conhecimentos da Prática de Ensino: processos e conteúdos do ensino e da aprendizagem; a organização do tempo e do espaço e a avaliação da aprendizagem; projetos de trabalho e a interdisciplinaridade. A expressão corporal na Educação Musical; Expressão corporal e educação; A expressão corporal e os espetáculos musicais; O corpo e o desenvolvimento da expressividade musical; A interpretação do texto musical e a expressão corporal/dramática; A importância do desenvolvimento corporal na formação de professores de Música; As demandas corporais na prática musical dentro do processo ensino aprendizagem; O desenvolvimento expressivo-musical do corpo e as propostas de Jacques Dalcrose. Ética e Conduta Pública: 1. Ética e moral. 2. Ética, princípios e valores. 3. Ética e democracia: exercício da cidadania. 4. Ética e função pública. 5. Ética no Setor Público.

FISIOLOGIA DA VOZ

Teoria e Prática da Educação. Conhecimentos Político-Pedagógicos: função social e política da educação; perspectiva crítica e perspectiva neoliberal; gestão democrática e autonomia na organização do trabalho pedagógico; projetos político-pedagógicos. A educação superior no Brasil. A organização da educação superior; diretrizes curriculares para o ensino superior; parâmetros curriculares nacionais. Conhecimentos da Prática de Ensino: processos e conteúdos do ensino e da aprendizagem; a organização do tempo e do espaço e a avaliação da aprendizagem; projetos de trabalho e a interdisciplinaridade. O Canto e a Fisiologia da Voz; Neurofisiologia; O profissional da voz-cantor e a fonoaudiologia; Alterações da voz no canto: disfonia funcional; Saúde vocal do cantor: diagnóstico e prevenção; Patologias mais comuns nos cantores: identificação e profilaxia. Ética e Conduta Pública: 1. Ética e moral. 2. Ética, princípios e valores. 3. Ética e democracia: exercício da cidadania. 4. Ética e função pública. 5. Ética no Setor Público.

FLAUTA TRANSVERSA / DISCIPLINAS AFINS

Teoria e Prática da Educação. Conhecimentos Político-Pedagógicos: função social e política da educação; perspectiva crítica e perspectiva neoliberal; gestão democrática e autonomia na organização do trabalho pedagógico; projetos político-pedagógicos. A educação superior no Brasil. A organização da educação superior; diretrizes curriculares para o ensino superior; parâmetros curriculares nacionais. Conhecimentos da Prática de Ensino: processos e conteúdos do ensino e da aprendizagem; a organização do tempo e do espaço e a avaliação da aprendizagem; projetos de trabalho e a interdisciplinaridade. Fundamentos da música; A evolução histórica da Flauta Transversal: técnica, repertório e organologia; Abordagens metodológicas para o ensino da Flauta Transversa; A Flauta Transversal; Novas tecnologias e a Educação Musical; Estratégias para a superação de dificuldades técnicas; A Música Sinfônica para Flauta Transversal. Ética e Conduta Pública: 1. Ética e moral. 2. Ética, princípios e valores. 3. Ética e democracia: exercício da cidadania. 4. Ética e função pública. 5. Ética no Setor Público.

HARMONIA POPULAR – IMPROVISAÇÃO – HISTÓRIA E ESTÉTICA DO JAZZ / DISCIPLINAS AFINS

Teoria e Prática da Educação. Conhecimentos Político-Pedagógicos: função social e política da educação; perspectiva crítica e perspectiva neoliberal; gestão democrática e autonomia na organização do trabalho pedagógico; projetos político-pedagógicos. A educação superior no Brasil. A organização da educação superior; diretrizes curriculares para o ensino superior; parâmetros curriculares nacionais. Conhecimentos da Prática de Ensino: processos e conteúdos do ensino e da aprendizagem; a organização do tempo e do espaço e a avaliação da aprendizagem; projetos de trabalho e a interdisciplinaridade. Harmonia no contexto da Música Popular; O Jazz, aspectos harmônicos. Técnicas de improvisação; Características harmônicas da Música Popular Brasileira; Técnicas e características de improvisação em Música Popular; Metodologias para o ensino da improvisação; Processos de criação e performance em Música Popular; Harmonia na Música Popular: recursos tonais básicos e avançados, recursos modais, superposição de estruturas e relações melódico-harmônicas; História do Jazz: panorama geral. Ética e Conduta Pública: 1. Ética e moral. 2. Ética, princípios e valores. 3. Ética e democracia: exercício da cidadania. 4. Ética e função pública. 5. Ética no Setor Público.

HISTÓRIA E ARTE – ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA

Teoria e Prática da Educação. Conhecimentos Político-Pedagógicos: função social e política da educação; perspectiva crítica e perspectiva neoliberal; gestão democrática e autonomia na organização do trabalho pedagógico; projetos político-pedagógicos. A educação superior no Brasil. A organização da educação superior; diretrizes curriculares para o ensino superior; parâmetros curriculares nacionais. Conhecimentos da Prática de Ensino: processos e conteúdos do ensino e da aprendizagem; a organização do tempo e do espaço e a avaliação da aprendizagem; projetos de trabalho e a interdisciplinaridade. A arte e a História; As linguagens artísticas na atualidade: processos de interação com outras áreas do conhecimento; História e Arte em cursos de graduação em Música; Aspectos da arte brasileira e as manifestações populares; As manifestações artísticas e a pesquisa; A história da arte e a história do pensamento; A arte contemporânea no Brasil; A expressividade humana: trajetória e desenvolvimento, ao longo da história; A arte contemporânea: as manifestações estéticas nas diversas expressões artísticas; Arte digital: formas de expressão e consolidação no século XXI. Ética e Conduta Pública: 1. Ética e moral. 2. Ética, princípios e valores. 3. Ética e democracia: exercício da cidadania. 4. Ética e função pública. 5. Ética no Setor Público.



HISTÓRIA E MÚSICA – FOLCLORE

Teoria e Prática da Educação. Conhecimentos Político-Pedagógicos: função social e política da educação; perspectiva crítica e perspectiva neoliberal; gestão democrática e autonomia na organização do trabalho pedagógico; projetos político-pedagógicos. A educação superior no Brasil. A organização da educação superior; diretrizes curriculares para o ensino superior; parâmetros curriculares nacionais. Conhecimentos da Prática de Ensino: processos e conteúdos do ensino e da aprendizagem; a organização do tempo e do espaço e a avaliação da aprendizagem; projetos de trabalho e a interdisciplinaridade. Música e estilo: do Renascimento ao Romantismo; A Música da era moderna: Atonalismo, Dodecafonismo, Serialismo e Serialismo integral; A Música na América Latina; A Ópera Italiana; A Música no Brasil Colonial; A pesquisa em História da Música no Brasil; O Nacionalismo brasileiro; Os movimentos atuais da Música Erudita no Brasil. Ética e Conduta Pública: 1. Ética e moral. 2. Ética, princípios e valores. 3. Ética e democracia: exercício da cidadania. 4. Ética e função pública. 5. Ética no Setor Público.

INFORMÁTICA APLICADA À MÚSICA

Teoria e Prática da Educação. Conhecimentos Político-Pedagógicos: função social e política da educação; perspectiva crítica e perspectiva neoliberal; gestão democrática e autonomia na organização do trabalho pedagógico; projetos político-pedagógicos. A educação superior no Brasil. A organização da educação superior; diretrizes curriculares para o ensino superior; parâmetros curriculares nacionais. Conhecimentos da Prática de Ensino: processos e conteúdos do ensino e da aprendizagem; a organização do tempo e do espaço e a avaliação da aprendizagem; projetos de trabalho e a interdisciplinaridade. Fundamentos da Música; Os Softwares de notação musical: *Finale e Sibelius*; Os Softwares de notação musical no contexto de criação e produção musical; A tecnologia MIDI: característica do protocolo MIDI, eventos, códigos e equipamentos; Editoração de partituras; Aplicações avançadas em informática musical: programas aplicativos de seqüenciamento MIDI e de síntese sonora; Aplicações mercadológicas de sistemas e equipamentos de informática musical. Ética e Conduta Pública: 1. Ética e moral. 2. Ética, princípios e valores. 3. Ética e democracia: exercício da cidadania. 4. Ética e função pública. 5. Ética no Setor Público.

LABORATÓRIO DE COMPOSIÇÃO – TÉCNICA DE ARRANJOS – OFICINA DE CRIAÇÃO MUSICAL

Teoria e Prática da Educação. Conhecimentos Político-Pedagógicos: função social e política da educação; perspectiva crítica e perspectiva neoliberal; gestão democrática e autonomia na organização do trabalho pedagógico; projetos político-pedagógicos. A educação superior no Brasil. A organização da educação superior; diretrizes curriculares para o ensino superior; parâmetros curriculares nacionais. Conhecimentos da Prática de Ensino: processos e conteúdos do ensino e da aprendizagem; a organização do tempo e do espaço e a avaliação da aprendizagem; projetos de trabalho e a interdisciplinaridade. Fundamentos da Música; Os materiais sonoros; Aspectos metodológicos do ensino da Composição; Técnicas de Arranjos; A integração entre sons eletrônicos e sons instrumentais na música eletroacústica; Improvisação e composição; A utilização de técnicas estendidas instrumentais na composição contemporânea; Orquestração e instrumentação; Composição musical e pesquisa; Experimentalismo na música dos séculos XX e XXI; Educação musical e produção de material didático: técnicas de arranjo musical; Arranjo e composição musical no contexto da formação de Professores de Música; Forma e análise musical no contexto do ensino superior. Ética e Conduta Pública: 1. Ética e moral. 2. Ética, princípios e valores. 3. Ética e democracia: exercício da cidadania. 4. Ética e função pública. 5. Ética no Setor Público.

LABORATÓRIO DE IDIOMAS – INGLÊS INSTRUMENTAL

Teoria e Prática da Educação. Conhecimentos Político-Pedagógicos: função social e política da educação; perspectiva crítica e perspectiva neoliberal; gestão democrática e autonomia na organização do trabalho pedagógico; projetos político-pedagógicos. A educação superior no Brasil. A organização da educação superior; diretrizes curriculares para o ensino superior; parâmetros curriculares nacionais. Conhecimentos da Prática de Ensino: processos e conteúdos do ensino e da aprendizagem; a organização do tempo e do espaço e a avaliação da aprendizagem; projetos de trabalho e a interdisciplinaridade. Estudos fonéticos nos idiomas: Italiano, Alemão, Francês e Inglês; Proficiência em outras línguas para fins acadêmicos; Gêneros do discurso em língua Inglesa; Leitura e compreensão dos vários gêneros textuais: estratégias de leitura; A pesquisa em línguas estrangeiras e os avanços tecnológicos; Métodos e técnicas para o ensino de línguas estrangeiras para fins acadêmicos. Ética e Conduta Pública: 1. Ética e moral. 2. Ética, princípios e valores. 3. Ética e democracia: exercício da cidadania. 4. Ética e função pública. 5. Ética no Setor Público.

LÍNGUA PORTUGUESA – METODOLOGIA DA PESQUISA – METODOLOGIA CIENTÍFICA

Teoria e Prática da Educação. Conhecimentos Político-Pedagógicos: função social e política da educação; perspectiva crítica e perspectiva neoliberal; gestão democrática e autonomia na organização do trabalho pedagógico; projetos político-pedagógicos. A educação superior no Brasil. A organização da educação superior; diretrizes curriculares para o ensino superior; parâmetros curriculares nacionais. Conhecimentos da Prática de Ensino: processos e conteúdos do ensino e da aprendizagem; a organização do tempo e do espaço e a avaliação da aprendizagem; projetos de trabalho e a interdisciplinaridade. Discurso e práticas de leitura no ensino da Língua Portuguesa; Os processos fonológicos e morfossintáticos no ensino da Língua Portuguesa; Gêneros discursivos no ensino de Língua Portuguesa; Concepções de aquisição da linguagem; Textualidade e produção de textos no ensino da Língua Portuguesa; Semântica no ensino de Língua Portuguesa; Novas tecnologias no ensino de Língua Portuguesa; Coesão e coerência textuais na língua portuguesa; Gêneros discursivos e tipologias textuais na prática de ensino da língua portuguesa; A análise e interpretação de textos; Fundamentos da investigação científica; A Pesquisa: processos e métodos; A comunicação científica: canais informais e canais formais. Ética e Conduta Pública: 1. Ética e moral. 2. Ética, princípios e valores. 3. Ética e democracia: exercício da cidadania. 4. Ética e função pública. 5. Ética no Setor Público.

MÚSICA DE CÂMARA / DISCIPLINAS AFINS

Teoria e Prática da Educação. Conhecimentos Político-Pedagógicos: função social e política da educação; perspectiva crítica e perspectiva neoliberal; gestão democrática e autonomia na organização do trabalho pedagógico; projetos político-pedagógicos. A educação superior no Brasil. A organização da educação superior; diretrizes curriculares para o ensino superior; parâmetros curriculares nacionais. Conhecimentos da Prática de Ensino: processos e conteúdos do ensino e da aprendizagem; a organização do tempo e do espaço e a avaliação da aprendizagem; projetos de trabalho e a interdisciplinaridade. A execução musical em grupos de Câmara; A Música de Câmara: conceituação e princípios; Diferentes formações em Música de Câmara: a amplitude do repertório; Grupos de Câmara: formações diversas; A Música de Câmara dos Clássicos Vienenses: Haydn, Mozart e Beethoven; A Música de Câmara dos séculos XIX e XX; A Música de Câmara Brasileira; A Música de Câmara Contemporânea. Ética e



Conduta Pública: 1. Ética e moral. 2. Ética, princípios e valores. 3. Ética e democracia: exercício da cidadania. 4. Ética e função pública. 5. Ética no Setor Público.

MÚSICA E PSICOLOGIA – PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO

Teoria e Prática da Educação. Conhecimentos Político-Pedagógicos: função social e política da educação; perspectiva crítica e perspectiva neoliberal; gestão democrática e autonomia na organização do trabalho pedagógico; projetos político-pedagógicos. A educação superior no Brasil. A organização da educação superior; diretrizes curriculares para o ensino superior; parâmetros curriculares nacionais. Conhecimentos da Prática de Ensino: processos e conteúdos do ensino e da aprendizagem; a organização do tempo e do espaço e a avaliação da aprendizagem; projetos de trabalho e a interdisciplinaridade. A Teoria do Desenvolvimento Musical de Swanwick; A habilidade e criatividade musical, do ponto de vista da Psicologia; As estruturas cerebrais e sua relação com a música e o pensamento musical; Aspectos cognitivos do processo ensino-aprendizagem musical; A influência da Teoria de Piaget sobre os estudos de Psicologia do Desenvolvimento Musical; A Psicologia e o desenvolvimento da sensibilidade musical; As teorias do desenvolvimento musical; Pesquisa em Psicologia da Música; Cognição musical no contexto das culturas; Desenvolvimento cognitivo-musical nas diferentes faixas etárias; Desenvolvimento de processos criativos em música nas diferentes faixas etárias;

A contextualização histórica da Psicologia na formação dos professores; Principais teorias da Psicologia da Educação. Ética e Conduta Pública: 1. Ética e moral. 2. Ética, princípios e valores. 3. Ética e democracia: exercício da cidadania. 4. Ética e função pública. 5. Ética no Setor Público.

MÚSICA E SOCIOLOGIA – SOCIOLOGIA E EDUCAÇÃO – FILOSOFIA E EDUCAÇÃO

Teoria e Prática da Educação. Conhecimentos Político-Pedagógicos: função social e política da educação; perspectiva crítica e perspectiva neoliberal; gestão democrática e autonomia na organização do trabalho pedagógico; projetos político-pedagógicos. A educação superior no Brasil. A organização da educação superior; diretrizes curriculares para o ensino superior; parâmetros curriculares nacionais. Conhecimentos da Prática de Ensino: processos e conteúdos do ensino e da aprendizagem; a organização do tempo e do espaço e a avaliação da aprendizagem; projetos de trabalho e a interdisciplinaridade. Sociologia e música: campos de investigação; Multiculturalismo e atividade musical; A música como objeto sociológico; Música e cidadania; A Educação Musical e a formação do cidadão; Arte, História e Sociedade; A relevância social da Música; Música e Sociedade. Ética e Conduta Pública: 1. Ética e moral. 2. Ética, princípios e valores. 3. Ética e democracia: exercício da cidadania. 4. Ética e função pública. 5. Ética no Setor Público.

MÚSICA E TECNOLOGIA

Teoria e Prática da Educação. Conhecimentos Político-Pedagógicos: função social e política da educação; perspectiva crítica e perspectiva neoliberal; gestão democrática e autonomia na organização do trabalho pedagógico; projetos político-pedagógicos. A educação superior no Brasil. A organização da educação superior; diretrizes curriculares para o ensino superior; parâmetros curriculares nacionais. Conhecimentos da Prática de Ensino: processos e conteúdos do ensino e da aprendizagem; a organização do tempo e do espaço e a avaliação da aprendizagem; projetos de trabalho e a interdisciplinaridade. Música e som para as novas mídias; Música, tecnologia e criatividade; O Musical Instrument Digital Interface (MIDI); Tecnologias de gravação de áudio: analógica e digital; A Educação Musical e a mídia digital para a sala de aula; A tecnologia e a produção musical; A tecnologia e a indústria da música; Música Eletroacústica; Ferramentas de produção disponíveis em hardware e software; A Síntese Sonora. Ética e Conduta Pública: 1. Ética e moral. 2. Ética, princípios e valores. 3. Ética e democracia: exercício da cidadania. 4. Ética e função pública. 5. Ética no Setor Público.

MUSICALIZAÇÃO INFANTIL / DISCIPLINAS AFINS

Teoria e Prática da Educação. Conhecimentos Político-Pedagógicos: função social e política da educação; perspectiva crítica e perspectiva neoliberal; gestão democrática e autonomia na organização do trabalho pedagógico; projetos político-pedagógicos. A educação superior no Brasil. A organização da educação superior; diretrizes curriculares para o ensino superior; parâmetros curriculares nacionais. Conhecimentos da Prática de Ensino: processos e conteúdos do ensino e da aprendizagem; a organização do tempo e do espaço e a avaliação da aprendizagem; projetos de trabalho e a interdisciplinaridade. Fundamentos da música; Fundamentos da Educação Musical; Métodos e abordagens de educadores musicais: séculos XX e XXI; Processos de criação na infância; A canção e o desenvolvimento sócio-afetivo da criança: princípios metodológicos; O desenvolvimento motor: princípios metodológicos; A prática de conjunto instrumental; Musicalização infantil: recursos e materiais pedagógicos; O planejamento de aula como ferramenta didático-pedagógica: conteúdos, objetivos específicos e formas de avaliação; Musicalização infantil e interdisciplinaridade; A Educação musical e o desenvolvimento da sensibilidade, criatividade, dos valores éticos e estéticos. Atividades direcionadas; Musicalizar crianças: princípios, objetivos e desafios; Os métodos ativos de Educação Musical: princípios metodológicos; A musicalização de crianças e o desenvolvimento das habilidades cognitivas, lingüísticas e motoras; Educação Musical e inclusão; Ética e Conduta Pública: 1. Ética e moral. 2. Ética, princípios e valores. 3. Ética e democracia: exercício da cidadania. 4. Ética e função pública. 5. Ética no Setor Público.

OBOÉ / DISCIPLINAS AFINS

Teoria e Prática da Educação. Conhecimentos Político-Pedagógicos: função social e política da educação; perspectiva crítica e perspectiva neoliberal; gestão democrática e autonomia na organização do trabalho pedagógico; projetos político-pedagógicos. A educação superior no Brasil. A organização da educação superior; diretrizes curriculares para o ensino superior; parâmetros curriculares nacionais. Conhecimentos da Prática de Ensino: processos e conteúdos do ensino e da aprendizagem; a organização do tempo e do espaço e a avaliação da aprendizagem; projetos de trabalho e a interdisciplinaridade. Evolução histórica do Oboé: técnica, repertório e organologia; Metodologias para o ensino do Oboé; Produção de palhetas: história e prática; O Oboé na Música Sinfônica; O Oboé no repertório de Câmara; O repertório solo para Oboé; Instrumentos da família do Oboé: corne-inglês e oboé d'amore; O Oboé na música brasileira. Novas tecnologias e o desenvolvimento da performance no Oboé. Ética e Conduta Pública: 1. Ética e moral. 2. Ética, princípios e valores. 3. Ética e democracia: exercício da cidadania. 4. Ética e função pública. 5. Ética no Setor Público.

PERCEPÇÃO MUSICAL / DISCIPLINAS AFINS

Teoria e Prática da Educação. Conhecimentos Político-Pedagógicos: função social e política da educação; perspectiva crítica e perspectiva neoliberal; gestão democrática e autonomia na organização do trabalho pedagógico; projetos político-pedagógicos. A educação superior no Brasil.



A organização da educação superior; diretrizes curriculares para o ensino superior; parâmetros curriculares nacionais. Conhecimentos da Prática de Ensino: processos e conteúdos do ensino e da aprendizagem; a organização do tempo e do espaço e a avaliação da aprendizagem; projetos de trabalho e a interdisciplinaridade. Fundamentos da música; Teoria da Música; Novas metodologias para o ensino/aprendizagem da Percepção Musical: técnicas e ferramentas; A prática coletiva do solfejo; Os métodos ativos (Dalcrose, Kodaly, Orff, Willems) no contexto da Percepção Musical; Novas abordagens metodológicas para o desenvolvimento da leitura musical; Metodologias para o desenvolvimento da percepção rítmica; Novas ferramentas tecnológicas nos processos de ensino/aprendizagem musical; A Percepção Musical e a música contemporânea. Ética e Conduta Pública: 1. Ética e moral. 2. Ética, princípios e valores. 3. Ética e democracia: exercício da cidadania. 4. Ética e função pública. 5. Ética no Setor Público.

PERCUSSÃO / DISCIPLINAS AFINS

Teoria e Prática da Educação. Conhecimentos Político-Pedagógicos: função social e política da educação; perspectiva crítica e perspectiva neoliberal; gestão democrática e autonomia na organização do trabalho pedagógico; projetos político-pedagógicos. A educação superior no Brasil. A organização da educação superior; diretrizes curriculares para o ensino superior; parâmetros curriculares nacionais. Conhecimentos da Prática de Ensino: processos e conteúdos do ensino e da aprendizagem; a organização do tempo e do espaço e a avaliação da aprendizagem; projetos de trabalho e a interdisciplinaridade. Fundamentos da música; Literatura específica para o ensino de percussão nos cursos de bacharelado; Abordagens metodológicas; Técnicas de ensino para o uso de baquetas; A Percussão na Música Sinfônica; A Percussão na Música de Câmara; Articulação e Fraseado na percussão; Tímpanos: técnicas, afinação, articulação; Caixa-clara: rudimentos, rulos, articulação e fraseado; Percussão Múltipla; A Percussão típica brasileira: grafia, instrumentos e interpretação; Metodologia do ensino da Percussão no Ensino Superior; A Marimba, o Xilofone e o Vibrafone: aspectos da execução; Ética e Conduta Pública: 1. Ética e moral. 2. Ética, princípios e valores. 3. Ética e democracia: exercício da cidadania. 4. Ética e função pública. 5. Ética no Setor Público.

PIANO B – TECLADO – INSTRUMENTO HARMÔNICO

Teoria e Prática da Educação. Conhecimentos Político-Pedagógicos: função social e política da educação; perspectiva crítica e perspectiva neoliberal; gestão democrática e autonomia na organização do trabalho pedagógico; projetos político-pedagógicos. A educação superior no Brasil. A organização da educação superior; diretrizes curriculares para o ensino superior; parâmetros curriculares nacionais. Conhecimentos da Prática de Ensino: processos e conteúdos do ensino e da aprendizagem; a organização do tempo e do espaço e a avaliação da aprendizagem; projetos de trabalho e a interdisciplinaridade. Fundamentos da música; O Piano como instrumento complementar e de apoio à atividade musical de instrumentistas e cantores; Abordagens metodológicas para o ensino coletivo do Piano; Aspectos metodológicos para o ensino coletivo do piano em Cursos de Licenciatura; Avaliação da aprendizagem nas aulas de Piano em Grupo. Ética e Conduta Pública: 1. Ética e moral. 2. Ética, princípios e valores. 3. Ética e democracia: exercício da cidadania. 4. Ética e função pública. 5. Ética no Setor Público.

PIANO / DISCIPLINAS AFINS

Teoria e Prática da Educação. Conhecimentos Político-Pedagógicos: função social e política da educação; perspectiva crítica e perspectiva neoliberal; gestão democrática e autonomia na organização do trabalho pedagógico; projetos político-pedagógicos. A educação superior no Brasil. A organização da educação superior; diretrizes curriculares para o ensino superior; parâmetros curriculares nacionais. Conhecimentos da Prática de Ensino: processos e conteúdos do ensino e da aprendizagem; a organização do tempo e do espaço e a avaliação da aprendizagem; projetos de trabalho e a interdisciplinaridade.

Fundamentos da música; Aspectos metodológicos do ensino do Piano: evolução técnico-histórica; A técnica pianística; Métodos e técnicas de leitura e de estudo do piano; Diferentes abordagens didático-metodológicas e práticas pedagógicas para o ensino do piano. Leitura e memorização; Priorização da técnica X expressão musical; A evolução do repertório pianístico: do período Clássico ao dias atuais; A Música Brasileira para Piano; A Música Polifônica para Piano; Novas tecnologias e o desenvolvimento da performance pianística; Leitura e memorização: a sua importância no desenvolvimento da performance; Técnica pianística: conexões entre aspectos fisiológicos, ergonômicos e resultados musicais. Ética e Conduta Pública: 1. Ética e moral. 2. Ética, princípios e valores. 3. Ética e democracia: exercício da cidadania. 4. Ética e função pública. 5. Ética no Setor Público.

PROFESSOR PIANISTA ACOMPANHADOR / DISCIPLINAS AFINS

Teoria e Prática da Educação. Conhecimentos Político-Pedagógicos: função social e política da educação; perspectiva crítica e perspectiva neoliberal; gestão democrática e autonomia na organização do trabalho pedagógico; projetos político-pedagógicos. A educação superior no Brasil. A organização da educação superior; diretrizes curriculares para o ensino superior; parâmetros curriculares nacionais. Conhecimentos da Prática de Ensino: processos e conteúdos do ensino e da aprendizagem; a organização do tempo e do espaço e a avaliação da aprendizagem; projetos de trabalho e a interdisciplinaridade. Fundamentos da música; A atuação do Professor Pianista Acompanhador; A contribuição do Pianista Acompanhador na performance do cantor; Competências e qualidades inerentes ao Professor Pianista Acompanhador; As reduções orquestrais; A influência do Professor Pianista Acompanhador sobre os alunos instrumentistas e cantores; As especificidades do trabalho de um Pianista Acompanhador. Ética e Conduta Pública: 1. Ética e moral. 2. Ética, princípios e valores. 3. Ética e democracia: exercício da cidadania. 4. Ética e função pública. 5. Ética no Setor Público.

REGÊNCIA – TÉCNICAS DE REGÊNCIA / DISCIPLINAS AFINS

Teoria e Prática da Educação. Conhecimentos Político-Pedagógicos: função social e política da educação; perspectiva crítica e perspectiva neoliberal; gestão democrática e autonomia na organização do trabalho pedagógico; projetos político-pedagógicos. A educação superior no Brasil. A organização da educação superior; diretrizes curriculares para o ensino superior; parâmetros curriculares nacionais. Conhecimentos da Prática de Ensino: processos e conteúdos do ensino e da aprendizagem; a organização do tempo e do espaço e a avaliação da aprendizagem; projetos de trabalho e a interdisciplinaridade. Técnicas de Regência: uma abordagem histórica; A linguagem gestual do Regente; A Orquestra Sinfônica; Instrumentação e orquestração; Regência orquestral, regência coral e regência de Bandas: técnicas e metodologias; Ensaio: planejamento e técnicas; O Papel do Regente: técnico ou educador musical?; O papel do regente: problemáticas e desafios; Aspectos interpretativos da Regência nos diversos períodos históricos; Repertório para orquestras de câmara; Diferenças organológicas e técnicas entre os instrumentos orquestrais; Recursos técnicos das diferentes famílias instrumentais da orquestra; A influência tecnológica na performance da Música Orquestral. Ética e



Conduta Pública: 1. Ética e moral. 2. Ética, princípios e valores. 3. Ética e democracia: exercício da cidadania. 4. Ética e função pública. 5. Ética no Setor Público.

SAXOFONE / DISCIPLINAS AFINS

Teoria e Prática da Educação. Conhecimentos Político-Pedagógicos: função social e política da educação; perspectiva crítica e perspectiva neoliberal; gestão democrática e autonomia na organização do trabalho pedagógico; projetos político-pedagógicos. A educação superior no Brasil. A organização da educação superior; diretrizes curriculares para o ensino superior; parâmetros curriculares nacionais. Conhecimentos da Prática de Ensino: processos e conteúdos do ensino e da aprendizagem; a organização do tempo e do espaço e a avaliação da aprendizagem; projetos de trabalho e a interdisciplinaridade. Fundamentos da Música; Aspectos metodológicos do ensino do saxofone: evolução histórica, técnica e organologia; Abordagens técnicas da execução musical no Saxofone; Metodologias para o ensino do Saxofone em grupo; O Saxofone na Música Brasileira; O Saxofone na música sinfônica Repertório sinfônico e de câmara para Saxofone; O ensino coletivo de instrumentos de sopro; Técnicas interpretativas no saxofone: Música Popular X Música Erudita; A trajetória do Saxofone na Música Erudita Brasileira; As possibilidades idiomáticas e técnicas do Saxofone; Novas tecnologias e o ensino do Saxofone Ética e Conduta Pública: 1. Ética e moral. 2. Ética, princípios e valores. 3. Ética e democracia: exercício da cidadania. 4. Ética e função pública. 5. Ética no Setor Público.

TROMBONE / DISCIPLINAS AFINS

Teoria e Prática da Educação. Conhecimentos Político-Pedagógicos: função social e política da educação; perspectiva crítica e perspectiva neoliberal; gestão democrática e autonomia na organização do trabalho pedagógico; projetos político-pedagógicos. A educação superior no Brasil. A organização da educação superior; diretrizes curriculares para o ensino superior; parâmetros curriculares nacionais. Conhecimentos da Prática de Ensino: processos e conteúdos do ensino e da aprendizagem; a organização do tempo e do espaço e a avaliação da aprendizagem; projetos de trabalho e a interdisciplinaridade. Fundamentos da Música; Evolução histórica do Trombone: técnica, repertório e organologia; O ensino do Trombone: aspectos fisiológicos e metodológicos; Embocadura e os instrumentos de metal; O Trombone na Música Brasileira; Metodologias do ensino do Trombone em grupo; Aspectos metodológicos do ensino do Trombone; O repertório para Trombone; Técnicas tradicionais e estendidas no trombone; Técnicas interpretativas no trombone: Música Popular X Música Erudita; O ensino coletivo dos instrumentos de sopro; O Trombone na Orquestra Sinfônica: Ética e Conduta Pública: 1. Ética e moral. 2. Ética, princípios e valores. 3. Ética e democracia: exercício da cidadania. 4. Ética e função pública. 5. Ética no Setor Público.

TROMPETE / DISCIPLINAS AFINS

Teoria e Prática da Educação. Conhecimentos Político-Pedagógicos: função social e política da educação; perspectiva crítica e perspectiva neoliberal; gestão democrática e autonomia na organização do trabalho pedagógico; projetos político-pedagógicos. A educação superior no Brasil. A organização da educação superior; diretrizes curriculares para o ensino superior; parâmetros curriculares nacionais. Conhecimentos da Prática de Ensino: processos e conteúdos do ensino e da aprendizagem; a organização do tempo e do espaço e a avaliação da aprendizagem; projetos de trabalho e a interdisciplinaridade. Fundamentos da Música; Evolução histórica do Trompete e as implicações no seu uso na Música Popular; O ensino do Trompete: abordagens metodológicas aplicadas à Música Popular; O trompete na Música Popular Brasileira; O trompetista brasileiro: requisitos e formação profissional; Técnicas fundamentais do Trompete; O Trompete na música Jazz; Trompete na Música Popular e Trompete na Música de Concerto; Técnicas tradicionais e estendidas no Trompete; Estratégias de ensino do Trompete: da iniciação à improvisação. Ética e Conduta Pública: 1. Ética e moral. 2. Ética, princípios e valores. 3. Ética e democracia: exercício da cidadania. 4. Ética e função pública. 5. Ética no Setor Público.

VIOLÃO / DISCIPLINAS AFINS

Teoria e Prática da Educação. Conhecimentos Político-Pedagógicos: função social e política da educação; perspectiva crítica e perspectiva neoliberal; gestão democrática e autonomia na organização do trabalho pedagógico; projetos político-pedagógicos. A educação superior no Brasil. A organização da educação superior; diretrizes curriculares para o ensino superior; parâmetros curriculares nacionais. Conhecimentos da Prática de Ensino: processos e conteúdos do ensino e da aprendizagem; a organização do tempo e do espaço e a avaliação da aprendizagem; projetos de trabalho e a interdisciplinaridade. Fundamentos da música; Evolução histórica do Violão: técnica, repertório e organologia; Abordagens metodológica do ensino do Violão; O repertório para Violão na Música latino americana, na música brasileira e no mundo; O Repertório Espanhol para Violão no século XIX; Música renascentista para instrumentos de cordas dedilhadas; Metodologias para o ensino do Violão no curso de Bacharelado; Metodologias do ensino de violão harmônico e suas possibilidades pedagógicas; As tendências atuais da técnica violonística; Ética e Conduta Pública: 1. Ética e moral. 2. Ética, princípios e valores. 3. Ética e democracia: exercício da cidadania. 4. Ética e função pública. 5. Ética no Setor Público.

VIOLINO / DISCIPLINAS AFINS

Teoria e Prática da Educação. Conhecimentos Político-Pedagógicos: função social e política da educação; perspectiva crítica e perspectiva neoliberal; gestão democrática e autonomia na organização do trabalho pedagógico; projetos político-pedagógicos. A educação superior no Brasil. A organização da educação superior; diretrizes curriculares para o ensino superior; parâmetros curriculares nacionais. Conhecimentos da Prática de Ensino: processos e conteúdos do ensino e da aprendizagem; a organização do tempo e do espaço e a avaliação da aprendizagem; projetos de trabalho e a interdisciplinaridade. Fundamentos da Música; Evolução histórica dos Instrumentos de arco: O Violino, sua técnica e organologia; Abordagens metodológicas e material didático para o ensino do violino; Repertório para Violino Solo: obras de diferentes períodos históricos; O Violino na Música de Câmara; A Literatura da música sinfônica para violino: concertos para violino; A música para violino no Brasil; O ensino do Violino no Brasil; O ensino coletivo das cordas friccionadas; A construção do repertório para Violino no Ensino Superior;. Ética e Conduta Pública: 1. Ética e moral. 2. Ética, princípios e valores. 3. Ética e democracia: exercício da cidadania. 4. Ética e função pública. 5. Ética no Setor Público

VIOLONCELO / DISCIPLINAS AFINS

Teoria e Prática da Educação. Conhecimentos Político-Pedagógicos: função social e política da educação; perspectiva crítica e perspectiva neoliberal; gestão democrática e autonomia na organização do trabalho pedagógico; projetos político-pedagógicos. A educação superior no Brasil. A organização da educação superior; diretrizes curriculares para o ensino superior; parâmetros curriculares nacionais. Conhecimentos da Prática



de Ensino: processos e conteúdos do ensino e da aprendizagem; a organização do tempo e do espaço e a avaliação da aprendizagem; projetos de trabalho e a interdisciplinaridade. Fundamentos da Música; Evolução histórica dos Instrumentos de arco: O Violoncelo, sua técnica e organologia; Abordagens metodológicas para o ensino do Violoncelo; A interpretação musical no violoncelo envolvendo repertório com obras de diferentes períodos históricos; A música para Violoncelo no Brasil; O ensino coletivo das cordas friccionadas; Repertório para Violoncelo no Ensino Superior; O repertório para Violoncelo solo; O ensino coletivo das cordas friccionadas: aspectos metodológicos para o ensino do Violoncelo. Ética e Conduta Pública: 1. Ética e moral. 2. Ética, princípios e valores. 3. Ética e democracia: exercício da cidadania. 4. Ética e função pública. 5. Ética no Setor Público.

Professor Titular

CANTO / DISCIPLINAS AFINS

Teoria e Prática da Educação. Conhecimentos Político-Pedagógicos: função social e política da educação; perspectiva crítica e perspectiva neoliberal; gestão democrática e autonomia na organização do trabalho pedagógico; projetos político-pedagógicos. A educação superior no Brasil. A organização da educação superior; diretrizes curriculares para o ensino superior; parâmetros curriculares nacionais. Conhecimentos da Prática de Ensino: processos e conteúdos do ensino e da aprendizagem; a organização do tempo e do espaço e a avaliação da aprendizagem; projetos de trabalho e a interdisciplinaridade. Fundamentos da música; Metodologias de ensino do canto erudito; O canto erudito: escolas e tradições; Literatura para o canto erudito. O repertório camerístico para canto e piano no século XIX; Árias de Ópera - aspectos interpretativos; Repertório para o canto erudito. Particularidades do canto em Língua Portuguesa no canto lírico; A Ópera; A evolução da técnica vocal; Períodos históricos: estéticas e técnicas aplicadas ao canto; Música Moderna e Contemporânea para canto erudito (Séculos XX e XXI); Estratégias de estudo, ensino e desenvolvimento da voz cantada e da voz falada; O ensino coletivo do canto erudito; Estilo e interpretação do Lied alemão e da Melodie francesa. Ética e Conduta Pública: 1. Ética e moral. 2. Ética, princípios e valores. 3. Ética e democracia: exercício da cidadania. 4. Ética e função pública. 5. Ética no Setor Público.

CLARINETE / DISCIPLINAS AFINS

Teoria e Prática da Educação. Conhecimentos Político-Pedagógicos: função social e política da educação; perspectiva crítica e perspectiva neoliberal; gestão democrática e autonomia na organização do trabalho pedagógico; projetos político-pedagógicos. A educação superior no Brasil. A organização da educação superior; diretrizes curriculares para o ensino superior; parâmetros curriculares nacionais. Conhecimentos da Prática de Ensino: processos e conteúdos do ensino e da aprendizagem; a organização do tempo e do espaço e a avaliação da aprendizagem; projetos de trabalho e a interdisciplinaridade. Fundamentos da Música; A evolução histórica do Clarinete: Técnicas e organologia; Abordagens metodológicas para o ensino do Clarinete; Repertório para clarinete solo; A técnica expandida do clarinete; Música sinfônica para clarinete; Repertório para Clarinete nos diversos períodos históricos; O Clarinete na música brasileira; O ensino coletivo do clarinete; Novas tecnologias e o desenvolvimento da performance no Clarinete. Ética e Conduta Pública: 1. Ética e moral. 2. Ética, princípios e valores. 3. Ética e democracia: exercício da cidadania. 4. Ética e função pública. 5. Ética no Setor Público.

FLAUTA TRANSVERSA / DISCIPLINAS AFINS

Teoria e Prática da Educação. Conhecimentos Político-Pedagógicos: função social e política da educação; perspectiva crítica e perspectiva neoliberal; gestão democrática e autonomia na organização do trabalho pedagógico; projetos político-pedagógicos. A educação superior no Brasil. A organização da educação superior; diretrizes curriculares para o ensino superior; parâmetros curriculares nacionais. Conhecimentos da Prática de Ensino: processos e conteúdos do ensino e da aprendizagem; a organização do tempo e do espaço e a avaliação da aprendizagem; projetos de trabalho e a interdisciplinaridade. Fundamentos da música; A evolução histórica da Flauta Transversal: técnica, repertório e organologia; Abordagens metodológicas para o ensino da Flauta Transversal; A Flauta Transversal; Novas tecnologias e a Educação Musical; Estratégias para a superação de dificuldades técnicas; A Música Sinfônica para Flauta Transversal. Ética e Conduta Pública: 1. Ética e moral. 2. Ética, princípios e valores. 3. Ética e democracia: exercício da cidadania. 4. Ética e função pública. 5. Ética no Setor Público.

PERCEPÇÃO MUSICAL / DISCIPLINAS AFINS

Teoria e Prática da Educação. Conhecimentos Político-Pedagógicos: função social e política da educação; perspectiva crítica e perspectiva neoliberal; gestão democrática e autonomia na organização do trabalho pedagógico; projetos político-pedagógicos. A educação superior no Brasil. A organização da educação superior; diretrizes curriculares para o ensino superior; parâmetros curriculares nacionais. Conhecimentos da Prática de Ensino: processos e conteúdos do ensino e da aprendizagem; a organização do tempo e do espaço e a avaliação da aprendizagem; projetos de trabalho e a interdisciplinaridade. Fundamentos da música; Teoria da Música; Novas metodologias para o ensino/aprendizagem da Percepção Musical: técnicas e ferramentas; A prática coletiva do solfejo; Os métodos ativos (Dalcrose, Kodaly, Orff, Willems) no contexto da Percepção Musical; Novas abordagens metodológicas para o desenvolvimento da leitura musical; Metodologias para o desenvolvimento da percepção rítmica; Novas ferramentas tecnológicas nos processos de ensino/aprendizagem musical; A Percepção Musical e a música contemporânea. Ética e Conduta Pública: 1. Ética e moral. 2. Ética, princípios e valores. 3. Ética e democracia: exercício da cidadania. 4. Ética e função pública. 5. Ética no Setor Público.

PIANO / DISCIPLINAS AFINS

Teoria e Prática da Educação. Conhecimentos Político-Pedagógicos: função social e política da educação; perspectiva crítica e perspectiva neoliberal; gestão democrática e autonomia na organização do trabalho pedagógico; projetos político-pedagógicos. A educação superior no Brasil. A organização da educação superior; diretrizes curriculares para o ensino superior; parâmetros curriculares nacionais. Conhecimentos da Prática de Ensino: processos e conteúdos do ensino e da aprendizagem; a organização do tempo e do espaço e a avaliação da aprendizagem; projetos de trabalho e a interdisciplinaridade. Fundamentos da música; Aspectos metodológicos do ensino do Piano: evolução técnico-histórica; A técnica pianística; Métodos e técnicas de leitura e de estudo do piano; Diferentes abordagens didático-metodológicas e práticas pedagógicas para o ensino do piano. Leitura e memorização; Priorização da técnica X expressão musical; A evolução do repertório pianístico: do período Clássico aos dias atuais; A Música Brasileira para Piano; A Música Polifônica para Piano; Novas tecnologias e o desenvolvimento da performance pianística; Leitura e memorização: a sua importância no desenvolvimento da performance; Técnica pianística: conexões entre aspectos fisiológicos, ergonômicos e



resultados musicais. Ética e Conduta Pública: 1. Ética e moral. 2. Ética, princípios e valores. 3. Ética e democracia: exercício da cidadania. 4. Ética e função pública. 5. Ética no Setor Público.

PROFESSOR PIANISTA ACOMPANHADOR / DISCIPLINAS AFINS

Teoria e Prática da Educação. Conhecimentos Político-Pedagógicos: função social e política da educação; perspectiva crítica e perspectiva neoliberal; gestão democrática e autonomia na organização do trabalho pedagógico; projetos político-pedagógicos. A educação superior no Brasil. A organização da educação superior; diretrizes curriculares para o ensino superior; parâmetros curriculares nacionais. Conhecimentos da Prática de Ensino: processos e conteúdos do ensino e da aprendizagem; a organização do tempo e do espaço e a avaliação da aprendizagem; projetos de trabalho e a interdisciplinaridade. Fundamentos da música; A atuação do Professor Pianista Acompanhador; A contribuição do Pianista Acompanhador na performance do cantor; Competências e qualidades inerentes ao Professor Pianista Acompanhador; As reduções orquestrais; A influência do Professor Pianista Acompanhador sobre os alunos instrumentistas e cantores; As especificidades do trabalho de um Pianista Acompanhador. Ética e Conduta Pública: 1. Ética e moral. 2. Ética, princípios e valores. 3. Ética e democracia: exercício da cidadania. 4. Ética e função pública. 5. Ética no Setor Público.

TROMPETE / DISCIPLINAS AFINS

Teoria e Prática da Educação. Conhecimentos Político-Pedagógicos: função social e política da educação; perspectiva crítica e perspectiva neoliberal; gestão democrática e autonomia na organização do trabalho pedagógico; projetos político-pedagógicos. A educação superior no Brasil. A organização da educação superior; diretrizes curriculares para o ensino superior; parâmetros curriculares nacionais. Conhecimentos da Prática de Ensino: processos e conteúdos do ensino e da aprendizagem; a organização do tempo e do espaço e a avaliação da aprendizagem; projetos de trabalho e a interdisciplinaridade. Fundamentos da Música; Evolução histórica do Trompete e as implicações no seu uso na Música Popular; O ensino do Trompete: abordagens metodológicas aplicadas à Música Popular; O trompete na Música Popular Brasileira; O trompetista brasileiro: requisitos e formação profissional; Técnicas fundamentais do Trompete; O Trompete na música Jazz; Trompete na Música Popular e Trompete na Música de Concerto; Técnicas tradicionais e estendidas no Trompete; Estratégias de ensino do Trompete: da iniciação à improvisação. Ética e Conduta Pública: 1. Ética e moral. 2. Ética, princípios e valores. 3. Ética e democracia: exercício da cidadania. 4. Ética e função pública. 5. Ética no Setor Público.

VIOLÃO E GUITARRA ELÉTRICA – MÚSICA POPULAR – A MÚSICA DO MUNDO / DISCIPLINAS AFINS

Teoria e Prática da Educação. Conhecimentos Político-Pedagógicos: função social e política da educação; perspectiva crítica e perspectiva neoliberal; gestão democrática e autonomia na organização do trabalho pedagógico; projetos político-pedagógicos. A educação superior no Brasil. A organização da educação superior; diretrizes curriculares para o ensino superior; parâmetros curriculares nacionais. Conhecimentos da Prática de Ensino: processos e conteúdos do ensino e da aprendizagem; a organização do tempo e do espaço e a avaliação da aprendizagem; projetos de trabalho e a interdisciplinaridade. Fundamentos da Música; Evolução histórica do Violão na Música Popular; Metodologias para o Ensino da Guitarra Elétrica; A performance no Violão e na Guitarra no contexto da Música Popular; Improvisação na Guitarra Elétrica; Repertório para Violão solo na Música Popular Brasileira; Guitarra Elétrica: técnicas e tecnologias; Violão popular: técnicas e tecnologias; A Guitarra Elétrica como solista; Arranjo de base: técnicas e estratégias; Características composicionais da obra violonística de Egberto Gismonti; O Violão e a Harmonia na música de Chico Buarque; Rítmos e gêneros brasileiros; O ensino coletivo do Violão e da Guitarra; Técnicas de improvisação na Guitarra Elétrica. Ética e Conduta Pública: 1. Ética e moral. 2. Ética, princípios e valores. 3. Ética e democracia: exercício da cidadania. 4. Ética e função pública. 5. Ética no Setor Público.

VIOLINO / DISCIPLINAS AFINS

Teoria e Prática da Educação. Conhecimentos Político-Pedagógicos: função social e política da educação; perspectiva crítica e perspectiva neoliberal; gestão democrática e autonomia na organização do trabalho pedagógico; projetos político-pedagógicos. A educação superior no Brasil. A organização da educação superior; diretrizes curriculares para o ensino superior; parâmetros curriculares nacionais. Conhecimentos da Prática de Ensino: processos e conteúdos do ensino e da aprendizagem; a organização do tempo e do espaço e a avaliação da aprendizagem; projetos de trabalho e a interdisciplinaridade. Fundamentos da Música; Evolução histórica dos Instrumentos de arco: O Violino, sua técnica e organologia; Abordagens metodológicas e material didático para o ensino do violino; Repertório para Violino Solo: obras de diferentes períodos históricos; O Violino na Música de Câmara; A Literatura da música sinfônica para violino: concertos para violino; A música para violino no Brasil; O ensino do Violino no Brasil; O ensino coletivo das cordas friccionadas; A construção do repertório para Violino no Ensino Superior;. Ética e Conduta Pública: 1. Ética e moral. 2. Ética, princípios e valores. 3. Ética e democracia: exercício da cidadania. 4. Ética e função pública. 5. Ética no Setor Público

Técnico de Nível Superior

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

I ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA: 1. Orçamento Público: características do orçamento tradicional, do orçamento-programa e do orçamento de desempenho. 2. Princípios orçamentários. 3. Leis Orçamentárias: PPA, LDO e LOA. 4. Orçamento fiscal e de seguridade social. 5. Orçamento na Constituição Federal de 1988. 6. Conceituação e classificação da receita e da despesa orçamentária brasileira. 7. Execução da receita e da despesa orçamentária. 8. Créditos Adicionais. 9. Cota, provisão, repasse e destaque. 10. Lei nº 10.180/2001. 11. Instrução Normativa STN nº 01/97 e alterações posteriores. 12. Procedimentos de retenção de impostos e contribuições federais. 13. Lei nº 9.430/96 e alterações posteriores. 14. Instrução Normativa SRF nº 480/2004. 15. Lei nº 4.320/64. II CONTABILIDADE: Contabilidade Geral: 1. Princípios fundamentais de contabilidade (aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade, através da Resolução CFC nº 750/93 16 e Resolução CFC nº 774/94). 2. Patrimônio: Componentes Patrimoniais – Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido. 3. Fatos contábeis e respectivas variações patrimoniais. 4. Contas patrimoniais e de resultado. 5. Teorias, funções e estrutura das contas. 6. Apuração de resultados; Sistemas de contas e plano de contas; Demonstrações contábeis; Análise das demonstrações contábeis; Lei nº 6.404/76 e alterações posteriores. Contabilidade Pública: 7. Conceito, objeto, objetivo, campo de atuação. 8. Variações Patrimoniais: Variações Ativas e Passivas, Orçamentárias e Extraorçamentárias. 9. Plano de Contas Único do Governo Federal: Conceito; Estrutura Básica: ativo, passivo, despesa, receita, resultado diminutivo, resultado aumentativo, estrutura das contas,

características das contas. 10. Contabilização dos Principais Fatos Contábeis: previsão da receita, fixação da despesa, descentralização de créditos, liberação financeira, realização da receita e despesa. 11. Balancete: características, conteúdo e forma. 12. Demonstrações Contábeis: Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro; Balanço Patrimonial e Demonstração das Variações Patrimoniais; Noções de SIAFI – Sistema de Administração Financeira da Administração Pública Federal – Lei nº 4.320/64. III MATEMÁTICA FINANCEIRA: 1. Juros e descontos simples. 1.1. Juros e descontos compostos. 1.2. Equivalência financeira. 1.3. Sistemas de amortização de empréstimos e financiamentos. 1.4. Métodos de avaliação de fluxos de caixa. 2. Valor do dinheiro no tempo, Valor Presente e Taxa Interna de Retorno. 3. Microeconomia e Finanças. 3.1. Teoria do Consumidor. 3.1.1. Teoria da utilidade: conceitos e aplicações. 3.1.2. Curva de demanda. 3.2. Teoria da firma. 3.2.1. Tecnologia da produção: isoquanta, isocustos, fatores fixos e variáveis. 3.2.2. Custos marginais de curto e longo prazos. 3.2.3. Aplicações do conceito de custos marginais. 3.2.4. Custo total e custo médio. IV ÉTICA E CONDUTA PÚBLICA: 1. Ética e moral. 2. Ética, princípios e valores. 3. Ética e democracia: exercício da cidadania. 4. Ética e função pública. 5. Ética no Setor Público.

CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO

Arquitetura de Computadores e Sistemas Operacionais: Arquiteturas RISC e CISC. Organização do processador. Organização de memória. Conceitos de concorrência, paralelismo e computação distribuída. Arquiteturas de sistemas distribuídos: SMP e MPP. Conceitos básicos de computação em aglomerados (Cluster) e de computação em grades (Grids). Balanceamento de carga. Avaliação de desempenho. Estrutura do SO. Gerência do processador. Gerência de memória. Sistemas de arquivos. Entrada e saída. Conceitos básicos de compiladores. RAID. Virtualização. Ambiente UNIX: Instalação e suporte a TCP/IP, DHCP, DNS, NIS, CIFS, NFS, serviços de impressão em rede; Instalação e configuração do Servidor Apache. Integração com ambiente Windows. Linguagens de Script. Ambiente Microsoft Windows: Instalação e suporte de TCP/IP, DHCP, DNS. Active Directory. IIS. Terminal Service. Serviços de arquivo e impressão em rede. Integração com ambiente Unix. Linguagens de Script. Redes de Computadores e Comunicação de Dados: Conceitos básicos de redes de computadores LAN, MAN e WAN. Redes sem fio. Modelo OSI. Arquitetura e protocolo TCP/IP. Níveis de aplicação TCP/IP: SSH, DHCP, DNS, SMTP, HTTP, FTP, LDAP, IPSEC. Protocolos de roteamento: RIP, OSPF e BGP. Arquitetura de gerenciamento SNMP. Monitoramento de tráfego, sniffer de rede e interpretação de pacotes. Conceitos de redes de comunicação de dados, incluindo voz e vídeo. Configuração e gerenciamento de elementos de interconexão de redes de computadores (gateway, hub, repetidor, bridge, switch e roteador). 3 - Banco de Dados: Conceitos básicos de SGBD. Tipos de SGBD: relacional, rede, hierárquico, distribuído e orientado a objetos. Modelagem de banco de dados: Entidade-Relacionamento (entidades, atributos e relacionamentos). Arquitetura: modelos lógicos e representação física, organização física, métodos de acesso. Gerência de transação. Gerência de bloqueios. Gerência de desempenho. Linguagem SQL: DDL, DML e DCL. Procedimentos: (stored procedures), visões (views) e gatilhos (triggers). Conceitos de backup e restauração de dados, tolerância a falhas e continuidade de operação. Performance e tuning: índice e otimização de acesso, otimização de código SQL ANSI. Sistemas de Armazenamento: Conceito de Storage (NAS e SAN). Protocolo: Fiber Channel. Tipos de backup: completo, incremental e diferencial. Gestão e Governança de TI: Noções de gerenciamento de projetos, ITIL, COBIT e Plano de recuperação de desastres. Segurança da Informação: Segurança física e lógica. Firewall. IDS. IPS. Anti-spam. Proxies. Criptografia. VPN. Softwares maliciosos (Vírus, Spywares, Rootkit, etc). Sistemas de detecção de intrusão. Gestão da Segurança da Informação: Conceitos gerais. Políticas de Segurança de Informação. Classificação de Informações. Norma ISO 27001:2005. ÉTICA E CONDUTA PÚBLICA: 1. Ética e moral. 2. Ética, princípios e valores. 3. Ética e democracia: exercício da cidadania. 4. Ética e função pública. 5. Ética no Setor Público.

BIBLIOTECONOMIA

I NOÇÕES DE DIREITO CONSTITUCIONAL. 1. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, Emendas Constitucionais e Emendas Constitucionais de Revisão: princípios fundamentais. 2. Os poderes do Estado e as respectivas funções: Poder Executivo, Poder Legislativo e Poder Judiciário. 3. Normas constitucionais. 4. Princípios fundamentais da CF/88. 5. Direitos e garantias fundamentais. 6. A organização político-administrativa do Estado: das competências da União, Estados, Distrito Federal e Municípios. 7. A Administração Pública na CF/88. II NOÇÕES DE DIREITO ADMINISTRATIVO: 1. Ato administrativo: conceito, requisitos, atributos, classificação, espécies e invalidação. 1.1. Anulação e revogação. 1.2. Prescrição. 2. Controle da administração pública: controle administrativo, controle legislativo e controle judiciário. 3. Agentes administrativos: investidura e exercício da função pública. 3.1. Direitos e deveres dos servidores públicos. Regimes jurídicos. 3.2. Processo administrativo: conceito, princípios, fases e modalidades. 4. Poderes da administração: vinculado, discricionário, hierárquico, disciplinar e regulamentar. 5. Princípios básicos da administração. 5.1. Responsabilidade civil da administração. 5.2. Improbidade administrativa. 6. Serviços públicos: conceito, classificação, regulamentação, formas e competência de prestação. 7. Organização administrativa: noções gerais. 7.1. Administração direta e indireta, centralizada e descentralizada. III ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA: 1. Características básicas das organizações formais modernas: tipos de estrutura organizacional, natureza, finalidades e critérios de departamentalização. 2. Processo organizacional: planejamento, direção, comunicação, controle e avaliação. 3. Organização administrativa: centralização, descentralização, concentração e desconcentração; organização administrativa da União; administração direta e indireta; agências executivas e reguladoras. 4. Gestão de processos. 5. Gestão de contratos. IV BIBLIOTECONOMIA: 1. Conceituação, princípios, evolução e relações com outras ciências. 2. Tipos de documentos e finalidades. Representação descritiva do documento. 3. Catalogação: conceito (autoria e entrada principal e secundária), objetivos, sistemas informatizados. Registros catalográficos: terminologia e campos. Instrumentos e normas vigentes da catalogação descritiva. Código de Catalogação Anglo-Americano, 2. ed. (AACR 2). Descrição de Recursos e Acesso (*Resource description and access* – RDA): noções básicas. Requisitos Funcionais para Registros Bibliográficos (*Functional Requirements for Bibliographic Records* – FRBR): noções básicas. Catalogação cooperativa e controle bibliográfico. Formato MARC21. Catalogação de multimeios. Normas técnicas para a área de documentação (ABNT): referência bibliográfica, resumos. Representação temática de recursos informacionais: Sistemas de organização do conhecimento: características, funções e tipologia. 3.1. Tabelas de notação de autor. 3.2. Catalogação dos diferentes tipos de materiais e suportes. 4. Documentos e finalidades. 5. Indexação, conceitos, definição, linguagens de indexação, descritores, processos de indexação, tipos de indexação. 5.1. Metadados. 5.2. Ontologias. Taxonomia. 5.3. Web Semântica. 5.4. Tesouro: princípios e métodos. 5.5. Classificação Decimal de Dewey (CDD). Classificação Decimal de Direito (Doris de Queiroz Carvalho) e mecanismos básicos, características, linguagens e medidas. 5.6. Elaboração de resumos; 5.7. A normalização e as linguagens documentárias; 5.8. Normalização de publicações técnico-científicas, segundo as normas da ABNT; 6. Políticas de seleção, aquisição e descarte: procedimentos. Avaliação. Intercâmbio: empréstimo entre unidades de informação, aquisição planejada, consórcios e comutação bibliográfica. Coleções não convencionais. 7. Serviço de Referência: Conceito e técnicas. Bibliotecário de referência: características e atribuições. Usuários reais e potenciais: processo de negociação. Treinamentos formais e informais. 8. Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Comitê Brasileiro de Documentação (CB14). Normas brasileiras de documentação. 9. Preparo técnico do material bibliográfico, segundo seu suporte; 10. Novas tecnologias em serviços de informação. 11. Periódicos

e documentos eletrônicos; 12. Metadados; 13. Redes e sistemas cooperativos de informação e comunicação; 14. Bibliotecas eletrônicas (virtuais/digitais), hipermídia e hipertexto. 15. Gerenciamento da informação em ambiente *web*. 16. Gerenciamento e manutenção de bases de dados; 17. Organização e administração de bibliotecas: Princípios e funções administrativas em bibliotecas. Estrutura organizacional de bibliotecas, as grandes áreas funcionais da biblioteca. Centros de documentação e serviços de informação. Planejamento bibliotecário. Planejamento de sistemas de Bibliotecas. 18. Automação de bibliotecas: bases de dados bibliográficas. Planejamento da automação de bibliotecas. Principais sistemas de gestão de acervos bibliográficos nacionais e internacionais. Protocolo Z39.50. Redes cooperativas de bibliotecas brasileiras: Rede Virtual de Bibliotecas Congresso Nacional (RVBI), Rede de Bibliotecas da Justiça Eleitoral (REJE), Rede de Bibliotecas do Ministério Público Federal (RBMPF), Rede BIBLIODATA. V ÉTICA E CONDUTA PÚBLICA: 1. Ética e moral. 2. Ética, princípios e valores. 3. Ética e democracia: exercício da cidadania. 4. Ética e função pública. 5. Ética no Setor Público.

PEDAGOGIA

História da Psicopedagogia, tendências teóricas, filosóficas, psicológicas e pedagógicas. Fundamentos da Psicanálise e cognição. Autoria do pensamento, pensamento e linguagem. Fundamentos da Epistemologia Genética e seus estágios de desenvolvimento. Método Clínico de Piaget. Psicogênese da língua escrita e suas hipóteses. Caracterização e atuação profissional do psicopedagogo. Avaliação e intervenção psicopedagógica: objetivos e métodos, tanto clínico como institucional; A interdisciplinaridade da psicopedagogia. A intervenção psicopedagógica na escola, na família e com o ensino-aprendente. Assessoramento psicopedagógico na escola. Fracasso escolar: fatores intra e extra-escolares. Cidadania e igualdade de oportunidade. Desenvolvimento do indivíduo na visão psicogenética. A construção da escrita. A postura ética do psicopedagogo. Psicopedagogia e as Leis Educacionais. Estrutura Administrativa do Ensino Brasileiro. A lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. A progressão continuada; Estatuto da Criança e do Adolescente. A Municipalização do Ensino. A valorização do educador. Ética e conduta pública: 1. Ética e moral. 2. Ética, princípios e valores. 3. Ética e democracia: exercício da cidadania. 4. Ética e função pública. 5. Ética no Setor Público.

ADMINISTRAÇÃO

I DIREITO CONSTITUCIONAL: 1. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, Emendas Constitucionais e Emendas Constitucionais de Revisão: princípios fundamentais. 2. Os poderes do Estado e as respectivas funções: Poder Executivo, Poder Legislativo e Poder Judiciário. 3. Normas constitucionais. 3.1. A aplicabilidade das normas constitucionais: normas de eficácia plena, contida e limitada; normas programáticas. 4. Princípios fundamentais da CF/88. 5. Direitos e garantias fundamentais. 6. A organização político-administrativa do Estado: das competências da União, Estados, Distrito Federal e Municípios. 7. A Administração Pública na CF/88. 8. As funções essenciais à Justiça. II NOÇÕES DE DIREITO ADMINISTRATIVO: 1. Ato administrativo: conceito, requisitos, atributos, classificação, espécies e invalidação. 1.1. Anulação e revogação. 1.2. Prescrição. 2. Controle da administração pública: controle administrativo, controle legislativo e controle judiciário. 3. Agentes administrativos: investidura e exercício da função pública. 3.1. Direitos e deveres dos servidores públicos. Regimes jurídicos. 3.2. Processo administrativo: conceito, princípios, fases e modalidades. 4. Poderes da administração: vinculado, discricionário, hierárquico, disciplinar e regulamentar. 5. Princípios básicos da administração. 5.1. Responsabilidade civil da administração. 5.2. Improbidade administrativa. 6. Serviços públicos: conceito, classificação, regulamentação, formas e competência de prestação. 7. Organização administrativa: noções gerais. 8. Administração direta e indireta, centralizada e descentralizada. 9. Lei nº 8.666/93, arts. 1º a 6º, 20 a 26 e 54 a 80, e alterações. 9.1. Disposições Gerais: Princípios e Definições. 9.2. Licitações e Contratos. 9.3. Licitação: modalidades, limites e dispensa. 9.4. Contratos: Disposições Preliminares, Formalização, Alteração, Execução, Inexecução e Rescisão. 9.5. Pregão Eletrônico. 10. Lei nº 9.784/99: o Processo Administrativo no âmbito da Administração Pública Federal. III ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA: 1. Características básicas das organizações formais modernas: tipos de estrutura organizacional, natureza, finalidades e critérios de departamentalização. 2. Processo organizacional: planejamento, direção, comunicação, controle e avaliação. 3. Organização administrativa: centralização, descentralização, concentração e desconcentração; organização administrativa da União; administração direta e indireta; agências executivas e reguladoras. 4. Gestão de processos. 5. Gestão de contratos. 6. Planejamento Estratégico. IV ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA: 1. Orçamento público. 2. Orçamento público no Brasil. 3. O ciclo orçamentário. 4. Orçamento-programa. 5. Planejamento no orçamento-programa. 6. Orçamento na Constituição da República. 7. Conceituação e classificação de receita pública. 8. Classificação orçamentária de receita pública por categoria econômica no Brasil. 9. Classificação de gastos públicos. 10. Tipos de créditos orçamentários. 11. Lei de Responsabilidade Fiscal – Lei Complementar nº 101/2000. V NOÇÕES DE GESTÃO DE PESSOAS NAS ORGANIZAÇÕES: 1. Conceitos, importância, relação com os outros sistemas de organização. 2. A função do órgão de Recursos Humanos: atribuições básicas e objetivos, políticas e sistemas de informações gerenciais. 3. Comportamento organizacional: relações indivíduo/organização, motivação, liderança, desempenho. 4. Competência interpessoal. 5. Gerenciamento de conflitos. 6. Gestão de pessoas do quadro próprio e terceirizadas. 7. Recrutamento e Seleção: técnicas e processo decisório. 8. Avaliação de Desempenho: objetivos, métodos, vantagens e desvantagens. 9. Desenvolvimento e treinamento de pessoal: levantamento de necessidades, programação, execução e avaliação. 10. Gestão por competências. VI APRENDIZAGEM ORGANIZACIONAL: 1. Educação corporativa. 2. Educação à distância. 3. Projeto pedagógico. VII ÉTICA E CONDUTA PÚBLICA: 1. Ética e moral. 2. Ética, princípios e valores. 3. Ética e democracia: exercício da cidadania. 4. Ética e função pública. 5. Ética no Setor Público.

Assistente Administrativo

I NOÇÕES DE DIREITO CONSTITUCIONAL. 1 Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, Emendas Constitucionais e Emendas Constitucionais de Revisão: princípios fundamentais. 2 Os poderes do Estado e as respectivas funções: Poder Executivo, Poder Legislativo e Poder Judiciário. 3 Princípios fundamentais da CF/88. 4 Direitos e garantias fundamentais. II NOÇÕES DE DIREITO ADMINISTRATIVO. 1 Ato administrativo: conceito, requisitos, atributos, classificação, espécies e invalidação. 1.1 Anulação e revogação. 2. Controle da administração pública: controle administrativo, controle legislativo e controle judiciário. 3. Agentes administrativos: investidura e exercício da função pública. III NOÇÕES DE ARQUIVOLOGIA: 1 Conceitos fundamentais de Arquivologia. 2 O gerenciamento da informação e a gestão de documentos: diagnósticos; arquivos correntes e intermediário; protocolos; avaliação de documentos; arquivos permanentes. 3 Tipologias documentais e suportes físicos: microfilmagem; automação; preservação, conservação e restauração de documentos. IV NOÇÕES DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA. 1 Estruturação da máquina administrativa no Brasil desde 1930: dimensões estruturais e culturais. 2 Estrutura e estratégia organizacional. 3 Cultura organizacional. 4 Excelência nos serviços públicos. 5 O paradigma do cliente na gestão pública. 9 Gestão estratégica. ÉTICA E CONDUTA PÚBLICA: 1 Ética e moral. 2 Ética, princípios e valores. 3 Ética e democracia: exercício da cidadania. 4 Ética e função pública. 5 Ética no Setor Público.

ANEXO III – TEMAS PARA AS PROVAS DISCURSIVAS

Professor Auxiliar de Ensino

MUSICALIZAÇÃO INFANTIL DISCIPLINAS AFINS

- Fundamentos históricos, sociológicos, filosóficos e psicológicos da Educação Musical;
- Processos de criação e seu papel na educação e no desenvolvimento musical. Descrição de atividades práticas;
- A contribuição de Dalcrose para a Educação Musical na infância: princípios metodológicos;
- A prática de conjunto instrumental: possibilidades e desafios para o educador musical;
- Musicalizar crianças: princípios, objetivos e desafios;
- A educação musical como meio de transformação e inclusão social;
- Teorias e métodos de ensino e aprendizagem musical: fundamentos e tendências;

PERCUSSÃO / DISCIPLINAS AFINS

- Abordagens metodológicas no ensino da percussão;
- A Percussão na Música Sinfônica;
- A Percussão na Música de Câmara;
- Baquetas: Definição e característica determinantes de sua adequação seletiva;
- O uso de novas tecnologias na Educação musical, e suas implicações no desenvolvimento da performance;
- História e desenvolvimento da percussão na Orquestra sinfônica;
- Os Concertos contemporâneos para Marimba, Xilofone e Vibrafone;

PIANO / MÚSICA POPULAR / DISCIPLINAS AFINS

- O piano na prática de conjunto na música popular: implicações melódicas, harmônicas e rítmicas;
- Metodologias e estratégias para o desenvolvimento da percepção no ensino do Piano popular;
- Metodologias e estratégias para o ensino da improvisação no Piano popular;
- Arranjo para piano na música popular: características e procedimentos;
- Aplicação das cifras em diversas distribuições e progressões no teclado;
- O uso de novas tecnologias na Educação musical, e suas implicações no desenvolvimento da performance em Música Popular;
- Piano: condução rítmica em ritmos brasileiros;

PROFESSOR PIANISTA ACOMPANHADOR / DISCIPLINAS AFINS

- A atuação do Professor Pianista Acompanhador: atividades além das fronteiras do seu instrumento;
- O papel multifacetado do Pianista Acompanhador: sua atuação, também, como músico de câmara e co-repetidor;
- O trabalho colaborativo do Professor Pianista Acompanhador: o alicerce musical da performance em instrumentos sinfônicos;
- Competências e qualidades indispensáveis ao Professor Pianista Acompanhador;
- A contribuição interpretativa e musical do Professor Pianista Acompanhador, na performance dos alunos instrumentistas;
- Fatores que influenciam o desempenho dos alunos instrumentistas, na atuação do Professor Pianista Acompanhador;
- A relação Professor Pianista Acompanhador e aluno: suas implicações e desafios;

SAXOFONE / DISCIPLINAS AFINS

- Possibilidades metodológicas do ensino do Saxofone em grupo;
- Aspectos metodológicos do ensino do Saxofone;
- Os rudimentos técnicos do saxofone: produção sonora e respiração, embocadura, ergonomia, projeção, dedilhado elementar, vibrato e seu uso, tendências e correções na afinação, tipos de articulação.
- Repertório sinfônico e camerístico para Saxofone: principais compositores e seus contextos históricos;
- Análise sobre as diferenças no emprego de técnicas interpretativas do Saxofone, nas peças eruditas e nos gêneros de música popular;
- As possibilidades idiomáticas e técnicas do Saxofone;
- O uso de novas tecnologias na Educação musical, e suas implicações no desenvolvimento da performance;

VIOLÃO / DISCIPLINAS AFINS

- O ensino do Violão: abordagens metodológicas;
- Aspectos particulares da performance no Violão: problemas comuns na prática musical;
- O repertório para Violão na Música Brasileira;
- O ensino coletivo do Violão: aspectos metodológicos;
- Repertório Segoviano: compositores, obras e contextos.
- Aspectos interpretativos do repertório para o violão do estilo Barroco;
- Elaboração de repertório básico e construção de um projeto pedagógico-musical para formação do Bacharel em violão

Professor Assistente

BAIXO ELÉTRICO / HARMONIA NA MÚSICA POPULAR / DISCIPLINAS AFINS

- As diferentes abordagens técnicas da execução musical no Baixo Elétrico
- O Baixo elétrico na MPB;

- Aspectos históricos/ evolução do instrumento e sua implicação com a performance;
- A metodologia do ensino do contrabaixo elétrico (aspectos metodológicos);
- Técnicas de Improvisação e acompanhamento no Baixo Elétrico;
- Aspectos do ensino coletivo do Baixo Elétrico – aprendizagem colaborativa;
- Técnicas e tecnologias do Baixo elétrico.

CANTO – MÚSICA POPULAR / DISCIPLINAS AFINS

- Transformações na estética vocal da Canção Popular Brasileira – aspectos técnicos e estéticos relacionados aos momentos de sua história;
- Aspectos a serem observados na interpretação de uma obra musical;
- Estratégias para improvisação vocal sobre seqüências harmônicas;
- O Canto popular ocidental – uma variedade de gêneros e sonoridades;
- Da Bossa Nova à MPB;
- Técnica vocal para música popular: características e estratégias de ensino;
- O canto popular brasileiro: aspectos interpretativos

CANTO CORAL INFANTO-JUVENIL / DISCIPLINAS AFINS

- O Canto Coral Infantil e Infanto-Juvenil no contexto das Escolas de Música;
- Utilização do Canto Coral como ferramenta de musicalização;
- Aspectos técnico-metodológicos da prática do canto Coral na infância;
- Classificação das vozes e Técnica vocal para crianças;
- Música Popular Brasileira e o Canto Coral infanto-Juvenil;
- A Música Erudita e o Canto Coral infanto-juvenil;
- Recursos pedagógico-musicais no planejamento de ensaios com crianças e adolescentes;

CANTO CORAL / DISCIPLINAS AFINS

- Utilização do Canto Coral como ferramenta de musicalização de jovens e adultos;
- Técnicas de Regência e a expressão musical;
- A criação musical coletiva: possibilidades metodológicas;
- Técnica vocal e interpretação dos arranjos para coral, na Música Popular brasileira;
- Repertório para Canto Coral no Período Barroco: aspectos técnicos e interpretativos;
- Técnica vocal e interpretação para coral, na Ópera;
- Perspectivas teórico-metodológicas para o ensino de música em múltiplos contextos educativo-musicais;

CANTO/ TÉCNICA VOCAL / DISCIPLINAS AFINS

- As diversas escolas do canto erudito e suas ênfases técnicas;
- O ensino do Canto erudito: a construção da expressividade de acordo com o período histórico, estéticas e técnicas;
- O uso de novas tecnologias na Educação musical, e suas implicações no desenvolvimento da performance;
- O ensino do Canto erudito: escolas, tradições, técnicas e estratégias didáticas;
- Literatura vocal de câmara: análise do repertório e estratégias de ensino;
- Literatura Vocal Moderna e Contemporânea (séculos XX e XXI): particularidades técnicas, estéticas e interpretativas;
- Literatura vocal erudita na música brasileira: particularidades técnicas, estéticas e interpretativas;

CONTRABAIXO / DISCIPLINAS AFINS

- As transcrições das suítes para violoncelo solo de J. S. Bach para contrabaixo: aspectos interpretativos, históricos e técnicos. Importância da sua aplicação na metodologia de ensino do instrumento;
- O repertório sinfônico dos períodos Clássico e Romântico, para contrabaixo: aspectos interpretativos, históricos e técnicos;
- O repertório para contrabaixo dos séculos XX e XXI: aspectos interpretativos, históricos e técnicos;
- Uma análise do repertório para o contrabaixo solo;
- Relação músico/corpo/instrumento nos processos interpretativos;
- Aspectos do ensino coletivo do contrabaixo – aprendizagem colaborativa;
- O uso de novas tecnologias na Educação musical, e suas implicações no desenvolvimento da performance;

DIDÁTICA / EDUCAÇÃO INCLUSIVA / METODOLOGIA DA EDUCAÇÃO MUSICAL

- O planejamento da aula de música como ferramenta didático-pedagógica: conteúdos/métodos, objetivos específicos e formas de avaliação;
- Avaliação em música: desafios e propostas em âmbito quantitativo e qualitativo;
- Visão crítica das propostas metodológicas dos principais educadores musicais;
- Didáticas e Métodos de Educação Musical: Psicopedagogia Musical;
- Os métodos ativos de Educação Musical: princípios metodológicos;
- Teorias e métodos de ensino e aprendizagem musical: fundamentos e tendências;
- Educação Musical especial, inclusão e ações pedagógicas;

FAGOTE / DISCIPLINAS AFINS

- Produção de palhetas: história e prática;
- Abordagens metodológicas para o ensino do fagote;
- O Fagote no repertório orquestral do século XVIII;
- A música brasileira para Fagote solo;
- Aspectos do ensino coletivo do Fagote – aprendizagem colaborativa;
- Estratégias para a motivação da aprendizagem musical no Fagote;
- O uso de novas tecnologias na Educação musical, e suas implicações no desenvolvimento da performance;

FLAUTA DOCE / DISCIPLINAS AFINS

- A família da Flauta Doce: sua origem e sua história.
- A articulação na Flauta Doce nos diferentes períodos da história da música;
- O uso da Flauta Doce como instrumento estratégico na Educação Musical;
- Repertório de música brasileira para Flauta Doce: principais compositores e tendências estéticas;
- Perspectivas teóricas e metodológicas para o ensino de Flauta Doce em diferentes espaços e contextos educativos;
- Literatura e repertório para Flauta Doce;
- Abordagens pedagógicas para as aulas coletivas e individuais de Flauta Doce em Nível de Graduação

FLAUTA TRANSVERSAL / DISCIPLINAS AFINS

- A evolução histórica da Flauta Transversal: técnica, repertório e organologia;
- Abordagens metodológicas para o ensino da Flauta Transversa;
- A música brasileira para Flauta Transversal-solo;
- A Flauta Transversal, técnicas e recursos expressivos
- Repertório para Flauta Transversal: principais compositores e seus contextos históricos
- O ensino coletivo de instrumentos de sopro na perspectiva da formação de grupos de câmara e de bandas;
- O uso de novas tecnologias na Educação musical, e suas implicações no desenvolvimento da performance;

FLAUTA TRANSVERSAL – MÚSICA POPULAR / DISCIPLINAS AFINS

- A Flauta Transversal na Música Popular Brasileira: principais compositores e flautistas.
- O repertório para Flauta Transversal na Música Popular Brasileira
- Música popular brasileira e as didáticas de ensino de instrumentos de sopros.
- A evolução histórica da Flauta Transversal no Brasil.
- A improvisação e a Flauta Transversal em diferentes estilos musicais.
- Relação músico/corpo/instrumento nos processos interpretativos;
- O uso de novas tecnologias na Educação musical, e suas implicações no desenvolvimento da performance;

HARPA / DISCIPLINAS AFINS

- As diferentes abordagens técnicas da execução musical na Harpa Sinfônica;
- Os diferentes tipos de harpa, sua organologia e técnicas;
- Aspectos técnicos, fisiológicos e cognitivos da aprendizagem da Harpa Sinfônica;
- Abordagens metodológicas para o ensino da Harpa;
- Aspectos históricos/ evolução do instrumento e sua implicação com a performance;
- A técnica dos pedais na execução do Harpista;
- O uso de novas tecnologias na Educação musical, e suas implicações no desenvolvimento da performance;

MUSICALIZAÇÃO INFANTIL / DISCIPLINAS AFINS

- Fundamentos históricos, sociológicos, filosóficos e psicológicos da Educação Musical;
- Processos de criação e seu papel na educação e no desenvolvimento musical. Descrição de atividades práticas;
- A contribuição de Dalcrose para a Educação Musical na infância: princípios metodológicos;
- A prática de conjunto instrumental: possibilidades e desafios para o educador musical;
- Musicalizar crianças: princípios, objetivos e desafios;
- A educação musical como meio de transformação e inclusão social;
- Teorias e métodos de ensino e aprendizagem musical: fundamentos e tendências;

PERCEPÇÃO MUSICAL / DISCIPLINAS AFINS

- Processos criativos e desenvolvimento de novas metodologias para o ensino/aprendizagem da Percepção Musical;
- Técnicas e ferramentas no ensino coletivo de escalas e intervalos;
- Aplicação dos métodos ativos (Dalcrose, Kodaly, Orff, Willems) no contexto da Percepção Musical;
- Metodologias para o ensino da Leitura Musical: Solfejo Absoluto x Solfejo Relativo (Dó Móvel);
- O papel do corpo e do movimento no desenvolvimento da percepção rítmica;
- Perspectivas da utilização de novas ferramentas tecnológicas nos processos de ensino/aprendizagem musical;
- Metodologias para o ensino de Percepção Musical voltadas à música contemporânea;

PERCUSSÃO – MÚSICA POPULAR – RÍTMICA / DISCIPLINAS AFINS

- Aspectos históricos, técnicos e musicais na performance e ensino de ritmos tradicionais brasileiros;
- A educação musical através da percussão, em projetos sociais;
- Percussão e Música Popular Brasileira;
- Possibilidades metodológicas do ensino da Percussão em grupo;
- Abordagens técnicas e metodológicas para a construção de instrumentos de percussão;
- Perspectivas teóricas e metodológicas para o ensino de percussão em diferentes espaços e contextos;
- O ensino coletivo de instrumentos de Percussão nos cursos de licenciatura.

PIANO B – TECLADO – INSTRUMENTO HARMÔNICO

- O Piano como instrumento complementar e de apoio à atividade musical de instrumentistas: um plano de ensino para 02(dois) semestres da disciplina, para alunos do Curso de Bacharelado, nas habilitações em cordas e sopros;
- O Piano como instrumento complementar e de apoio à atividade musical de cantores: um plano de ensino para 02(dois) semestres da disciplina, para alunos do Curso de Bacharelado em canto;
- Propostas metodológicas para o ensino coletivo do piano, como instrumento complementar, para 04(quatro) semestres, no Curso de Licenciatura;
- O ensino coletivo do Piano: lidando com a problemática da execução musical em grupo;
- Iniciando alunos no estudo do Piano, em Grupo: metodologias e estratégias de ensino;
- O processo de aprendizagem musical no âmbito do ensino do Piano em Grupo: vantagens e desvantagens;
- A prática de acompanhamento de melodias no instrumento harmônico e o ensino do acompanhamento em diversos ritmos: metodologia de ensino para aulas coletivas em nível de graduação.

PIANO/ DISCIPLINAS AFINS

- A forma Sonata na música para piano e sua relevância na metodologia do ensino do piano;
- Elaboração de repertório básico e construção de um projeto pedagógico-musical para a formação do Bacharel em Piano;
- A construção do repertório e a formação do pianista: a importância de uma prática interpretativa de obras de diferentes períodos;
- Diferentes abordagens didático-metodológicas e práticas pedagógicas para o ensino do piano.
- O uso de novas tecnologias na Educação musical, e suas implicações no desenvolvimento da performance;
- Leitura e memorização: a sua importância no desenvolvimento da performance. Estratégias utilizadas pelo professor;
- Aspectos históricos do piano: relações entre o desenvolvimento do instrumento e do repertório pianístico;

PRÁTICA DE CONJUNTO/ DISCIPLINAS AFINS

- A prática musical em grupo: procedimentos e recursos pedagógicos utilizados;
- Organização do repertório e execução de arranjos para grupos instrumentais não convencionais: critérios de escolha e metodologias de ensaios;
- Prática musical em conjunto e a dimensão interdisciplinar da educação musical;
- Vivências musicais em conjuntos de formações diversas: desafios para o professor de música;
- A prática musical em grupo e o desenvolvimento da musicalidade;
- Práticas e processos de avaliação na execução musical em grupos instrumentais;
- Performance musical em grupos instrumentais: Conceitos e contextos;

PROFESSOR PIANISTA ACOMPANHADOR / DISCIPLINAS AFINS

- A atuação do Professor Pianista Acompanhador: atividades além das fronteiras do seu instrumento;
- O papel multifacetado do Pianista Acompanhador: sua atuação, também, como músico de câmara e co-repetidor;
- O trabalho colaborativo do Professor Pianista Acompanhador: o alicerce musical da performance em instrumentos sinfônicos;
- Competências e qualidades indispensáveis ao Professor Pianista Acompanhador;
- A contribuição interpretativa e musical do Professor Pianista Acompanhador, na performance dos alunos instrumentistas;
- Fatores que influenciam o desempenho dos alunos instrumentistas, na atuação do Professor Pianista Acompanhador;
- A relação Professor Pianista Acompanhador e aluno: suas implicações e desafios;

SAXOFONE – MÚSICA POPULAR – ESTRUTURAS E FORMAS MUSICAIS / DISCIPLINAS AFINS

- A Improvisação Popular: aplicações práticas.
- Aplicação didática, no saxofone, da linguagem do choro.
- Os rudimentos técnicos do saxofone: produção sonora e respiração, embocadura, ergonomia, projeção, dedilhado elementar, vibrato e seu uso, tendências e correções na afinação, tipos de articulação.
- Análise sobre as diferenças no emprego de técnicas interpretativas para peças eruditas e nos gêneros de música popular.
- O Saxofone na música popular americana: sua trajetória no Jazz;
- A diversidade de boquilhas e palhetas: implicações na sonoridade, técnica, afinação, harmonia e improvisação.
- O uso de novas tecnologias na Educação musical, e suas implicações no desenvolvimento da performance;

SAXOFONE / DISCIPLINAS AFINS

- Possibilidades metodológicas do ensino do Saxofone em grupo;
- Aspectos metodológicos do ensino do Saxofone;

- Os rudimentos técnicos do saxofone: produção sonora e respiração, embocadura, ergonomia, projeção, dedilhado elementar, vibrato e seu uso, tendências e correções na afinação, tipos de articulação.
- Repertório sinfônico e camerístico para Saxofone: principais compositores e seus contextos históricos;
- Análise sobre as diferenças no emprego de técnicas interpretativas do Saxofone, nas peças eruditas e nos gêneros de música popular;
- As possibilidades idiomáticas e técnicas do Saxofone;
- O uso de novas tecnologias na Educação musical, e suas implicações no desenvolvimento da performance;

TROMBONE / DISCIPLINAS AFINS

- Papel e funcionamento da embocadura na produção do som em instrumentos de metal;
- Respiração e fraseado em instrumentos de metal - problemas e soluções;
- Aspectos metodológicos do ensino do Trombone;
- O Coral de Trombones como ferramenta pedagógica;
- Aspectos fisiológicos no aprendizado do trombone;
- O ensino coletivo de instrumentos de sopro na perspectiva da formação de grupos de câmara e de bandas: concepções e fundamentos;
- O Trombone na Orquestra Sinfônica: apresentação de técnica de estudo para os principais trechos orquestrais escritos para o instrumento;

TROMPA / DISCIPLINAS AFINS

- O ensino da trompa: abordagens metodológicas (da iniciação ao Ensino Superior);
- Papel e funcionamento da embocadura na produção do som em instrumentos de metal;
- O ensino coletivo de instrumentos de sopro na perspectiva da formação de grupos de câmara e de bandas: concepções e fundamentos;
- Respiração e fraseado em instrumentos de metal - problemas e soluções;
- As dificuldades técnico-interpretativas da performance na Trompa - Estratégias para a motivação da aprendizagem musical;
- Aspectos técnicos do ensino-aprendizagem da Trompa: respiração, embocadura, articulação e efeitos técnicos;
- A Trompa na Orquestra Sinfônica: apresentação de técnica de estudo para os principais trechos orquestrais escritos para o instrumento;

TROMPETE – MÚSICA POPULAR / DISCIPLINAS AFINS

- Repertório aplicado ao ensino do Trompete na Música Popular Brasileira;
- O trompete na Música Popular Brasileira: uma abordagem histórico-musical;
- Técnicas fundamentais do Trompete: respiração, emissão e demonstração prática;
- O ensino do Trompete: abordagens metodológicas aplicadas à Música Popular;
- O Trompete na música Jazz: linguagem, repertório e principais trompetistas;
- A formação técnica do trompetista: Música erudita ou popular? Antagonismo ou semelhanças?;
- Trompete na Música Popular e Trompete na Música de Concerto: uma abordagem comparativa do discurso musical;

TROMPETE / DISCIPLINAS AFINS

- Papel e funcionamento da embocadura na produção do som em instrumentos de metal;
- Respiração e fraseado em instrumentos de metal - problemas e soluções;
- Abordagens metodológicas para a performance nos diferentes tipos de trompetes (do Trompete natural ao de válvulas)
- Bibliografia básica utilizada para o ensino do Trompete no Brasil;
- Técnicas fundamentais do Trompete: respiração, emissão e demonstração prática;
- O Trompete na Música Brasileira de concerto;
- A Trompete na Orquestra Sinfônica: apresentação de técnica de estudo para os principais trechos orquestrais escritos para o instrumento;

TUBA / DISCIPLINAS AFINS

- A família das Tubas: diferenças organológicas e sonoro-interpretativas;
- O ensino da Tuba: abordagens metodológicas;
- A Tuba na Música Sinfônica e nas Bandas de Concerto;
- Respiração e fraseado em instrumentos de metal - problemas e soluções;
- Aspectos fisiológicos no aprendizado da Tuba;
- As dificuldades técnico-interpretativas da performance na Tuba: estratégias para a motivação da aprendizagem musical;
- O repertório solo para Tuba;

VIOLA / DISCIPLINAS AFINS

- O repertório solo para Viola;
- A Viola na Música de Câmara;
- O ensino da Viola : abordagens metodológicas (da iniciação ao Ensino Superior);
- Técnicas fundamentais da Viola: as diferentes técnicas de arco;
- Vibrato, afinação e sonoridade na viola: conceituação e técnicas de ensino
- O repertório para Viola no Período Barroco: aspectos interpretativos, históricos e musicológicos
- O repertório para Viola no Período Romântico: aspectos interpretativos, históricos e musicológicos



VIOLÃO E GUITARRA ELÉTRICA – MÚSICA POPULAR/ DISCIPLINAS AFINS

- Aspectos particulares da performance no Violão e na Guitarra, no contexto da Música Popular: problemas comuns na prática musical;
- Compositores e repertório para Violão solo na Música Popular Brasileira;
- A Guitarra Elétrica como solista;
- Metodologias de ensino do Violão e da Guitarra: percepção e criação musical em processos educativos;
- Violão e Guitarra: condução rítmica em gêneros brasileiros;
- Aspectos didático-pedagógicos do Ensino Coletivo de Violão e da Guitarra;
- Técnicas de improvisação na Guitarra Elétrica;

VIOLÃO / DISCIPLINAS AFINS

- O ensino do Violão: abordagens metodológicas;
- Aspectos particulares da performance no Violão: problemas comuns na prática musical;
- O repertório para Violão na Música Brasileira;
- O ensino coletivo do Violão: aspectos metodológicos;
- Repertório Segoviano: compositores, obras e contextos.
- Aspectos interpretativos do repertório para o violão do estilo Barroco;
- Elaboração de repertório básico e construção de um projeto pedagógico-musical para formação do Bacharel em violão

VIOLINO / DISCIPLINAS AFINS

- A Técnica do violino; mãos e arco: velocidade, qualidade sonora e articulações do instrumento, golpes de arco;
- A interpretação musical no violino envolvendo repertório com obras de diferentes períodos históricos;
- O Violino na Música de Câmara: as sonatas para Violino;
- Abordagens metodológicas e material didático para o ensino do violino;
- Projeto didático de construção técnica para a formação do violinista;
- O ensino coletivo das cordas friccionadas: aspectos metodológicos para o ensino do Violino;
- O repertório para Violino no Período Romântico: aspectos interpretativos, históricos e musicológicos;

Professor Adjunto

ANÁLISE MUSICAL – APRECIÇÃO MUSICAL / DISCIPLINAS AFINS

- Aspectos estéticos da música na Europa e nos EUA após a Segunda Guerra Mundial: o serialismo integral, aleatoriedade e música eletroacústica;
- O alcance dos modelos de análise musical e estratégias para o ensino;
- As Fugas de Bach como material didático para o estudo da análise de motivos: análise de 01(uma) Fuga;
- Forma sonata clássica e romântica: comparação como foco para o estudo da análise estilística;
- Processos em composição da música moderna: passagem do séculos XIX ao XX;
- Análise Musical: conceituação, objetivos e elementos que integram a sua estrutura;
- Análise Estrutural: elementos e procedimentos;

CANTO CORAL / DISCIPLINAS AFINS

- Utilização do Canto Coral como ferramenta de musicalização de jovens e adultos;
- Técnicas de Regência e a expressão musical;
- A criação musical coletiva: possibilidades metodológicas;
- Técnica vocal e interpretação dos arranjos para coral, na Música Popular brasileira;
- Repertório para Canto Coral no Período Barroco: aspectos técnicos e interpretativos;
- Técnica vocal e interpretação para coral, na Ópera;
- Perspectivas teórico-metodológicas para o ensino de música em múltiplos contextos educativo-musicais;

CANTO / DISCIPLINAS AFINS

- As diversas escolas do canto erudito e suas ênfases técnicas;
- O ensino do Canto erudito: a construção da expressividade de acordo com o período histórico, estéticas e técnicas;
- O uso de novas tecnologias na Educação musical, e suas implicações no desenvolvimento da performance;
- O ensino do Canto erudito: escolas, tradições, técnicas e estratégias didáticas;
- Literatura vocal de câmara: análise do repertório e estratégias de ensino;
- Literatura Vocal Moderna e Contemporânea (séculos XX e XXI): particularidades técnicas, estéticas e interpretativas;
- Literatura vocal erudita na música brasileira: particularidades técnicas, estéticas e interpretativas;

CLARINETE / DISCIPLINAS AFINS

- Repertório para clarinete, principais compositores e seus contextos históricos
- Abordagens metodológicas do ensino do Clarinete
- Relação músico/corpo/instrumento nos processos interpretativos
- A literatura da Música Sinfônica para Clarinete;
- A música para Clarinete no Brasil;
- Aspectos do ensino coletivo do clarinete – aprendizagem colaborativa;

- O uso de novas tecnologias na Educação musical, e suas implicações no desenvolvimento da performance;

CONTRAPONTO – HARMONIA – ARRANJO E INSTRUMENTAÇÃO / DISCIPLINAS AFINS

- Harmonia tradicional e harmonia funcional: estratégias de ensino;
- Segunda Escola de Viena: Procedimentos seriais em música (exemplos);
- O emprego da linguagem contrapontística no século XX (exemplos);
- Progressões harmônicas em Música Sinfônica Alemã do século XIX (exemplos);
- Desenvolvimento da Fuga em Bach: conseqüências nas gerações posteriores (exemplos);
- Propostas metodológicas para o ensino de Harmonia e Contraponto em cursos de graduação (exemplos);
- Propostas metodológicas para o ensino da Harmonia tradicional;

ESTÁGIO SUPERVISIONADO – DOCÊNCIA EM MÚSICA

- Educação musical, projetos de estágios e inclusão social;
- Educação musical formal, não-formal e informal e espaços alternativos de atuação para o educador musical;
- Procedimentos pedagógicos em Música: conteúdos, métodos e avaliação;
- Educação Musical na diversidade: pluralidade cultural, pessoas com necessidades especiais e contextos particulares;
- A prática do ensino de música na visão interdisciplinar;
- O planejamento e a prática docente supervisionada;
- Perspectivas teórico-metodológicas para o ensino da música em diferentes contextos educativo-musicais;

EXPRESSÃO CORPORAL – ARTES CÊNICAS / DISCIPLINAS AFINS

- A importância da expressão corporal na Educação Musical: conceituação e práticas educativas;
- A expressão corporal: uma prática interdisciplinar nos cursos de Graduação em Música;
- A expressão corporal na formação de educadores musicais;
- A linguagem corporal como ferramenta de desenvolvimento da expressividade musical;
- O corpo como veículo de expressão e fonte sonora: uma proposta para a disciplina Expressão Corporal em cursos de Licenciatura;
- As demandas corporais na prática musical dentro do processo-ensino aprendizagem;
- O desenvolvimento expressivo-musical do corpo e as propostas de Jacques Dalcrose;

FISIOLOGIA DA VOZ

- O Canto e a Fisiologia da Voz: distúrbios e correção de problemas vocais;
- Neurofisiologia do controle da voz;
- A importância da Fonoaudiologia para o profissional da voz-cantor;
- A avaliação da voz do cantor: tópicos e a serem considerados;
- Acústica vocal: bases físicas do funcionamento da voz;
- A produção da voz cantada: o papel da laringe, da respiração, e de outros elementos envolvidos no mecanismo da voz;
- A importância do estudo da Fisiologia da Voz na formação de profissionais cantores;

FLAUTA TRANSVERSAL / DISCIPLINAS AFINS

- A evolução histórica da Flauta Transversal: técnica, repertório e organologia;
- Abordagens metodológicas para o ensino da Flauta Transversa;
- A música brasileira para Flauta Transversal-solo;
- A Flauta Transversal, técnicas e recursos expressivos
- Repertório para Flauta Transversal: principais compositores e seus contextos históricos
- O ensino coletivo de instrumentos de sopro na perspectiva da formação de grupos de câmara e de bandas.
- O uso de novas tecnologias na Educação musical, e suas implicações no desenvolvimento da performance

HARMONIA POPULAR / IMPROVISAZÃO / HISTÓRIA E ESTÉTICA DO JAZZ / DISCIPLINAS AFINS

- Diferenças básicas entre harmonia no contexto da Música Erudita e harmonia no contexto da Música Popular: o discurso improvisatório;
- A evolução do Jazz, aspectos harmônicos. Técnicas de improvisação;
- As diferentes manifestações estilísticas na Música Popular Brasileira e suas características harmônicas. Desenvolvimento de improvisações sobre obras de livre escolha;
- Metodologias para o ensino da improvisação;
- Harmonia na Música Popular : recursos tonais básicos e avançados, recursos modais, superposição de estruturas e relações melódico-harmônicas;
- Improvisação em Música Popular: técnicas, idiomatismos e vertentes;
- A música popular como material didático (Dinâmico e prático) para o ensino de harmonia;

HISTÓRIA E ARTE / ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA

- A comunicação através das artes: evolução histórica;
- Uma proposta para a disciplina História e Arte em cursos de graduação em Música: conteúdos, metodologia e sistemática de avaliação;
- Arte e interdisciplinaridade no contexto da Educação Brasileira;
- A história da arte e a história do pensamento;
- A experiência estética: aspectos da produção e leitura de uma obra de arte;
- A importância da linguagem artística no desenvolvimento da expressividade e na construção do conhecimento;

- A arte contemporânea: as manifestações estéticas nas diversas expressões artísticas;

HISTÓRIA E MÚSICA / FOLCLORE

- Música e estilo no Renascimento: um paralelo com outras manifestações artísticas;
- Música e estilo no período Clássico: um paralelo com outras manifestações artísticas;
- Música e estilo no período Romântico: um paralelo com outras manifestações artísticas;
- As principais correntes da Música da era moderna: Atonalismo, Dodecafonismo, Serialismo e Serialismo integral;
- A ópera Italiana no século XVIII: trajetória, autores e produção;
- A Música na América Latina, à partir do século XX: principais compositores e tendências estilísticas;
- Os movimentos atuais da Música Erudita no Brasil;

INFORMÁTICA APLICADA À MÚSICA

- *Os Softwares* de notação musical: um comparativo baseado nos principais recursos de cada um deles;
- *Os Softwares* de notação musical no contexto da educação Musical;
- A importância da Informática para a produção musical;
- *Os Softwares* de notação musical no contexto de criação e produção musical;
- A imprensa musical: processos de editoração de partituras;
- Aplicações avançadas em informática musical: programas aplicativos de seqüenciamento MIDI e de síntese sonora;
- A importância da Informática para a produção musical;

LABORATÓRIO DE COMPOSIÇÃO / TÉCNICA DE ARRANJOS / OFICINA DE CRIAÇÃO MUSICAL

- A re-utilização de material sonoro: citação, re-escritura, paráfrase, colagem (exemplos);
- Improvisação e composição: diálogos entre duas formas de pensamento musical (exemplos);
- Orquestração e instrumentação na música dos séculos XX e XXI (exemplos);
- Exploração de textura e timbre na música dos séculos XX e XXI (exemplos);
- Arranjo e criação musical para a educação musical: possibilidades práticas;
- Educação musical e produção de material didático: técnicas de arranjo musical;
- Criação musical e novos paradigmas na compreensão do som e da escrita em música;

LABORATÓRIO DE IDIOMAS / INGLÊS INSTRUMENTAL

- A Lingüística e os cursos de Música: a expressão oral e a leitura;
- Proficiência em outras línguas para fins acadêmicos: ensino contextualizado;
- Proficiência em outras línguas: metodologias e estratégias de ensino;
- A proficiência em outras línguas nos cursos de Bacharelado em Canto: relevância e desenvolvimento das habilidades relacionadas com a área acadêmica e profissional
- Leitura e compreensão dos vários gêneros textuais: estratégias de leitura;
- A Tecnologia no ensino de línguas estrangeiras;
- O ensino da língua Inglesa para fins acadêmicos: métodos e técnicas

LÍNGUA PORTUGUESA / METODOLOGIA DA PESQUISA / METODOLOGIA CIENTÍFICA

- Gêneros discursivos no ensino de Língua Portuguesa;
- Textualidade e produção de textos no ensino da Língua Portuguesa;
- O ensino da Língua Portuguesa e a Pesquisa;
- Coesão e coerência textuais na língua portuguesa;
- Teorias da interpretação: semântica, pragmática e análise do discurso;
- Ensino e aprendizagem de produção textual: aspectos teórico-práticos;
- Diretrizes para leitura, análise e interpretação de textos;

MÚSICA DE CÂMARA / DISCIPLINAS AFINS

- Princípios que norteiam a execução musical em grupos de Câmara;
- Os desafios da performance em Música de Câmara: uma experiência musical compartilhada;
- Diferentes formações em Música de Câmara: a amplitude do repertório;
- Os quartetos de Cordas: a mais explorada formação de Música de Câmara;
- O Trio para Piano: uma importante formação da Música de Câmara;
- A Música de Câmara Brasileira;
- A Música de Câmara Contemporânea: tendências;

MÚSICA E PSICOLOGIA / PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO

- O Desenvolvimento Musical segundo Swanwick;
- Aspectos cognitivos do processo ensino-aprendizagem musical;
- A atividade musical num enfoque psicofisiológico: o sensorial, o afetivo e o intelectual;
- A Psicologia e o desenvolvimento da sensibilidade musical;
- Pesquisa em Psicologia da Música: temáticas, perspectivas teórico-metodológicas, resultados e avanços;
- Cognição musical: escopo, abordagens, temáticas e perspectivas futuras;

- Contribuições da Psicologia da Educação para a formação de professores de música;

MÚSICA E SOCIOLOGIA / SOCIOLOGIA E EDUCAÇÃO / FILOSOFIA E EDUCAÇÃO

- Multiculturalismo e atividade musical;
- O papel do ensino da Sociologia e Filosofia na formação de Educadores Musicais e Bacharéis em Música;
- O papel da Educação Musical na formação do cidadão: conflitos sociais e desigualdades;
- Arte, História e Sociedade;
- A cultura popular X cultura das elites: a música e seus rótulos;
- Contextos sociais de produção, circulação e apropriação da música;
- Música e Sociedade;

MÚSICA E TECNOLOGIA

- Música, Tecnologia e Inovação;
- Conceitos fundamentais da tecnologia de gravação de áudio: analógica e digital;
- Música e Tecnologia para formação de Educadores Musicais: comunicação e mídia digital para a sala de aula;
- A tecnologia e a música: técnicas modernas de produção musical;
- A tecnologia e a criação musical: ferramentas e técnicas;
- Um olhar analítico e histórico da música eletroacústica;
- Introdução à síntese Sonora: conceitos e métodos;

MUSICALIZAÇÃO INFANTIL / DISCIPLINAS AFINS

- Fundamentos históricos, sociológicos, filosóficos e psicológicos da Educação Musical;
- Processos de criação e seu papel na educação e no desenvolvimento musical. Descrição de atividades práticas;
- A contribuição de Dalcrose para a Educação Musical na infância: princípios metodológicos;
- A prática de conjunto instrumental: possibilidades e desafios para o educador musical;
- Musicalizar crianças: princípios, objetivos e desafios;
- A educação musical como meio de transformação e inclusão social;
- Teorias e métodos de ensino e aprendizagem musical: fundamentos e tendências;

OBOÉ / DISCIPLINAS AFINS

- Produção de palhetas: história e prática;
- Evolução histórica do Oboé: técnica, repertório e organologia;
- Metodologias para o ensino do Oboé;
- O Oboé no repertório orquestral no Séc. XIX;
- O Oboé nos Sécs. XX e XXI: técnicas e práticas;
- O repertório para Oboé na música brasileira.
- O uso de novas tecnologias na Educação musical, e suas implicações no desenvolvimento da performance;

PERCEPÇÃO MUSICAL / DISCIPLINAS AFINS

- Processos criativos e desenvolvimento de novas metodologias para o ensino/aprendizagem da Percepção Musical;
- Técnicas e ferramentas no ensino coletivo de escalas e intervalos;
- Aplicação dos métodos ativos (Dalcrose, Kodaly, Orff, Willems) no contexto da Percepção Musical;
- Metodologias para o ensino da Leitura Musical: Solfejo Absoluto x Solfejo Relativo (Dó Móvel);
- O papel do corpo e do movimento no desenvolvimento da percepção rítmica;
- Perspectivas da utilização de novas ferramentas tecnológicas nos processos de ensino/aprendizagem musical;
- Metodologias para o ensino de Percepção Musical voltadas à música contemporânea;

PERCUSSÃO / DISCIPLINAS AFINS

- Abordagens metodológicas no ensino da percussão;
- A Percussão na Música Sinfônica;
- A Percussão na Música de Câmara;
- Baquetas: Definição e característica determinantes de sua adequação seletiva;
- O uso de novas tecnologias na Educação musical, e suas implicações no desenvolvimento da performance;
- História e desenvolvimento da percussão na Orquestra sinfônica;
- Os Concertos contemporâneos para Marimba, Xilofone e Vibrafone;

PIANO B / TECLADO / INSTRUMENTO HARMÔNICO

- O Piano como instrumento complementar e de apoio à atividade musical de instrumentistas: um plano de ensino para 02(dois) semestres da disciplina, para alunos do Curso de Bacharelado, nas habilitações em cordas e sopros;
- O Piano como instrumento complementar e de apoio à atividade musical de cantores: um plano de ensino para 02(dois) semestres da disciplina, para alunos do Curso de Bacharelado em canto;
- Propostas metodológicas para o ensino coletivo do piano, como instrumento complementar, para 04(quatro) semestres, no Curso de Licenciatura;
- O ensino coletivo do Piano: lidando com a problemática da execução musical em grupo;



- Iniciando alunos no estudo do Piano, em Grupo: metodologias e estratégias de ensino;
- O processo de aprendizagem musical no âmbito do ensino do Piano em Grupo: vantagens e desvantagens;
- A prática de acompanhamento de melodias no instrumento harmônico e o ensino do acompanhamento em diversos ritmos: metodologia de ensino para aulas coletivas em nível de graduação.

PIANO / DISCIPLINAS AFINS

- A forma Sonata na música para piano e sua relevância na metodologia do ensino do piano;
- Elaboração de repertório básico e construção de um projeto pedagógico-musical para a formação do Bacharel em Piano;
- A construção do repertório e a formação do pianista: a importância de uma prática interpretativa de obras de diferentes períodos;
- Diferentes abordagens didático-metodológicas e práticas pedagógicas para o ensino do piano.
- O uso de novas tecnologias na Educação musical, e suas implicações no desenvolvimento da performance;
- Leitura e memorização: a sua importância no desenvolvimento da performance. Estratégias utilizadas pelo professor;
- Aspectos históricos do piano: relações entre o desenvolvimento do instrumento e do repertório pianístico;

PROFESSOR PIANISTA ACOMPANHADOR / DISCIPLINAS AFINS

- A atuação do Professor Pianista Acompanhador: atividades além das fronteiras do seu instrumento;
- O papel multifacetado do Pianista Acompanhador: sua atuação, também, como músico de câmara e co-repetidor;
- O trabalho colaborativo do Professor Pianista Acompanhador: o alicerce musical da performance em instrumentos sinfônicos;
- Competências e qualidades indispensáveis ao Professor Pianista Acompanhador;
- A contribuição interpretativa e musical do Professor Pianista Acompanhador, na performance dos alunos instrumentistas;
- Fatores que influenciam o desempenho dos alunos instrumentistas, na atuação do Professor Pianista Acompanhador;
- A relação Professor Pianista Acompanhador e aluno: suas implicações e desafios;

REGÊNCIA / TÉCNICAS DE REGÊNCIA / DISCIPLINAS AFINS

- A linguagem do gesto do regente e suas implicações na execução de uma obra musical;
- Constituição da orquestra e particularidades de seus instrumentos;
- Ensaio: planejamento e técnicas;
- O Maestro na prática musical: problemáticas e desafios;
- Aspectos interpretativos da execução orquestral na Música Brasileira;
- Aspectos interpretativos da execução orquestral na Música Romântica;
- Aspectos interpretativos da execução orquestral na Música Contemporânea;

SAXOFONE / DISCIPLINAS AFINS

- Possibilidades metodológicas do ensino do Saxofone em grupo;
- Aspectos metodológicos do ensino do Saxofone;
- Os rudimentos técnicos do saxofone: produção sonora e respiração, embocadura, ergonomia, projeção, dedilhado elementar, vibrato e seu uso, tendências e correções na afinação, tipos de articulação.
- Repertório sinfônico e camerístico para Saxofone: principais compositores e seus contextos históricos;
- Análise sobre as diferenças no emprego de técnicas interpretativas do Saxofone, nas peças eruditas e nos gêneros de música popular;
- As possibilidades idiomáticas e técnicas do Saxofone;
- O uso de novas tecnologias na Educação musical, e suas implicações no desenvolvimento da performance;

TROMBONE / DISCIPLINAS AFINS

- Papel e funcionamento da embocadura na produção do som em instrumentos de metal;
- Respiração e fraseado em instrumentos de metal - problemas e soluções;
- Aspectos metodológicos do ensino do Trombone;
- O Coral de Trombones como ferramenta pedagógica;
- Aspectos fisiológicos no aprendizado do trombone;
- O ensino coletivo de instrumentos de sopro na perspectiva da formação de grupos de câmara e de bandas: concepções e fundamentos;
- O Trombone na Orquestra Sinfônica: apresentação de técnica de estudo para os principais trechos orquestrais escritos para o instrumento;

TROMPETE / DISCIPLINAS AFINS

- Papel e funcionamento da embocadura na produção do som em instrumentos de metal;
- Respiração e fraseado em instrumentos de metal - problemas e soluções;
- Abordagens metodológicas para a performance nos diferentes tipos de trompetes (do Trompete natural ao de válvulas)
- Bibliografia básica utilizada para o ensino do Trompete no Brasil;
- Técnicas fundamentais do Trompete: respiração, emissão e demonstração prática;
- O Trompete na Música Brasileira de concerto;
- A Trompete na Orquestra Sinfônica: apresentação de técnica de estudo para os principais trechos orquestrais escritos para o instrumento;

VIOLÃO / DISCIPLINAS AFINS

- O ensino do Violão: abordagens metodológicas;

- Aspectos particulares da performance no Violão: problemas comuns na prática musical;
- O repertório para Violão na Música Brasileira;
- O ensino coletivo do Violão: aspectos metodológicos;
- Repertório Segoviano: compositores, obras e contextos.
- Aspectos interpretativos do repertório para o violão do estilo Barroco;
- Elaboração de repertório básico e construção de um projeto pedagógico-musical para formação do Bacharel em violão

VIOLINO / DISCIPLINAS AFINS

- A Técnica do violino; mãos e arco: velocidade, qualidade sonora e articulações do instrumento, golpes de arco;
- A interpretação musical no violino envolvendo repertório com obras de diferentes períodos históricos;
- O Violino na Música de Câmara: as sonatas para Violino;
- Abordagens metodológicas e material didático para o ensino do violino;
- Projeto didático de construção técnica para a formação do violinista;
- O ensino coletivo das cordas friccionadas: aspectos metodológicos para o ensino do Violino;
- O repertório para Violino no Período Romântico: aspectos interpretativos, históricos e musicológicos;

VIOLONCELO / DISCIPLINAS AFINS

- Projeto didático de construção técnica para a formação do violoncelista;
- O ensino coletivo das cordas friccionadas: aspectos metodológicos para o ensino do Violoncelo;
- O repertório para Violoncelo do Período Barroco: aspectos interpretativos, históricos e metodológicos, e sua relevância no desenvolvimento da performance do Violoncelista;
- O repertório para Violoncelo do Período Clássico: aspectos interpretativos, históricos e metodológicos, e sua relevância no desenvolvimento da performance do Violoncelista;
- As Suítes de J. S. Bach para Violoncelo: estratégias de execução e aspectos interpretativos;
- A evolução técnica do Violoncelo e suas implicações no desenvolvimento do seu repertório;
- Repertório nacionalista brasileiro: abordagem técnico-interpretativa da obra para violoncelo de Villa-Lobos;

Professor Titular

CANTO / DISCIPLINAS AFINS

- As diversas escolas do canto erudito e suas ênfases técnicas;
- O ensino do Canto erudito: a construção da expressividade de acordo com o período histórico, estéticas e técnicas;
- O uso de novas tecnologias na Educação musical, e suas implicações no desenvolvimento da performance;
- O ensino do Canto erudito: escolas, tradições, técnicas e estratégias didáticas;
- Literatura vocal de câmara: análise do repertório e estratégias de ensino;
- Literatura Vocal Moderna e Contemporânea (séculos XX e XXI): particularidades técnicas, estéticas e interpretativas;
- Literatura vocal erudita na música brasileira: particularidades técnicas, estéticas e interpretativas;

CLARINETE / DISCIPLINAS AFINS

- Repertório para clarinete, principais compositores e seus contextos históricos
- Abordagens metodológicas do ensino do Clarinete
- Relação músico/corpo/instrumento nos processos interpretativos
- A literatura da Música Sinfônica para Clarinete;
- A música para Clarinete no Brasil;
- Aspectos do ensino coletivo do clarinete – aprendizagem colaborativa;
- O uso de novas tecnologias na Educação musical, e suas implicações no desenvolvimento da performance;

FLAUTA TRANSVERSAL / DISCIPLINAS AFINS

- A evolução histórica da Flauta Transversal: técnica, repertório e organologia;
- Abordagens metodológicas para o ensino da Flauta Transversa;
- A música brasileira para Flauta Transversal-solo;
- A Flauta Transversal, técnicas e recursos expressivos
- Repertório para Flauta Transversal: principais compositores e seus contextos históricos
- O ensino coletivo de instrumentos de sopro na perspectiva da formação de grupos de câmara e de bandas.
- O uso de novas tecnologias na Educação musical, e suas implicações no desenvolvimento da performance

PERCEPÇÃO MUSICAL / DISCIPLINAS AFINS

- Processos criativos e desenvolvimento de novas metodologias para o ensino/aprendizagem da Percepção Musical;
- Técnicas e ferramentas no ensino coletivo de escalas e intervalos;
- Aplicação dos métodos ativos (Dalcrose, Kodaly, Orff, Willems) no contexto da Percepção Musical;
- Metodologias para o ensino da Leitura Musical: Solfejo Absoluto x Solfejo Relativo (Dó Móvel);
- O papel do corpo e do movimento no desenvolvimento da percepção rítmica;
- Perspectivas da utilização de novas ferramentas tecnológicas nos processos de ensino/aprendizagem musical;
- Metodologias para o ensino de Percepção Musical voltadas à música contemporânea;

PIANO / DISCIPLINAS AFINS

- A forma Sonata na música para piano e sua relevância na metodologia do ensino do piano;
- Elaboração de repertório básico e construção de um projeto pedagógico-musical para a formação do Bacharel em Piano;
- A construção do repertório e a formação do pianista: a importância de uma prática interpretativa de obras de diferentes períodos;
- Diferentes abordagens didático-metodológicas e práticas pedagógicas para o ensino do piano.
- O uso de novas tecnologias na Educação musical, e suas implicações no desenvolvimento da performance;
- Leitura e memorização: a sua importância no desenvolvimento da performance. Estratégias utilizadas pelo professor;
- Aspectos históricos do piano: relações entre o desenvolvimento do instrumento e do repertório pianístico;

PROFESSOR PIANISTA ACOMPANHADOR / DISCIPLINAS AFINS

- A atuação do Professor Pianista Acompanhador: atividades além das fronteiras do seu instrumento;
- O papel multifacetado do Pianista Acompanhador: sua atuação, também, como músico de câmara e co-repetidor;
- O trabalho colaborativo do Professor Pianista Acompanhador: o alicerce musical da performance em instrumentos sinfônicos;
- Competências e qualidades indispensáveis ao Professor Pianista Acompanhador;
- A contribuição interpretativa e musical do Professor Pianista Acompanhador, na performance dos alunos instrumentistas;
- Fatores que influenciam o desempenho dos alunos instrumentistas, na atuação do Professor Pianista Acompanhador;
- A relação Professor Pianista Acompanhador e aluno: suas implicações e desafios;

TROMPETE / DISCIPLINAS AFINS

- Papel e funcionamento da embocadura na produção do som em instrumentos de metal;
- Respiração e fraseado em instrumentos de metal - problemas e soluções;
- Abordagens metodológicas para a performance nos diferentes tipos de trompetes (do Trompete natural ao de válvulas)
- Bibliografia básica utilizada para o ensino do Trompete no Brasil;
- Técnicas fundamentais do Trompete: respiração, emissão e demonstração prática;
- O Trompete na Música Brasileira de concerto;
- A Trompete na Orquestra Sinfônica: apresentação de técnica de estudo para os principais trechos orquestrais escritos para o instrumento;

VIOLÃO E GUITARRA ELÉTRICA / MÚSICA POPULAR / A MÚSICA DO MUNDO / DISCIPLINAS AFINS

- Aspectos particulares da performance no Violão e na Guitarra, no contexto da Música Popular: problemas comuns na prática musical;
- Compositores e repertório para Violão solo na Música Popular Brasileira;
- A Guitarra Elétrica como solista;
- Metodologias de ensino do Violão e da Guitarra: percepção e criação musical em processos educativos;
- Violão e Guitarra: condução rítmica em gêneros brasileiros;
- Aspectos didático-pedagógicos do Ensino Coletivo de Violão e da Guitarra;
- Técnicas de improvisação na Guitarra Elétrica;

VIOLINO / DISCIPLINAS AFINS

- A Técnica do violino; mãos e arco: velocidade, qualidade sonora e articulações do instrumento, golpes de arco;
- A interpretação musical no violino envolvendo repertório com obras de diferentes períodos históricos;
- O Violino na Música de Câmara: as sonatas para Violino;
- Abordagens metodológicas e material didático para o ensino do violino;
- Projeto didático de construção técnica para a formação do violinista;
- O ensino coletivo das cordas friccionadas: aspectos metodológicos para o ensino do Violino;
- O repertório para Violino no Período Romântico: aspectos interpretativos, históricos e musicológicos;



ANEXO IV – MODELO DE ATESTADO MÉDICO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Atesto para os devidos de direito que o Sr(a) _____ é portador da deficiência _____ código internacional da doença (CID) _____, sendo compatível a deficiência apresentada pelo paciente com as atribuições do cargo _____ disponibilizado no Concurso Público da FAMES _____ conforme Edital do Concurso Público.

Data: _____

Nome, assinatura e número do CRM do médico especialista na área de deficiência/doença do candidato e carimbo, caso contrário, o atestado não terá validade.